

POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
ACADEMIA POLICIAL MILITAR DO GUATUPÊ
ESCOLA SUPERIOR DE SEGURANÇA PÚBLICA
ESCOLA DE OFICIAIS

CADETE 2º PM ALEXANDRE MAKOTO MAEDA
CADETE 2º PM DIEGO MOSCOSO SANCHEZ
CADETE 2º PM HEITOR AUGUSTO NOBRE CABRAL
CADETE 2º PM LUCAS AUGUSTO GUIMARÃES MARTINS
CADETE 2º PM MAYLON EDUARDO DE PAULA COCHEK

**POLICIAMENTO COMUNITÁRIO: PESQUISA SOCIOGRÁFICA
NO BAIRRO CRISTO REI**

SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

2013

CADETE 2º PM ALEXANDRE MAKOTO MAEDA
CADETE 2º PM DIEGO MOSCOSO SANCHEZ
CADETE 2º PM HEITOR AUGUSTO NOBRE CABRAL
CADETE 2º PM LUCAS AUGUSTO GUIMARÃES MARTINS
CADETE 2º PM MAYLON EDUARDO DE PAULA COCHEK

**POLICIAMENTO COMUNITÁRIO: PESQUISA SOCIOGRÁFICA
NO BAIRRO CRISTO REI**

Trabalho apresentado como requisito à Disciplina
de Prática de Policiamento Comunitário.
Instrutor: 1º Ten. QOPM Eliéser Antonio Durante
Filho
Orientador de conteúdo: 1º Ten. QOPM Wagner
de Araújo

SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

2013

RESUMO

O presente trabalho tem como finalidade realizar uma pesquisa sociográfica no bairro Cristo Rei com o intuito de se identificar os principais problemas de segurança do bairro e suas possíveis soluções. O tema “segurança e o exercício da cidadania” é abordado em forma de dissertação, na qual é demonstrada a importância da comunidade na resolução dos problemas de segurança pública, através dos Conselhos Comunitários de Segurança, dentro de uma filosofia de Policiamento Comunitário. As potenciais lideranças locais do Cristo Rei são apontadas pois exercem influência no aperfeiçoamento e implementação de ações de polícia comunitária. O bairro Cristo Rei é apresentado dentro de seus aspectos físicos, históricos, demográficos, econômicos e educacionais. Além destes aspectos o bairro é estudado em relação à saúde, esporte, lazer, meio ambiente, segurança e organizações criminosas. A metodologia da presente pesquisa é do tipo descritiva, com enfoque quantitativo e qualitativo. Foi utilizada inúmeras ferramentas de gestão pela qualidade como Diagrama de Pareto, Diagrama GUT, Diagrama de Ishikawa, e Diagrama 5W2H. Para a busca de informações foi utilizado instrumento de coleta de dados com 19 perguntas direcionadas aos moradores e comerciantes do Cristo Rei, que foram todas tabuladas no presente trabalho. Para a análise dos resultados foi utilizado o método I.A.R.A. (Identificação, Análise, Resposta e Avaliação). Na 1ª fase do método, “identificação”, foram priorizados os principais problemas do bairro Cristo Rei, com o auxílio do Diagrama GUT. Já na 2ª fase, “análise”, foram identificadas as principais causas dos problemas do bairro, após um breve estudo sobre os fatores criminógenos. Para cada problema do Cristo Rei foi apresentado um Plano de Ação de Policiamento Comunitário, como resultado da 3ª fase do método I.A.R.A., com ações viáveis que podem melhorar os problemas de segurança de toda a comunidade.

Palavras-chave: Cristo Rei. Conselho Comunitário de Segurança. Policiamento Comunitário. Gestão pela Qualidade. Método I.A.R.A.

ABSTRACT

This sociographic search in Cristo Rei aims to identify the main security issues of the neighborhood and its possible solutions. The theme "security and citizenship" is addressed in the form of dissertation, which is demonstrated the importance of the community solving the problems of public security through the Security Community Councils within a philosophy of Community Policing. The local leaders of Cristo Rei are identified as influencing the improvement and implementation of community policing actions and plans. Cristo Rei is presented in its physical, historical, demographic, economic and educational issues. Besides these aspects, the neighborhood is considered in relation to health, sport, leisure, environment, safety and criminal organizations. The methodology of this research is descriptive, with quantitative and qualitative focus. It was used numerous tools of quality management as Pareto, GUT Diagram, Ishikawa Diagram, 5W2H Diagram. For the search of informations the tool used was data collection that contained 19 direct questions to the residents and merchants of Cristo Rei, all of them were tabulated on this search. To analyze the results we used the method SARA (Scanning, Analysis, Response and Assessment). In the 1st phase of the method, "identification", the main problems were prioritized in Cristo Rei's neighborhood, with the aid of Gut diagram. In the 2nd phase, "analysis", we identified the main causes of the problems of the neighborhood, after a short study of the criminology factors. For each problem of Cristo Rei was presented a Plan of Action of Community Policing, as a result of the 3rd phase of the SARA method with feasible actions that can enhance the security issue of the whole community.

Keywords: Cristo Rei. Council Community Safety. Community Policing. Quality Management. Method SARA.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1 –	REUNIÃO DO CONSEG CRISTO REI NA SOCIEDADE MORGENAU (DIA 19/09).....	25
FIGURA 2 –	FACHADA DA SOCIEDADE MORGENAU.....	26
FIGURA 3 –	FACHADA DO HOSPITAL CAJURU.....	27
FIGURA 4 –	FACHADA DO HOSPITAL MARCELINO CHAMPAGNAT.....	28
FIGURA 5 –	FACHADA DA IGREJA DO CRISTO REI.....	29
FIGURA 6 –	FACHADA DA DELEGACIA DE FURTOS E ROUBOS...	30
FIGURA 7 –	FACHADA DO 6º DISTRITO POLICIAL.....	30
FIGURA 8 –	FACHADA DA 2ª COMPANHIA DO 20º BPM.....	31
FIGURA 9 –	MÓDULO MÓVEL ITINERANTE DA GUARDA MUNICIPAL.....	32
FIGURA 10 –	FACHADA DA FACULDADE ESTÁCIO RADIAL.....	33
FIGURA 11 –	FACHADA DO CREAS CRISTO REI.....	34
FIGURA 12 –	FACHADA DA RÁDIO CBN.....	36
FIGURA 13 –	FACHADA DA RÁDIO OURO VERDE.....	36
MAPA 1 –	LOCALIZAÇÃO DO BAIRRO CRISTO REI EM CURITIBA.....	38
MAPA 2 –	DELIMITAÇÃO DO BAIRRO CRISTO REI.....	39
GRÁFICO 1 –	ÁREA DOS MENORES BAIRROS DE CURITIBA.....	41
GRÁFICO 2 –	BAIRROS COM MAIOR DENSIDADE DEMOGRÁFICA DE CURITIBA.....	41
MAPA 3 –	RANKING COM OS BAIRROS MAIS DENSOS DE CURITIBA.....	42

MAPA 4 –	OS DEZ BAIRROS COM MAIOR DENSIDADE DEMOGRÁFICA EM CURITIBA SEGUNDO OS CENSOS DEMOGRÁFICOS – 1970, 1980, 1991, 2000 E 2010.....	42
GRÁFICO 3 –	RENDIMENTO DOS RESPONSÁVEIS PELOS DOMICÍLIOS PARTICULARES EM CURITIBA POR BAIRROS.....	43
GRÁFICO 4 –	CLASSE DE RENDA FAMILIAR NO BAIRRO CRISTO REI.....	44
GRÁFICO 5 –	PRINCIPAIS ATIVIDADES AUTÔNOMAS DO CRISTO REI.....	45
GRÁFICO 6 –	ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS DO CRISTO REI.....	46
GRÁFICO 7 –	POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA, ECONOMICAMENTE ATIVA E OCUPADA DO BAIRRO CRISTO REI.....	47
GRÁFICO 8 –	NÍVEL DE ALFABETIZAÇÃO DOS MORADORES DO CRISTO REI.....	48
GRÁFICO 9 –	ESCOLARIDADE DOS RESPONSÁVEIS PELOS DOMICÍLIOS PARTICULARES NO BAIRRO CRISTO REI.....	48
MAPA 5 –	LOCALIZAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NO BAIRRO CRISTO REI.....	49
MAPA 6 –	LOCALIZAÇÃO DOS HOSPITAIS, CLÍNICAS E LABORATÓRIOS DO BAIRRO CRISTO REI.....	51
MAPA 7 –	LOCALIZAÇÃO DOS CLUBES, ACADEMIAS E PRAÇAS DO CRISTO REI.....	52
MAPA 8 –	CIRCUNSCRIÇÃO TERRITORIAL DA 2ª CIA DO 20º BPM.....	54
MAPA 9 –	DISTÂNCIA DA VILA DAS TORRES AO BAIRRO CRISTO REI.....	56
GRÁFICO 10 –	CRIMES DE MAIOR INCIDÊNCIA NO BAIRRO CRISTO REI – JANEIRO DE 2012 A MAIO DE 2013.....	63
GRÁFICO 11 –	PERCENTUAL DE CRIMES NO CRISTO REI – JANEIRO DE 2012 A MAIO DE 2013.....	63

GRÁFICO 12 –	CRIMES DE FURTO QUALIFICADO, FURTO SIMPLES E ROUBO NAS RUAS DO CRISTO REI – JANEIRO DE 2012 A MAIO DE 2013.....	64
GRÁFICO 13 –	PERCENTUAL DE CRIMES DE FURTO QUALIFICADO, FURTO SIMPLES E ROUBO NAS RUAS DO CRISTO REI – JANEIRO DE 2012 A MAIO DE 2013.....	65
MAPA 10 –	<i>HOT SPOTS</i> DO BAIRRO CRISTO REI, COM BASE NOS CRIME DE FURTO QUALIFICADO, FURTO SIMPLES E ROUBO – JANEIRO DE 2012 A MAIO DE 2013.....	66
GRÁFICO 14 –	DISTRIBUIÇÃO DAS ENTREVISTAS NAS RUAS DO CRISTO REI.....	67
GRÁFICO 15 –	GENERO DOS ENTREVISTADOS.....	69
GRÁFICO 16 –	IDADE DOS ENTREVISTADOS.....	69
GRÁFICO 17 –	TEMPO DE RESIDÊNCIA OU COMÉRCIO NO CRISTO REI.....	70
GRÁFICO 18 –	GRAU DE ESCOLARIDADE DOS ENTREVISTADOS DO CRISTO REI.....	71
GRÁFICO 19 –	ESTADO CIVIL DOS ENTREVISTADOS.....	71
GRÁFICO 20 –	RENDA FAMILIAR DOS ENTREVISTADOS NO CRISTO REI.....	72
GRÁFICO 21 –	RELIGIÃO DOS ENTREVISTADOS DO CRISTO REI.....	73
GRÁFICO 22 –	PERCEPÇÃO DOS ENTREVISTADOS DO CRISTO REI QUANTO AOS PROBLEMAS DE CRIMINALIDADE DO BAIRRO.....	73
GRÁFICO 23 –	ENVOLVIMENTO NOS ÚLTIMOS 12 MESES COM ALGUM TIPO DE CRIME NA CONDIÇÃO DE VÍTIMA..	74
GRÁFICO 24 –	PRINCIPAIS DELITOS ENVOLVENDO OS ENTREVISTADOS NOS ÚLTIMOS 12 MESES.....	74
GRÁFICO 25 –	CONFEÇÃO DO BOLETIM DE OCORRÊNCIA.....	75
GRÁFICO 26 –	SATISFAÇÃO QUANTO A MANEIRA QUE A POLÍCIA LIDOU COM A QUEIXA.....	75

GRÁFICO 27 –	SENSAÇÃO DE SEGURANÇA AO ANDAR DE À PÉ PELO BAIRRO.....	76
GRÁFICO 28 –	PERCEPÇÃO DA FREQUENCIA DA POLÍCIA NO POLICIAMENTO MOTORIZADO.....	77
GRÁFICO 29 –	PERCEPÇÃO DA FREQUENCIA DA POLÍCIA NO POLICIAMENTO À PÉ.....	77
GRÁFICO 30 –	PRINCIPAIS PROBLEMAS DO CRISTO REI SEGUNDO OS ENTREVISTADOS.....	78
GRÁFICO 31 –	PRINCIPAIS CAUSAS PARA OS PROBLEMAS ELECADOS PELOS ENTREVISTADOS.....	79
GRÁFICO 32 –	PRINCIPAIS SOLUÇÕES PARA OS PROBLEMAS ELECADOS PELOS ENTREVISTADOS.....	80
GRÁFICO 33 –	SATISFAÇÃO QUANTO AOS SERVIÇOS ESSENCIAIS	81
GRÁFICO 34 –	SATISFAÇÃO QUANTO AO LAZER E À INFRAESTRUTURA.....	81
GRÁFICO 35 –	SATISFAÇÃO QUANTO A ATUAÇÃO DOS VEREADORES NO BAIRRO.....	82
FIGURA 14 –	DEMOLIÇÃO DAS RUÍNAS SOB O VIADUTO DO CAPANEMA.....	88
FIGURA 15 –	RUA ZEILA MOURA DOS SANTOS.....	91
FIGURA 16 –	VÍTIMA EM POTENCIAL NA RUA ZEILA MOURA DOS SANTOS.....	92
FIGURA 17 –	PONTO DE ÔNIBUS BASTANTE ASSALTADO.....	93
DIAGRAMA 1 –	DIAGRAMA DE CAUSA E EFEITO PARA O PROBLEMA DE TRÁFICO DE DROGAS NO CRISTO REI.....	95
DIAGRAMA 2 –	DIAGRAMA DE CAUSA E EFEITO PARA O PROBLEMA DE USUÁRIOS DE DROGAS NO CRISTO REI.....	98
GRÁFICO 36 –	OCORRÊNCIAS ROUBO AO COMÉRCIO POR MESES – JAN 2012 A MAI 2013.....	99
GRÁFICO 37 –	TIPOS DE COMÉRCIO MAIS VÍTIMAS DE ROUBO – JAN 2012 A MAI 2013.....	100

DIAGRAMA 3 –	DIAGRAMA DE CAUSA E EFEITO PARA O PROBLEMA DE ROUBOS AO COMÉRCIO NO CRISTO REI.....	102
GRÁFICO 38 –	OCORRÊNCIAS NO CRISTO REI ENVOLVENDO A DFRV – JAN 2012 A MAI 2013.....	103
GRÁFICO 39 –	PRINCIPAIS RUAS DO CRISTO REI COM INCIDÊNCIA DE FURTO DE VEÍCULOS – JAN 2012 A MAI 2013.....	104
GRÁFICO 40 –	HORÁRIOS DE MAIOR OCORRÊNCIA DE FURTO DE VEÍCULOS – JAN 2012 A MAI 2013.....	104
DIAGRAMA 4 –	DIAGRAMA DE CAUSA E EFEITO PARA O PROBLEMA DE FURTOS À VEÍCULOS COMÉRCIO NO CRISTO REI.....	107
DIAGRAMA 5 –	DIAGRAMA DE CAUSA E EFEITO PARA O PROBLEMA DE PESSOAS ESTRANHAS AO BAIRRO NO CRISTO REI.....	110

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 – ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DO BAIRRO CRISTO REI.....	49
QUADRO 2 – HOSPITAIS, CLÍNICAS E LABORATÓRIOS DO BAIRRO CRISTO REI.....	51
QUADRO 3 – CLUBES, ACADEMIAS E PRAÇAS DO CRISTO REI.....	52
QUADRO 4 – EQUIPAMENTOS E ATIVIDADES DOS PRINCIPAIS CLUBES, ACADEMIAS E PRAÇAS DO CRISTO REI.....	53
QUADRO 5 – PESOS PARA CADA VARIÁVEL GUT.....	59
QUADRO 6 – PRINCIPAIS PROBLEMAS DO CRISTO REI SEGUNDO A EQUIPE.....	83
QUADRO 7 – DIAGRAMA DE CLASSIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS NO CRISTO REI.....	84
QUADRO 8 – DIAGRAMA GUT COM A PRIORIZAÇÃO DOS PROBLEMAS NO CRISTO REI.....	85
QUADRO 9 – CINCO PRINCIPAIS PROBLEMAS PRIORIZADOS NO CRISTO REI.....	86
QUADRO 10 – PLANO DE AÇÃO DE POLICIAMENTO COMUNITÁRIO PARA O PROBLEMA DE TRÁFICO DE DROGAS NO CRISTO REI.....	115
QUADRO 11 – PLANO DE AÇÃO DE POLICIAMENTO COMUNITÁRIO PARA O PROBLEMA DE USUÁRIO DE DROGAS NO CRISTO REI.....	120
QUADRO 12 – PLANO DE AÇÃO DE POLICIAMENTO COMUNITÁRIO PARA O PROBLEMA DE ROUBOS AO COMÉRCIO NO CRISTO REI.....	126
QUADRO 13 – PLANO DE AÇÃO DE POLICIAMENTO COMUNITÁRIO PARA O PROBLEMA DE FURTOS DE VEÍCULOS NO CRISTO REI.....	133
QUADRO 14 – PLANO DE AÇÃO DE POLICIAMENTO COMUNITÁRIO PARA O PROBLEMA DE PESSOAS ESTRANHAS AO BAIRRO NO CRISTO REI.....	140

LISTA DE SIGLAS

BPM	- Batalhão de Polícia Militar
CBN	- Central Brasileira e Notícias
CIA	- Companhia
CONSEG	- Conselho Comunitário de Segurança
CREAS	- Centro de Referência Especializado de Assistência Social
DENATRAN	- Departamento Nacional de Trânsito
DFR	- Delegacia de Furtos e Roubos
DP	- Distrito Policial
GUT	- Gravidade / Urgência / Tendência
I.A.R.A	- Identificação / Análise / Resposta / Avaliação
IBGE	- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IPPUC	- Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba
MMI	- Módulo Móvel Itinerante
ONG	- Organização Não-Governamental
ONU	- Organizações das Nações Unidas
PROERD	- Programa Educacional de Redução às Drogas e Violência
QOPM	- Quadro de Oficiais da Polícia Militar
SENASP	- Secretaria Nacional de Segurança Pública
SETRAN	- Secretaria de Trânsito
SISCOP	- Sistema de Controle Operacional da Polícia Militar
SUS	- Sistema Único de Saúde

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
2 DESENVOLVIMENTO	16
2.1 SEGURANÇA E O EXERCÍCIO DA CIDADANIA.....	16
2.2 OS SEIS GRANDES NO BAIRRO DO CRISTO REI.....	22
2.2.1 Conselho Comunitário de Segurança do Cristo Rei.....	24
2.2.2 Sociedade Morgenau.....	25
2.2.3 Hospital Cajuru.....	26
2.2.4 Hospital Marcelino Champagnat.....	27
2.2.5 Igreja do Cristo Rei.....	28
2.2.6 Polícia Civil.....	29
2.2.7 Polícia Militar.....	31
2.2.8 Guarda Municipal.....	32
2.2.9 Faculdade Estácio de Curitiba.....	33
2.2.10 Centro de Referência Especializado de Assistência Social.....	33
2.2.11 Rotary Club de Curitiba Cristo Rei.....	34
2.2.12 Veículos de Comunicação.....	35
2.3 APRESENTAÇÃO DO BAIRRO CRISTO REI.....	38
2.3.1 Aspectos Físicos.....	38
2.3.2 Aspectos Históricos.....	40
2.3.3 Demografia.....	40
2.3.4 Economia.....	43
2.3.5 Educação.....	47
2.3.6 Saúde.....	50
2.3.7 Esporte, Lazer e Meio Ambiente.....	51
2.3.8 Segurança.....	53
2.3.9 Organização Criminosa.....	56
3 METODOLOGIA	57
3.1 AS FERRAMENTAS DE GESTÃO PELA QUALIDADE.....	57
3.1.1 Diagrama de Pareto.....	58
3.1.2 Diagrama GUT (Gravidade/Urgência/Tendência).....	58
3.1.3 Diagrama de Causa e Efeito (Diagrama de Ishikawa).....	59
3.1.4 Diagrama 5W2H.....	60
3.2 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.....	61
3.2.1 Justificativa para a Escolha das Ruas para Aplicação do Instrumento de Coleta de Dados.....	62
4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS.....	69
5 ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	83
5.1 DIAGRAMA DE CLASSIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS NO POLICIAMENTO COMUNITÁRIO.....	84
5.2 OS PRINCIPAIS PROBLEMAS DO BAIRRO CRISTO REI.....	86
5.2.1 A Priorização dos Problemas.....	86

5.2.2 As Principais Causas dos Problemas.....	89
5.2.2.1 O problema do Tráfico de Drogas.....	90
5.2.2.2 O problema de Usuários de Drogas.....	96
5.2.2.3 O problema de Roubos ao Comércio.....	99
5.2.2.4 O problema de Furtos de Veículos.....	103
5.2.2.5 O problema de Presença de Estranhos no Bairro.....	108
5.2.3 Plano de Ação de Policiamento Comunitário.....	111
5.2.3.1 Projeto “Combate ao Tráfico de Drogas”.....	112
5.2.3.2 Projeto “Cidadão Longe das Drogas”.....	117
5.2.3.3 Projeto “Comerciantes mais Seguros”.....	123
5.2.3.4 Projeto “Veículos nas Ruas, Segurança Garantida”.....	129
5.2.3.5 Projeto “Vigilantes do Bairro”.....	136
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	143
REFERÊNCIAS	146
APÊNDICE.....	148
APÊNDICE A – Entrevista com o Sr. José Mainheriche, Presidente do CONSEG Cristo Rei.....	148

1 INTRODUÇÃO

Atualmente o tema “segurança pública” tem sido objeto de manifestações com uma cobrança implacável da sociedade para que os órgãos e instituições policiais proporcionem, cada um em sua área de atuação, melhores resultados, fazendo com que a segurança da sociedade melhore. Esta cobrança acaba sempre esbarrando em uma séria de problemas, dentre os quais, a falta de recursos financeiros para fazer frente a este verdadeiro flagelo que é a insegurança em praticamente todos os Estados do Brasil. É por conta desta insegurança geral que o presente trabalho tem como objetivo buscar soluções práticas de polícia comunitária para ser aplicados nos bairros de Curitiba, mais especificamente no bairro Cristo Rei, sem no entanto exigir grandes dispêndios financeiros para a solução dos problemas.

O presente trabalho tem como objetivo também a interdisciplinaridade dentro do Curso de Formação de Oficiais, pois enseja ao grupo o uso de conhecimentos adquiridos em outras matérias, como por exemplo nas matérias de Polícia Comunitária, Estatística, Metodologia de Ensino, Policiamento Ostensivo Geral, etc., o que possibilita o cadete a colocar em prática o arcabouço de conhecimentos adquiridos e transformá-los em um instrumento de consulta que possa ter aplicação concreta na atividade policial assim como na comunidade estudada.

No primeiro capítulo será feita uma dissertação sobre o tema “Segurança e o Exercício da Cidadania”, no qual será abordado o novo paradigma da segurança pública, que é a participação de toda a comunidade para a resolução de conflitos. Para tal abordagem será explicitado sobre a importância da comunidade no contexto da segurança pública atual, sobre a filosofia de policiamento comunitário, assim como sobre os Conselhos Comunitários de Segurança e os seus objetivos na resolução de conflitos.

Na sequência serão apontadas as principais lideranças do bairro Cristo Rei, que têm condições, mesmo que potencialmente, de se envolver efetivamente, juntamente com a sociedade, para a solução dos problemas de criminalidade atual. Para se chegar neste contexto, será analisado um a um os chamados “Seis Grandes” do policiamento comunitário, que podem exercer influência no aperfeiçoamento e implementação de ações de polícia comunitária.

O bairro Cristo Rei será apresentado dentro de seus aspectos físicos, históricos, demográficos, econômicos e educacionais, com indicativos gráficos e ilustrativos de todos os índices de importância do bairro. Além destes aspectos o bairro será estudado em relação à saúde, esporte, lazer, meio ambiente, segurança e organizações criminosas.

Em seguida será discorrido sobre toda a metodologia utilizada, sendo demonstrada uma a uma as ferramentas de gestão pela qualidade utilizadas no presente trabalho, como o Diagrama de Pareto, Diagrama GUT, Diagrama de Causa e Efeito e Diagrama 5W2H. Uma análise detalhada do instrumento de coleta de dados utilizado também será feita, com a justificativa das ruas elegidas para a aplicação do mesmo. Os dados obtidos pelos questionários serão todos tabulados no presente trabalho em forma de gráficos, para facilitar o entendimento e a verificação da abrangência das questões. O instrumento de coleta de dados foi aplicado no bairro Cristo Rei, em dias distintos, tanto junto aos moradores do bairro quanto nos estabelecimentos comerciais.

Para a análise dos dados obtidos pelo instrumento de pesquisa será utilizado o método I.A.R.A., com ênfase para as 3 primeiras fases, “identificação”, “análise” e “resposta”. Na primeira fase serão elencados os principais problemas do Cristo Rei, com base em questionários, pesquisa de campo, resenhas jornalísticas, entrevistas com membros da comunidade, análise estatística de registro de ocorrências e perfil da área. Com base nestes problemas reunidos serão priorizados os 5 principais problemas do Cristo Rei, com base na percepção da equipe, utilizando-se para tal o Diagrama GUT, de acordo com a gravidade, urgência e tendência de cada uma dos problemas.

Após serem priorizados, cada um dos 5 principais problemas do bairro serão analisados detalhadamente com as principais causas para cada um desses problemas. Para tal será utilizado o Diagrama de Causa e Efeito. Esta é a segunda fase do método I.A.R.A., representado pela “análise”. Neste capítulo também serão abordados alguns fatores criminógenos, que de uma maneira geral afetam todos os problemas de criminalidade.

Na terceira fase do método I.A.R.A., “resposta”, serão propostos os Planos de Ação de Policiamento Comunitário, sendo um para cada problema, com o intuito de se buscar soluções efetivas junto com a comunidade, com ações policiais preventivas e sócio-comunitárias. Não serão avaliados os resultados dos Planos de

Ação pois eles não serão aplicados no presente momento, findando-se o trabalho com a sua confecção.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 SEGURANÇA E O EXERCÍCIO DA CIDADANIA

Não há como se falar de segurança e o exercício da cidadania sem entender o que vem a ser cidadania. Para o historiador José Murilo de Carvalho cidadania é definida como o exercício pleno dos direitos políticos, civis e sociais, uma liberdade completa que combina igualdade e participação numa sociedade ideal, talvez inatingível. Carvalho entende que:

“esta categoria de liberdade consciente é imperfeita numa sociedade igualmente imperfeita. Neste sentido, numa sociedade de bem-estar social, utópica, por assim dizer, a cidadania ideal é naturalizada pelo cotidiano das pessoas, como um bem ou um valor pessoal, individual e, portanto, intransferível” (CARVALHO, 2002, p. 9).

Sendo assim cidadania é o exercício dos direitos e deveres civis, políticos e sociais estabelecidos na constituição. Os direitos e deveres de um cidadão devem andar sempre juntos, uma vez que ao cumprirmos nossas obrigações permitimos que o outro exerça também seus direitos.

O direito à segurança é um dos mais cobrados atualmente por aqueles que cumprem com seus deveres, devendo cada vez mais a polícia inovar para cumprir com a sua obrigação de bem prestar os seus serviços. A Polícia Comunitária é uma destas inovações, sendo uma filosofia que se expandiu à partir da década de 1970 quando as polícias de vários países começaram a criar novas estratégias para lidar com o problema da criminalidade. Essas experiências tiveram diversas características ao redor do mundo, no entanto todas tiveram algo em comum: a introdução ou o fortalecimento da participação da comunidade nas questões de segurança.

Isso significa que as pessoas de uma determinada área passaram não só a participar das discussões sobre segurança e ajudar a estabelecer prioridades e estratégias de ação como também a compartilhar com a polícia a responsabilidade pela segurança da sua região. Essas mudanças tiveram como objetivo melhorar as respostas dadas aos problemas de segurança pública, tornando tanto a polícia mais

eficaz e reconhecida como também a população mais ativa e participativa nesse processo. Não deve-se confundir Polícia com Policiamento Comunitária. Aquele tem a ver com toda a filosofia empregada nas instituições policiais em decorrência do novo paradigma de segurança pública, enquanto este refere-se ao *modus operandi* do policial na aplicação da filosofia de Polícia Comunitária.

O Policiamento Comunitário surgiu depois de uma reflexão dos órgãos policiais que combatiam a violência e criminalidade, chegando à conclusão que o modelo tradicional de policiamento não era tão efetivo quanto anteriormente. Esse novo modo de atuar em parceria com a comunidade tem se destacado muito, pois é embasado em estudos feitos com a própria comunidade. Este tipo de policiamento tem como características:

- (a) Maior interação entre policiais e cidadãos, visando ao estabelecimento de uma relação de confiança e cooperação;
- (b) Uma cooperação mais realista da função policial, que reconheça a variedade de situações não-criminais que levam o público a demandar a presença da polícia; e
- (c) Democratização e descentralização dos procedimentos de planejamento e de prestação de serviços, para que as prioridades e estratégias policiais possam estar em sintonia com as diversas realidades que constituem o espaço urbano. (BRASIL, 2002, p. 61)

Os membros das polícias militares perceberam que segurança pública não é responsabilidade apenas do Estado, como já assegura nossa Constituição Federal:

Art. 144 – A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos seguintes órgãos:
[...]
V – polícias militares e corpos de bombeiros militares. (BRASIL, 2012)

O Estado, por meio dos agentes de segurança pública, possui o dever de garantir a ordem, devendo se manifestar “como a instituição de defesa e segurança, cuja principal função consiste em manter a ordem pública, a liberdade, a propriedade e a segurança individuais” (SILVA, 2004, p. 1054). Para a consecução desse fim, conta com a participação de toda a comunidade, pois:

“a segurança pública não se resume a uma questão de polícia, mas de toda sociedade. Tanto é assim que a Constituição enuncia, no preceito em epígrafe, que ela é dever do Estado, direito e responsabilidade de todos.” (BULOS, 2001, p. 1024)

A Constituição Federal de 1988 foi uma importante aquisição por parte da democracia, logo um artigo com essa importância não poderia ser simplesmente ignorado. Esse é um texto legal que possui consequências inimagináveis, talvez nem mesmo foi intenção do legislador criar um artigo com esse grau de importância, mas não podemos desconsiderar que a Constituição Federal de 1988 é a que está em vigor e deve ser cumprida por todos os cidadãos. Nazareno Marcineiro afirma que “a Constituição Federal de 1988 tratou da questão de maneira a transmitir a todos os cidadãos a participação na construção de uma sociedade segura, que viva em harmonia em busca do desenvolvimento” (MARCINEIRO, 2009, pag. 75).

Com essa nova concepção de como se fazer polícia, que baseia-se na parceria com a comunidade e um policiamento voltado para a resolução de problemas, a qualidade de vida e a sensação de segurança só aumentam.

Cabe ressaltar que a autoridade policial (seja Polícia Militar, Polícia Civil ou Guarda Municipal) também faz parte desta comunidade. É o que assevera Ricardo Balestreri:

O policial é, antes de tudo um cidadão, e na cidadania deve nutrir sua razão de ser. Irmana-se, assim, a todos os membros da comunidade em direitos e deveres. Sua condição de cidadania é, portanto, condição primeira, tornando-se bizarra qualquer reflexão fundada sobre suposta dualidade ou antagonismo entre uma “sociedade civil” e outra “sociedade policial”. Essa afirmação é plenamente válida mesmo quando se trata da Polícia Militar, que é um serviço realizado na perspectiva de uma sociedade única, da qual todos os segmentos estatais são derivados. Portanto não há, igualmente, uma “sociedade civil” e outra “sociedade militar”. (BALESTRERI, 2003, p. 19)

Em alguns órgãos de polícia ainda temos uma cultura policial reativa, ou seja, que age apenas quando algo ocorre. A mudança necessária na mentalidade policial é trabalhar com a comunidade para que o fato não ocorra, passando assim o policial a trabalhar com o cidadão. Para tal mister se faz necessário este entrosamento entre polícia e cidadão, que atualmente se faz através de Conselhos dentro dos bairros.

Atualmente, os Conselhos Comunitários de Segurança (CONSEGs) se apresentam como a melhor forma de aproximação entre a polícia e a comunidade. Os CONSEGs foram uma consequência do artigo 144 da Constituição Federal, que legitimou a participação da comunidade, abrindo espaço para as modernas concepções de polícia, que preveem a participação ativa do cidadão. São formados por grupos de pessoas de um mesmo *lôcus* com interesses semelhantes, através de reuniões entre seus membros buscam soluções para problemas que acontecem com uma certa frequência no bairro.

Os Conselhos de Segurança também estão amparados no artigo 5º da Carta Magna, em seu inciso XVII, estabelecendo que “é plena a liberdade de associação para fins lícitos, vedada a de caráter paramilitar”, assim como no inciso XX, que diz que “ninguém poderá ser compelido a associar-se ou a permanecer associado”. É fundamental que nos CONSEGs existam representantes de diversas camadas da sociedade, presença dos poderes executivo, legislativo e judiciário, líderes, comerciantes e moradores, sendo:

[...] uma entidade particular, que representa as organizações de uma determinada zona, podendo também a ele se filiarem membros individuais. É um órgão criado para facilitar o intercâmbio entre grupos, organizando-se em Conselho para que as obras participantes sejam veículo de uma participação mais ampla da comunidade. (HILLMAN, 1974, p. 150)

O CONSEG é uma importante oportunidade para a comunidade se unir e organizar-se, tendo como missão a busca de soluções rápidas para problemas que assolam o bairro, e muitas vezes essas soluções não precisam de atuação policial-militar, tornando a comunidade autossustentável em muitas oportunidades, evitando o acionamento de uma equipe policial para todas as situações.

Deve se ter a noção de que a comunidade organizada tem muito mais força que atos isolados e individuais, inclusive quanto à reivindicações, e aqueles que preocupam-se com o bem-estar de suas famílias, tem o dever de participar de atividades que venham a melhorar as condições do meio em que vivem. (BONDARUK; SOUZA, 2007, p. 124)

De acordo com Marcineiro (2009) a cultura passada era responsabilizar unicamente os órgãos de segurança pública para que se preocupassem em criar uma sensação de segurança para a comunidade; a criação dos CONSEGs está atrelado ao fato da necessidade de uma maior participação da sociedade nos assuntos pertinentes à segurança pública que acabam sendo uma preocupação que afetam diretamente suas vidas. Sendo assim o cidadão não pode ser totalmente alheio aos acontecimentos que o cerca.

Os Conselhos Comunitários de Segurança são verdadeiras formas de exercício de cidadania, além de ser uma forma de interação entre a sociedade e as forças de segurança locais, com o intuito de diminuir a violência e a criminalidade dos bairros, promovendo uma aproximação da comunidade local com a polícia civil e militar. Os integrantes dos CONSEGs tem como missão secundária fiscalizar as ações desses agentes, avaliando e realizando um *feedback* de como atuam as forças policiais do bairro.

Antes, é preciso que a polícia se aproxime dos cidadãos, estabeleça bases de sólida e recíproca confiança e, assim, se faça digna de receber informações, oriundas da comunidade, as quais, devidamente processadas, permitirão ações mais orientadas, que não iguale a todos, delinquentes e cidadãos de bem, como “suspeitos”. (ARRUDA, 1997, p.52)

Não é só as polícias militares que devem aproximar-se da comunidade, a relação tem que ser recíproca, pois cada localidade possui individualidades e diferenças e não há outra maneira melhor da Polícia Militar conhecer essas peculiaridades do que a própria comunidade levar problemas e soluções para seus problemas. Resumidamente o Conselho Comunitário de Segurança é:

“...responsável por diagnosticar problemas das comunidades, o que possibilita ações estratégicas preventivas na área de segurança pública. São realizadas reuniões periódicas entre representantes das comunidades, igrejas, escolas, organizações policiais, etc. com o intuito de discutir tais problemas. São importantes porque fazem parte da perspectiva segundo a qual os problemas de segurança são responsabilidade de todos e não apenas das organizações policiais. Possibilita também um conhecimento mais aprofundado das questões das comunidades, o que leva a atividades preventivas. Finalmente, satisfaz às demandas democráticas de participação dos cidadãos nas questões de seu interesse.” (SENASP, 2006, p. 74)

Além da comunidade há outras instituições que devem participar da atividade de Polícia Comunitária, como a organização policial, as autoridades constituídas e organismos governamentais, a comunidade de negócios, as instituições comunitárias e os veículos de comunicação, denominados como “os seis grandes”, que serão visualizadas com mais ênfase no próximo capítulo.

Fica evidente diante de tudo o exposto que é dever do cidadão ser atuante em assuntos relacionados à segurança pública. Cada vez mais que a sociedade civil participa destes assuntos, exercendo demandas sobre a polícia, mais o policiamento comunitário será convertido em uma forma mais justa, democrática e eficaz de exercício da função policial.

2.2 OS SEIS GRANDES NO BAIRRO DO CRISTO REI

Para um bairro estar tranquilo em relação aos problemas de segurança é necessário o envolvimento de vários setores, incluindo todas as pessoas da comunidade. Trojanowicz e Bucqueroux afirmam que:

O policiamento comunitário respeita a ingerência de qualquer pessoa da comunidade, desde o poderoso comerciante até o humilde pensionista, desde os líderes da comunidade até as pessoas da rua. A mesma política de inclusão deve dominar o processo de planejamento, e o departamento deve beneficiar-se de sugestões de dentro e fora do departamento. (TROJANOWICZ; BUCQUEROUX, 1999, pg. 54)

Como já citado anteriormente os ditos “seis grandes” são a organização policial, a comunidade, as autoridades constituídas e organismos governamentais, a comunidade de negócios, as instituições comunitárias e os veículos de comunicação.

Com a relação à organização policial, na missão de uma implantação de uma filosofia de polícia comunitária, exige-se do chefe¹, aquele que está à frente representando os órgãos de segurança pública, um comprometimento maior que dos demais. É claro que este comprometimento acabará por contagiar os demais policiais. Marcineiro (2009) ressalta a importância do chefe, por ser esta a autoridade que irá decidir, no entanto todos os demais colaboradores são importantes porque executam aquilo que foi decidido anteriormente.

No tocante à comunidade, fica evidenciado que todos da população devem estar envolvidos e comprometidos com os problemas de segurança do bairro. A população está intimamente ligada com a polícia, pois no momento que se exige o comprometimento de todos os policiais, estes têm a árdua missão de contagiar e influenciar toda a população da área de atuação. Não adianta termos, por exemplo, a maioria dos moradores de uma rua se preocuparem com a limpeza da mesma, enquanto alguns não o fazem. Marcineiro (2009) afirma que neste processo de

¹ Entende-se como “chefe” aquele que está à frente de uma fração policial, podendo ser o Comandante de um Batalhão, Comandante de uma Companhia, ou até mesmo um Sargento, Comandante de pequenas frações.

mobilização da população alguns irão resistir, no entanto não se pode atropelar os passos para se atingir a meta.

As autoridades constituídas e organismos governamentais têm grande influência nos bairros de atuação, quando presentes. Ressalte-se que os interesses políticos daqueles que representam o bairro deve estar consonantes com os ideias da filosofia a ser implantada. Resumidamente, as ações destas autoridades eleitas devem ter reflexos positivos para toda a comunidade, senão o interesse particular estaria se prevalecendo sobre o público.

A comunidade de negócios, que visa o lucro, tem sempre muito receio em relação à segurança, pois qualquer problema destes no bairro afetará diretamente o desenvolvimento do seu trabalho. Neste entendimento os empresários da região têm grande interesse em fazer esta parceria com a polícia, na busca de melhoria de segurança. Como consequência muitos destes tentam se aproximar da polícia com diversas formas de “agrado”, imaginando que é assim que se forma uma parceria, no entanto Marcineiro (2009) afirma que “a comunidade de negócios deve ser convencida que a Polícia Comunitária se propõe a atendê-los da melhor forma possível, mas que os fins a que se propões são bem mais abrangentes”.

Outras instituições comunitárias também são importantes para um contato mais estreito entre a polícia e a comunidade. Nestas se incluem os serviços públicos, serviços de saúde, organizações não governamentais (ONG's). Estes grupos conhecem muito bem a comunidade e trabalham justamente nas suas necessidades e anseios.

Finalmente os veículos de comunicação têm grande importância na reflexão do cidadão quantos aos problemas do local onde mora. A mídia não funciona como uma espécie de “relações públicas” da polícia, mas são sim formadores de opinião pública. Nos assuntos que envolvem a segurança pública a mídia deve se abster de noticiar os fatos policiaes de maneira sensacionalista, pois isto acabaria por promover a violência.

Abaixo seguem mais detalhadamente alguns segmentos sociais do bairro Cristo Rei, que foram elencados como possíveis lideranças locais, que exercem influência no aperfeiçoamento e implementação de ações de polícia comunitária.

2.2.1 Conselho Comunitário de Segurança do Cristo Rei

Como já foi visto anteriormente é de fundamental importância os Conselhos Comunitários nos bairros, para uma maior proximidade entre a comunidade e as autoridades de segurança local, visando a resolução de problemas do bairro. Ressalte-se que o Paraná foi o precursor de todos os Conselhos Comunitários de Segurança no Brasil, sendo as primeiras experiências nas cidades de Londrina, em abril de 1982 e Maringá, em junho de 1983.

No bairro Cristo Rei a preocupação com a criminalidade sempre esteve presente, no entanto somente no final de 2012 é que teve a implantação de um CONSEG. Atualmente tem como presidente o Sr. José Mainheriche, que além de presidente é um comerciante local², que conta com o apoio de toda a população para a resolução de problemas no bairro Cristo Rei.

O CONSEG do Cristo Rei serve como meio de aproximação entre policiais e comunidade, promovendo um maior debate de soluções para os problemas que surgem na região. O Conselho conta com um blog³ na *internet*, que traz inúmeras informações úteis sobre o bairro e sobre as evoluções do trabalho do CONSEG.

Uma situação interessante sobre a importância da participação da comunidade nos problemas do bairro é que diversas urnas de opinião foram distribuídas pelo bairro Cristo Rei, para que os moradores e comerciantes possam trazer a sua demanda. A localização destes pontos na região do bairro encontra no blog do CONSEG do Cristo Rei, já citado anteriormente.

Atualmente tem realizado suas reuniões ou na Igreja do Cristo Rei ou na Sociedade Morgenau, que também são potenciais lideranças do bairro e que serão apresentados na sequência. Ressalte-se que as reuniões do CONSEG Cristo Rei é uma das mais estruturadas e organizadas de todas que ocorrem em Curitiba. A pauta é seguida à risca, com horário de início e término, o que não acontece em alguns outros CONSEG's, transformando as reuniões em grandes "balcões de reclamações". O grupo realizou um entrevista com o Sr. José Mainheriche para

² O Sr. José Mainheriche é proprietário da Papelaria Alto da XV, localizada na rua 15 de Novembro, nº 2728.

³ Disponível no endereço <http://conseg-cristorei.blogspot.com.br/>.

entender a visão que o CONSEG tem sobre determinados problemas do bairro, entrevista esta que encontra-se anexa ao presente trabalho. A equipe ainda participou de duas reuniões do CONSEG Cristo Rei, sendo uma no dia 18 de julho e outra no dia 19 de setembro do corrente ano, conforme foto abaixo:



FIGURA 1 – REUNIÃO DO CONSEG CRISTO REI NA SOCIEDADE MORGENAU (DIA 19/09)
 FONTE: LUCAS MARTINS (2013)

2.2.2 Sociedade Morgenau

No dia 05 de fevereiro de 1918 um grupo de italianos fundou a União Recreativa Beneficente Villa Morgenau (nome pelo qual o atual Bairro Cristo Rei era conhecido), mais tarde rebatizada como Sociedade Morgenau. Desde aquela época e até hoje sua sede social localiza-se na Avenida Souza Naves, 945.

Em 1919, nas noites em que não havia baile, o seu salão principal era preparado para transformar-se numa sala e projeção de filmes, podendo ser considerado um dos primeiros cinemas de Curitiba. O equipamento foi vendido posteriormente, o cinema mudou para o Capanema e depois para o centro da cidade, mas o nome Cine Morgenau permaneceu.

Referência histórica, política e cultural no Cristo Rei, a Sociedade Morgenau completou 95 anos de fundação no último 05 de fevereiro de 2013, e é um importante elo de integração entre as autoridades e a comunidade. Tem grande importância também na qualidade de vida dos cidadãos que residem no Cristo Rei, conforme será visto mais adiante nos aspectos físicos do bairro.



FIGURA 2 – FACHADA DA SOCIEDADE MORGENAU
FONTE: WWW.CIRCULANDOPORCURITIBA.COM.BR

2.2.3 Hospital Cajuru

O Hospital Universitário Cajuru foi inaugurado em 1958 e pertenceu a União dos Ferroviários 1977, quando foi adquirido pela Associação Paranaense de Cultura. Presta serviços em múltiplas especialidades, constituindo referência no atendimento clínico e tratamento cirúrgico, ortopédico e neurológico, sobretudo associados ao atendimento do trauma, sendo considerado o maior Pronto-Socorro de Trauma do Paraná.

Em novembro de 2005, o HUC firmou compromisso estratégico com o SUS, de cumprimento de metas assistenciais, de gestão, de controle de custos, de ensino e pesquisa e de Humanização, denominada “Contratualização dos Hospitais de Ensino”.

Em 2006, foi credenciado pelo Ministério da Saúde como Unidade de Alta Complexidade em Ortopedia, Traumatologia e Unidade de Transplante Renal. Foi recomendado pelo gestor Estadual e Municipal de Saúde como Serviço de Alta Complexidade em Cirurgia Vascular e Centro de Referência em Alta Complexidade Neurológica e Neurocirúrgica, incluindo procedimentos de investigação e Cirurgia da Epilepsia.

O Hospital Universitário Cajuru parte da Área de Saúde do Grupo Marista orientado por princípios éticos, cristãos e maristas, tem por missão a excelência na prestação de serviços à comunidade e contínuo desenvolvimento do ensino e da pesquisa.

O Hospital Cajuru pela sua alta representatividade no bairro pode em muito auxiliar a comunidade, no entanto veremos mais adiante que atualmente enfrente alguns problemas, no atendimento de moradores do bairro. Está situado na Avenida São José, 300.



FIGURA 3 – FACHADA DO HOSPITAL CAJURU
FONTE: COCHEK (2013)

2.2.4 Hospital Marcelino Champagnat

O Hospital Marcelino Champagnat baseia-se nos preceitos Maristas, tem como compromisso o atendimento humanizado, ou seja, globalidade de processos de saúde que torna mais humana a assistência. Esta iniciativa gera uma nova relação entre os profissionais de saúde e pacientes, individualizando a assistência em relação às necessidades de cada um e melhorando a qualidade nos atendimentos aos pacientes e familiares.

Inaugurado no 2º semestre de 2011, um empreendimento do Grupo Marista – Área de Saúde, é referência em Curitiba e um dos mais modernos complexos hospitalares do sul do Brasil com atuação nas áreas clínicas e cirúrgicas de média e alta complexidade. Tem grande representatividade dentro da comunidade por ser um hospital de referência na cidade de Curitiba. Está localizado na Avenida Presidente Affonso Camargo, 1399.



FIGURA 4 – FACHADA DO HOSPITAL MARCELINO CHAMPAGNAT
 FONTE: COCHEK (2013)

2.2.5 Igreja do Cristo Rei

Desde tempos remotos se tem que a igreja é de fundamental importância no seio da comunidade. Diversos estudos tem demonstrado que pessoas que praticam alguma religião ou que creem em algo superior possuem melhores condições de enfrentamento do estresse e de eventos negativos da vida.

Valores religiosos em geral preconizam o bom relacionamento com base no respeito e afeto, e isso quando realmente aplicado ao convívio familiar se torna um importante fator para a estabilidade doméstica, permitindo que as pessoas se desenvolvam dentro de um ambiente emocionalmente saudável.

A Igreja Cristo Rei localizada em Curitiba, Paraná, teve a sua pedra fundamental lançada em 27 de dezembro de 1936 num terreno doado pelas Irmãs do Colégio Nossa Senhora de Lourdes do Cajuru. A edificação desta Igreja deve-se ao Pe. Germano José Mayer, que pertencia a Congregação dos Padres Palotinos. Este sacerdote nasceu em 08 de março de 1900, numa aldeia, perto de Freiburg, Floresta Negra, Alemanha, ordenou-se Sacerdote em 14 de julho de 1929 em Salzburgo - Austria, transferiu-se para o Brasil em 1933 e após um longo e profícuo trabalho em Curitiba, Londrina, Maringá e Arapongas, cidades do Estado do Paraná, veio a falecer em 08 de janeiro de 1964 no Brasil. Pe. Germano também foi responsável pela construção Seminário Mãe do Divino Amor.

A Paróquia Cristo Rei, bem como a edificação da Igreja do Cristo Rei do Cajuru, teve como fundador e construtor o Pe. Germano José Mayer, da qual se tornou seu primeiro Vigário, assim nomeado pelo então Arcebispo de Curitiba Dom

Attico Eusebio da Rocha. Somente em 1970 a pedido de Dom Manuel da Silveira D'Elboux foi iniciada a construção da nova e atual Igreja Cristo Rei, por cima da outrora Igreja construída por Pe. Germano José Mayer. A inauguração da nova Igreja Cristo Rei se deu em 23 de Novembro de 1975.

Hoje a Paróquia Cristo Rei, é Santuário Cristo Rei São Judas Tadeu. Seu atual pároco reitor é o Padre Orides Giroldo, e sua localização é na rua Padre Germano Mayer, 410.



FIGURA 5 – FACHADA DA IGREJA DO CRISTO REI
FONTE: COCHEK (2013)

2.2.6 Polícia Civil

Os moradores do bairro Cristo Rei, apesar de não terem muito contato com a Polícia Civil, contam com duas unidades de Polícia Judiciária, que trazem uma segurança a mais para estas pessoas.

O 6º Distrito Policial (DP), apesar de estar localizado em outro bairro, é a unidade da Polícia Civil que tem circunscrição territorial sobre a área do Cristo Rei. Todas as ocorrências policiais da área deste bairro, quando não se tratarem de fatos especializados, são encaminhadas para o 6º DP. Sua localização atual é na Rua Antônio Meirelles Sobrinho, 519, no bairro Cajuru. Recentemente teve a sua coordenação renovada, e quem comanda atualmente o distrito é o Delegado Geraldo João Celezinski.

Já a Delegacia de Furtos e Roubos (DFR) é mantida pela Secretaria de Segurança Pública do Paraná, através de recursos do Governo Estadual. Tem como missão a apuração de crimes de furtos e roubos quando não se é conhecido o autor do delito. No momento que se conhece o autor do fato delituoso, ou se tem alguma suspeita, o inquérito policial é remetido à delegacia da área da ocorrência, no caso do Cristo Rei o 6º DP. Situa-se na Avenida Presidente Affonso Camargo, 2239, no próprio bairro Cristo Rei. Atualmente é comandada pelo Delegado Francisco Caricati.

Como tratam-se de autoridades policiais, estas unidades têm grande importância no estudo de segurança do bairro. Atualmente sofreu uma crise institucional, mais especificamente nos problemas envolvendo furto de veículos, com o envolvimento de corrupção no mercado de peças paralelas, como será visto no decorrer do trabalho.



FIGURA 6 – FACHADA DA DELEGACIA DE FURTOS E ROUBOS
FONTE: COCHEK (2013)



FIGURA 7 – FACHADA DO 6º DISTRITO POLICIAL
FONTE: COCHEK (2013)

2.2.7 Polícia Militar

Cada vez mais um novo modelo de se fazer Segurança Pública se faz necessário, onde os policiais passem a trabalhar mais próximos da comunidade, trabalhando juntos de forma a identificar problemas da comunidade e priorizar ações para solucioná-los com o objetivo de reduzir a criminalidade.

Verificamos que é fundamental essa ação, pois quando se fala que vivemos em um Estado democrático, verificamos que a filosofia de polícia comunitária é a que mais se adequa à nossa realidade. Ela permite que a sociedade organizada possa colaborar com o trabalho da polícia, identificando os melhores caminhos para a segurança da comunidade.

É o policial militar que está na rua, e é ele que tem o contato mais próximo com a comunidade. A sociedade vê no policial uma liderança, no momento que ele é o profissional que tem mais condições de resolver os problemas imediatos de segurança pública.

No bairro Cristo Rei é a 2ª Companhia (CIA) do 20º Batalhão de Polícia Militar (BPM) que tem circunscrição territorial sobre a área. Tal estudo do policiamento do bairro e suas dificuldades será feito mais adiante ao se analisar o aspectos do bairro. A sede o 20º BPM está situada na Rua Carlos de Laet, 6335, no bairro Boqueirão, enquanto a 2ª Cia deste Batalhão situa-se na Rua Rodolfo Senff, 251, no bairro Jardim das Américas.



FIGURA 8 – FACHADA DA 2ª COMPANHIA DO 20º BPM
FONTE: COCHEK (2013)

2.2.8 Guarda Municipal

A Guarda Municipal de Curitiba entrou em atividade com objetivo de prestar atendimento às praças, parques, bosques, creches, escolas, centros de saúde, ciclovias, terminais de transportes e demais equipamentos do município, representando nova proposta em termos de proteção do patrimônio público e defesa aos cidadãos.

Atualmente a Guarda Municipal de Curitiba tem no seu quadro funcional 1.537 profissionais, os quais atuam nas nove Administrações Regionais da Cidade através dos Núcleos Regionais de Defesa Social. Cada vez mais a Guarda Municipal tem ganhado espaço e atuado em parceria com a Polícia Militar, em prol da segurança pública.

Desde o dia 27 de agosto do presente ano os moradores da região do Cristo Rei contam com um Módulo Móvel Itinerante (MMI) da Guarda Municipal, que fica nos principais pontos do bairro com a presença de dois guardas.

Um dos principais objetivos do módulo, que já percorreu diversas regiões da cidade, é apresentar a Guarda Municipal à comunidade, estreitando os laços entre a corporação e a população. O módulo está atualmente fixo no bairro Cristo Rei e mais adiante no trabalho será exposto mais detalhes sobre a atuação da Guarda Municipal no bairro. Os guardas que trabalham no Cristo Rei estão vinculados à Matriz da Guarda Municipal de Curitiba, que situa-se na Rua Engenheiro Rebouças, 1732, dentro do bairro Rebouças.



FIGURA 9 – MÓDULO MÓVEL ITINERANTE DA GUARDA MUNICIPAL
FONTE: WWW.CURITIBA.PR.GOV.BR

2.2.9 Faculdade Estácio de Curitiba

A Faculdade Estácio Radial, localizada na Avenida Senador Souza Naves, 1715, no bairro Cristo Rei, foi identificada como uma liderança no bairro, pois disponibiliza à toda a comunidade cursos gratuitos em diversas áreas para a capacitação profissional. Demonstra-se assim que a Faculdade Estácio preocupa-se não só com os moradores do Cristo Rei, mas sim com toda a sociedade Curitiba. Dentre os cursos oferecidos destacam-se Riscos Ambientais: Prevenção e Mapeamento, Gestão de Pessoas, Raciocínio Lógico, Excel Avançado, entre outros.



FIGURA 10 – FACHADA DA FACULDADE ESTÁCIO RADIAL
FONTE: COCHEK (2013)

2.2.10 Centro de Referência Especializado de Assistência Social

O Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) do Cristo Rei realiza atendimento de crianças e adolescentes vítimas de violência e/ou exploração sexual, com ações nas áreas psicossocial, jurídica e pedagógica, e acompanhamento familiar.

As ações especializadas visam a proteção, prevenção e enfrentamento da violência, abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. Os familiares dessas crianças e adolescentes, e a comunidade em geral, participam também de atividades de sensibilização e capacitação sobre o tema.

A Fundação de Ação Social (FAS) realiza a abordagem nas ruas da cidade, em pontos já mapeados como de exploração sexual, para identificação, sensibilização e atendimento desse público.

O encaminhamento de crianças e adolescentes para atendimento no CREAS Cristo Rei é realizado pelo Poder Judiciário, Instituições de Acolhimento Integral, Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente, Conselhos Tutelares e outros CREAS.

Apesar de ser um programa social em desenvolvimento no bairro, o problema de pessoas estranhas ao bairro é intensificado em decorrência deste projeto, uma vez que pessoas de toda a Curitiba podem ser recolhidas nas ruas e encaminhadas ao CREAS Cristo Rei, fato este que terá implicações nos problemas de segurança no bairro, como será visto mais adiante. Atualmente o CREAS Cristo rei está localizado na avenida São José, 875.



FIGURA 11 – FACHADA DO CREAS CRISTO REI
FONTE: COCHEK (2013)

2.2.11 Rotary Club de Curitiba Cristo Rei

O *Rotary International* é a maior ONG – Organização Não Governamental do mundo, composta por líderes de negócios e profissionais, unidos no mundo inteiro para prestar serviços totalmente voluntários em suas comunidades e promover a paz e a boa vontade. É, também, a única ONG que possui uma cadeira permanente na ONU – Organização das Nações Unidas, contribuindo com as decisões referentes à paz e desenvolvimento humanitário no mundo.

Atualmente, existem cerca de 32.000 Rotary Clubs em mais de 200 países e regiões geográficas, que incentivam altos padrões de ética e implementam projetos humanitários de combate ao analfabetismo, à pobreza e à fome, bem como de melhoria das condições de saúde e de proteção ao meio ambiente.

O objetivo do Rotary é estimular e fomentar o ideal de servir como base de todo o empreendimento digno, promovendo e apoiando:

- 1) o desenvolvimento do companheirismo como elemento capaz de proporcionar oportunidades de servir;
- 2) o reconhecimento do mérito de toda ocupação útil e a difusão das normas de ética profissional;
- 3) a melhoria da comunidade pela conduta exemplar de cada um na sua vida pública e privada, e
- 4) a aproximação dos profissionais de todo o Mundo, visando a consolidação das boas relações, da cooperação e da paz entre as nações.

Atualmente o Rotary do Cristo Rei tem realizado suas reuniões na sede recreativa da Sociedade Morgenau, na avenida Senador Souza Naves, nº 1245, no bairro Cristo Rei.

2.2.12 Veículos de Comunicação

O bairro Cristo Rei tem como sede duas grandes rádios de Curitiba. A Rádio Central Brasileira de Notícias (CBN) Curitiba localiza-se na Rua Oyapock, 649, enquanto a Rádio Ouro Verde FM tem sua sede na avenida Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, 590. Ressalte-se a importância de se ter duas rádios referências sediadas no bairro Cristo Rei que, apesar de noticiarem fatos de toda a Grande Curitiba, não irão deixar de noticiar fatos ocorridos no interior do próprio bairro, ainda mais quando se tratarem de problemas de segurança pública.

Os primeiros anos foram de grandes dificuldades para a CBN Curitiba, por ser uma novidade no mercado. A consolidação veio somente após a profissionalização da gestão da emissora, quando o empresário Joel Malucelli comprou a Rádio CBN,

e deu novo impulso à emissora. Neste ano também foi transferida para o mesmo prédio da CBN, a Rádio Globo 670 AM, que havia sido lançada com a programação do Sistema Globo de Rádio em Curitiba em setembro de 2003.

A CBN Curitiba pagou o preço do pioneirismo e enfrentou dificuldades iniciais no mercado, até provar a força do radiojornalismo. A partir de 2004, com o grupo J. Malucelli, a emissora se modernizou administrativamente, e entrou em uma fase de recuperação e ampliação acelerada. E hoje é a mais importante rádio do Paraná, com a audiência em constante crescimento.

Já a Rádio Ouro Verde FM está há mais de 10 anos como líder consecutiva no segmento adulto qualificado, classe AB acima dos 25 anos de idade. A programação é basicamente musical com uma seleção de temas que fazem dela uma Rádio que é a cara do Curitibano, exigente e de bom gosto.

Fundada em 15 de março de 1984 a Rádio Ouro Verde FM tem sido agraciada entre outras honrarias com o Prêmio Colunistas de melhor emissora de FM de Curitiba, Prêmio melhores do Rádio, também como a melhor emissora da cidade, 01 disco de diamante, 02 discos de platina e 03 discos de Ouro.

Na sua programação se destacam ainda o informativo horário "Ouro Verde Notícias" e o boletim "Ouro Verde no Trânsito" que mantém o ouvinte bem informado de hora em hora sobre os principais acontecimentos de Curitiba, Brasil e o mundo. Formado pelas Rádios Ouro Verde Fm, Caiobá Fm e Difusora 590 Am, é hoje o maior grupo de Comunicação no segmento Rádio do estado do Paraná. Maior pela abrangência de cobertura, pela variedade de público e diversidade de Programação.



FIGURA 12 – FACHADA DA RÁDIO CBN
FONTE: COCHEK (2013)



FIGURA 13 – FACHADA DA RÁDIO OURO VERDE
FONTE: COCHEK (2013)

O bairro Cristo Rei não conta com um jornal do bairro, no entanto recebe do bairro Alto da XV o “Jornal Alto da XV”, que noticia fatos de interesse público

ocorridos em todos os bairros que circundam o Alto da XV, incluindo o Cristo Rei. O jornal conta com um sítio na *internet*⁴ e também com a publicação física, para todos os moradores e comerciantes da região.

⁴ Disponível em <http://www.jornalaltodaxv.com.br>.

2.3 APRESENTAÇÃO DO BAIRRO CRISTO REI

Primeiramente cabe ressaltar que em relação à área estudada muitos dos dados estudados referem-se ao penúltimo Censo Demográfico realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no ano de 2000, uma vez que apesar de os dados do Censo de 2010 já estarem disponíveis para consulta ele traz aspectos gerais dos municípios, não entrando em aspectos específicos dos bairros de cada município. Com relação à Curitiba os dados apresentados do ano de 2000 encontram detalhamento à nível de bairros, pois foram consolidados e trabalhados pelo Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (IPPUC).

2.3.1 Aspectos Físicos

A localização do Bairro do Cristo Rei dentro do espaço urbano de Curitiba é na região central, distando 2.761 metros do Marco Zero de Curitiba, que localiza-se na Praça Tiradentes.



MAPA 1 – LOCALIZAÇÃO DO BAIRRO CRISTO REI EM CURITIBA
FONTE: IPPUC (2013)

O bairro do Cristo Rei está delimitado por cinco ruas principais, e para análise do mapa do bairro temos como ponto inicial a confluência da Rua Ubaldino do Amaral com a Av. Sete de Setembro. Segue pelas Av. Sete de Setembro, Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, Rua Agamenon Magalhães, Marginal da BR-116, Estrada de Ferro Curitiba – Paranaguá, Rua Ubaldino do Amaral até o ponto inicial, conforme mapa abaixo:



MAPA 2 – DELIMITAÇÃO DO BAIRRO CRISTO REI
 FONTE: IPPUC (2013)

O Cristo Rei está delimitado fisicamente por seis bairros de Curitiba, sendo eles, Alto da Rua XV, Tarumã, Capão da Imbuia, Cajuru, Jardim Botânico e Centro. Destacam-se também os bairros do Jardim Social e Jardim das Américas, que apesar de não fazerem divisa direta com o bairro do Cristo Rei estão muito próximos, influenciando diretamente a movimentação do bairro.

2.3.2 Aspectos Históricos

Durante muito tempo, o atual território do Cristo Rei teve outros nomes. Atas da Câmara Municipal de Curitiba e mapas do início do século XX determinam a localidade como fazendo parte do bairro Cajuru, tanto que o Cristo Rei ainda possui um Hospital chamado Cajuru e um colégio (o Colégio Nossa Senhora de Lourdes) que também é conhecido como Colégio Cajuru. Vila Morgenau também foi um nome muito utilizado, aparecendo na ata de fundação da Sociedade Morgenau, em 1918. Outros documentos também qualificam a região como Capanema.

Já a atual designação nasceu mais tarde, influenciada pela Igreja do Cristo Rei e pela linha de ônibus que ligava o centro ao bairro, que passaram a ser referência para demonstrar o local em que se morava. O nome Cristo Rei foi oficializado pelo Decreto 774/75, que instituiu a atual divisão administrativa de Curitiba.

2.3.3 Demografia

O bairro do Cristo Rei possui uma população de 13.795 habitantes, o que representa 0,79% do total da população de Curitiba, que é 1.751.907 habitantes. Com esta população o Cristo Rei ocupa a 33ª posição em relação ao número de habitantes, quando comparado com os outros 74 bairros de Curitiba.

A área do Cristo Rei é de 1,464 Km², o que corresponde à 0,34% da área total de Curitiba, que é de 429,405 Km². O bairro em estudo apresenta uma das menores

áreas em km² dentre os 75 bairros de Curitiba, ficando atrás apenas de 6 bairros, conforme gráfico abaixo:

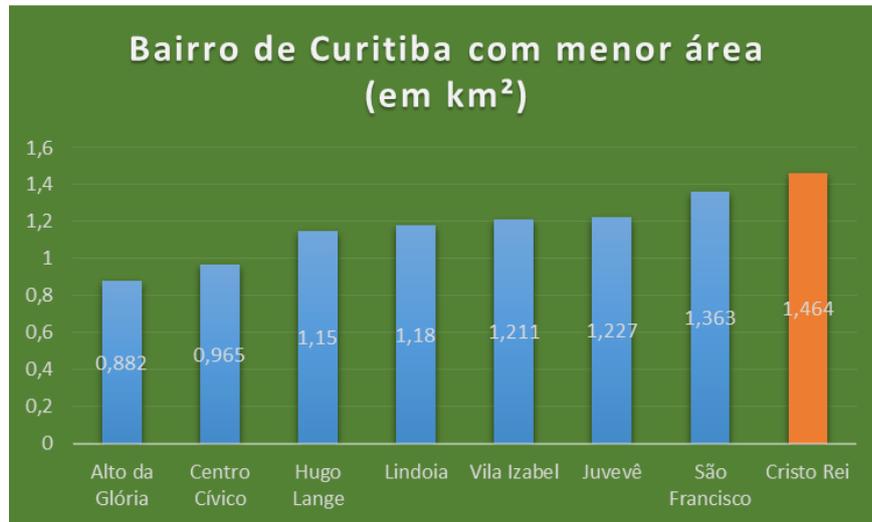


GRÁFICO 1 – ÁREA DOS MENORES BAIRROS DE CURITIBA
FONTE – IPPUC (2013)

Em decorrência de o bairro do Cristo Rei apresentar uma das menores áreas dentre os bairro de Curitiba e sua população não ser tão pequena em relação aos outros bairros, o bairro em questão apresenta uma alta densidade demográfica. A quantidade de habitantes por Km² no Cristo Rei é de 9.423. O bairro mais denso de Curitiba é o Centro, com uma densidade de 11.308 habitantes por Km², o que demonstra que o Cristo Rei é relativamente tão denso quanto o Centro.

O bairro do Cristo Rei só perde para 6 bairro em densidade demográfica, conforme gráfico e mapeamento de densidade demográfica abaixo:

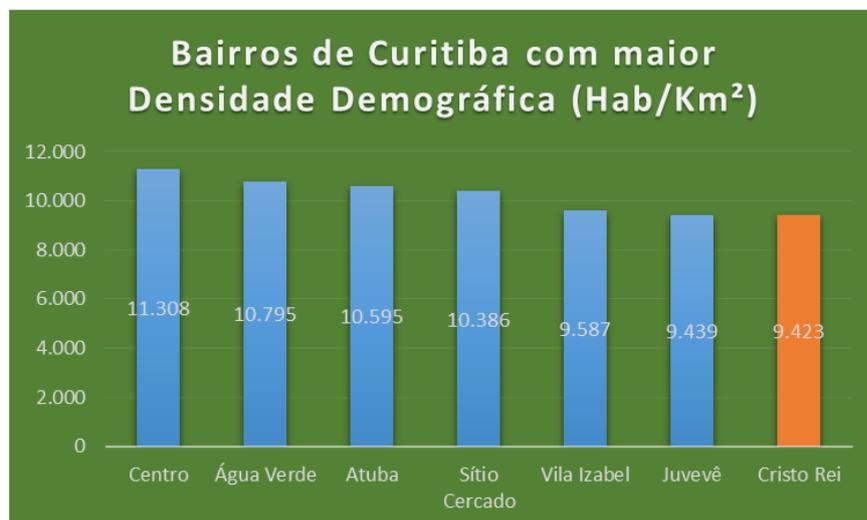
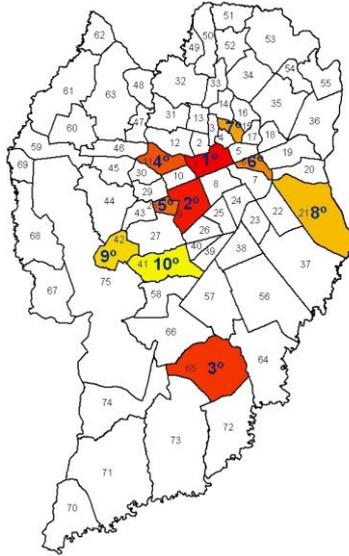
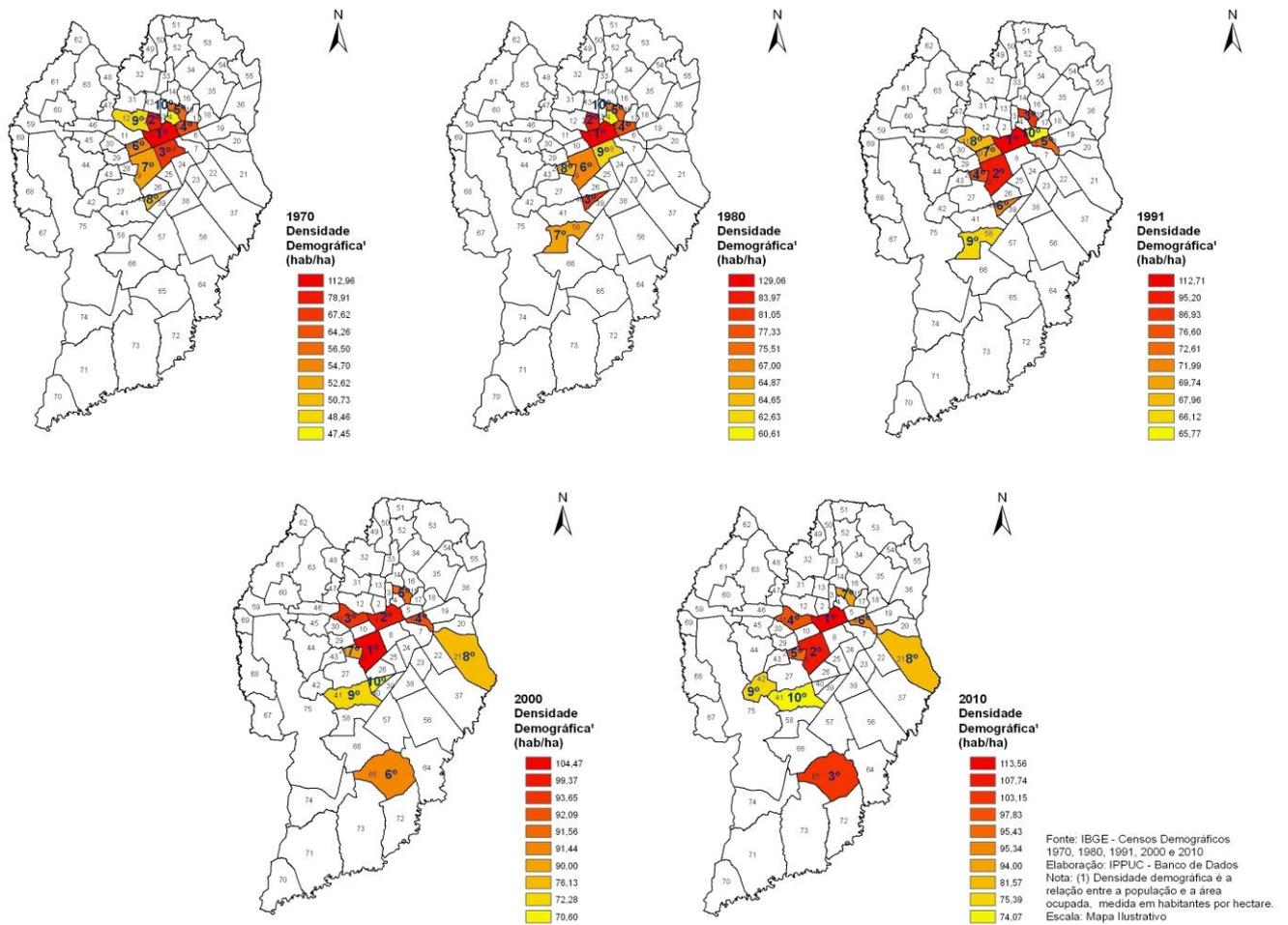


GRÁFICO 2 – BAIRROS COM MAIOR DENSIDADE DEMOGRÁFICA DE CURITIBA
FONTE: IPPUC (2013)



MAPA 3 – RANKING COM OS BAIRROS MAIS DENSOS DE CURITIBA
 FONTE: IPPUC (2013)

Historicamente o bairro do Cristo Rei começou a apresentar uma alta densidade demográfica a partir da década de 1990, conforme evolução abaixo:



MAPA 4: OS DEZ BAIRROS COM MAIOR DENSIDADE DEMOGRÁFICA EM CURITIBA SEGUNDO OS CENSOS DEMOGRÁFICOS – 1970, 1980, 1991, 2000 E 2010
 FONTE: IPPUC (2013)

2.3.4 Economia

Quando se analisa o desenvolvimento econômico de um bairro muito se leva em consideração a renda média de seus moradores. O bairro do Cristo ocupa a 14ª posição quando comparado com os outros bairros em relação a renda média dos responsáveis pelos domicílios particulares permanentes, correspondendo a uma valor de R\$ 5.256,59, sendo bem maior que a média de Curitiba, que é de R\$ 2.889,59. Isto fica bastante evidenciado no gráfico abaixo:



GRÁFICO 3 – RENDIMENTO DOS RESPONSÁVEIS PELOS DOMICÍLIOS PARTICULARES EM CURITIBA POR BAIRROS
 FONTE: IPPUC (2013)

Quando verificamos a classe de renda que as famílias do Cristo Rei pertencem, evidenciamos que mais da metade apresenta salário familiar maior do que 15 salários mínimos por mês. Quase a totalidade das famílias residentes no bairro do Cristo Rei (93,92%) apresentam renda familiar maior do que 3 salários mínimos por mês, conforme gráfico abaixo:

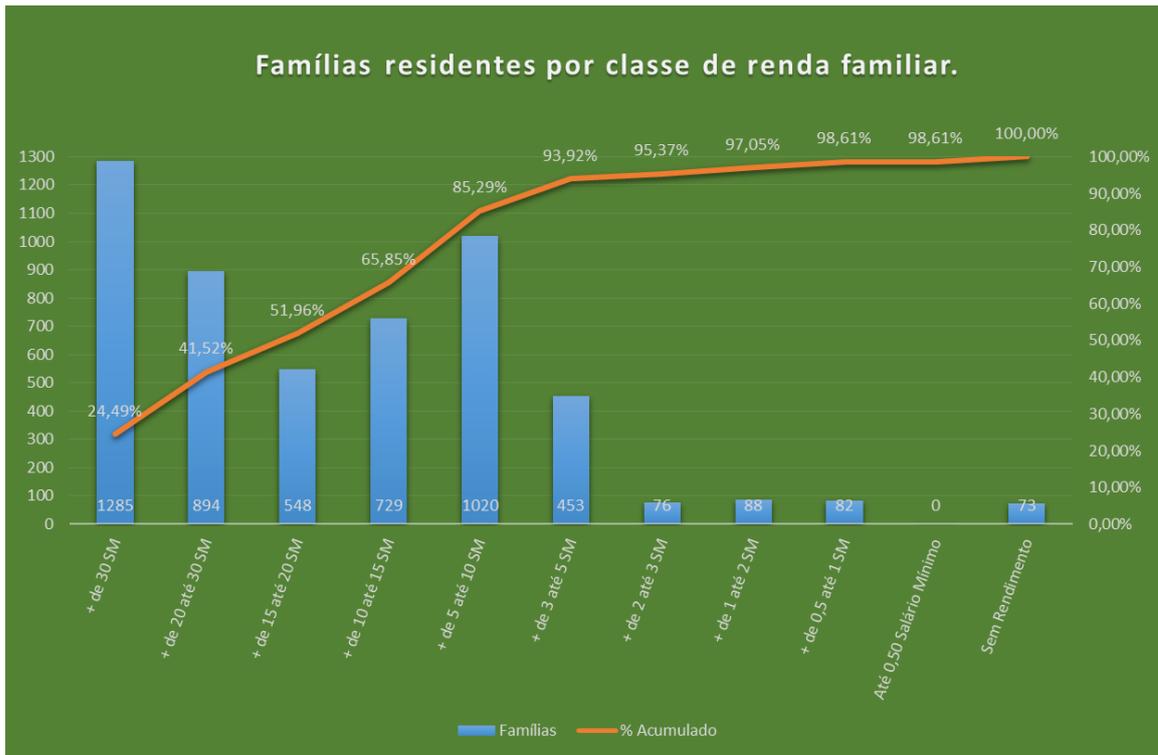


GRÁFICO 4 – CLASSE DE RENDA FAMILIAR NO BAIRRO CRISTO REI
 FONTE: IPPUC (2013)

Estes dados iniciais sobre a renda do bairro terá reflexo direto na questão da segurança do bairro, como será visto mais a diante na exposição do presente trabalho.

O total de atividades econômicas com alvarás liberados no ano de 2010 no bairro do Cristo Rei correspondem à 1.417 atividades autônomas e 1.791 correspondentes à estabelecimentos comerciais.

As atividade autônomas do bairro são bastante variadas, no entanto destacam-se várias profissões que necessitam elevado grau de instrução, como médicos, engenheiros, dentistas e arquitetos. Algumas profissões demonstram relação mais estreita com a comunidade, pelo contato mais próximo, como cabeleireiro, motorista de táxi, manicure e representantes comerciais. O gráfico abaixo demonstra algumas das atividades autônomas desenvolvidas no Cristo Rei, com seus respectivos quantitativos.



GRÁFICO 5 – PRINCIPAIS ATIVIDADES AUTÔNOMAS DO CRISTO REI
 FONTE: IPPUC (2013)

Em relação aos estabelecimentos comerciais chama muito a atenção o comércio de rua, voltado para a comunidade do próprio bairro. Isso é reflexo de o bairro do Cristo Rei ser tipicamente residencial. O comércio varejista em geral mantém um estreito contato com a comunidade e depende dela para sobreviver. Nesse entendimento a segurança no bairro é de fundamental importância para que esse contato entre o morador do bairro e o comerciante seja salutar.

Vale destacar os 2 grandes mercados do bairro que contribuem para a economia do Cristo Rei, e também pela grande circulação de pessoas nas ruas destes mercados e redondezas. O Hipermercado Extra localiza-se na avenida Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, e funciona até à meia-noite todos os dias. Já o Supermercado Condor localiza-se na rua Fioravante Dalla Stella, próximo à avenida São José. As ruas destes estabelecimentos estão entre as 5 principais ruas que ocorrem ocorrências de crimes contra o patrimônio, mais especificamente roubo e furto, como será visto mais adiante no decorrer do trabalho.

Finalmente cabe ressaltar que há a previsão de um novo Shopping Center no bairro do Cristo Rei. Foi investido R\$ 20 milhões no Botânico Plaza Shopping, que será direcionado para as classes A e B, e será integrado ao Supermercado Condor, que será a loja âncora do empreendimento. O empreendimento se localizará na avenida São José e tinha previsão para inauguração ainda neste ano

de 2013, no entanto as obras encontram-se atrasadas. Sem sombra de dúvidas tal empreendimento irá engrandecer em muito a economia do bairro

Abaixo relacionam-se os principais estabelecimentos comerciais com alvará liberados pela prefeitura em 2010 do bairro Cristo Rei.

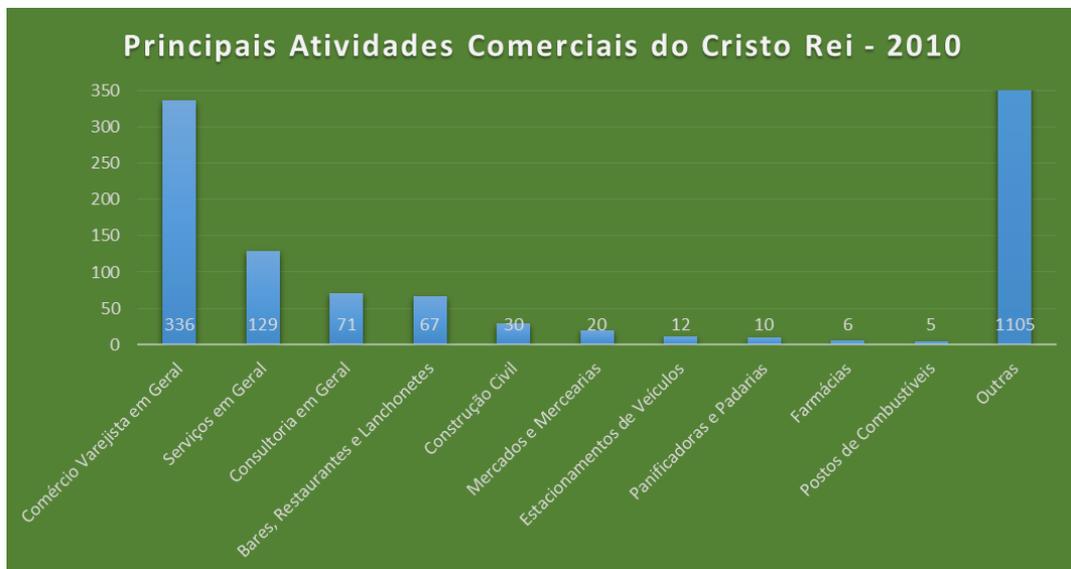


GRÁFICO 6 – ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS DO CRISTO REI
 FONTE: IPPUC (2013)

Quando relacionamos a população do bairro do Cristo Rei com a economia temos que a grande maioria está apta a exercer uma atividade econômica. Ao analisar os dados do Censo Demográfico 2000 temos que 87,28% da população está em idade ativa, ou seja, estão teoricamente aptas a exercer uma atividade econômica. No Brasil, a população em idade ativa é composta por toda população com 10 ou mais anos de idade e compreende as população economicamente ativa e a população não economicamente ativa.

Já em relação à população economicamente ativa do bairro, temos que 61,97% da população encontra-se nesta situação. A população economicamente ativa engloba potencial de mão-de-obra com que pode contar o setor produtivo, seja de pessoas que efetivamente estão trabalhando ou aqueles que não trabalham mas estão dispostos a fazê-lo, e se esforçam para isto, com procura de empregos, consultas em jornais, etc.

Por fim temos que a população ocupada do bairro do Cristo Rei corresponde à 54,53% do total. A população ocupada são aqueles que efetivamente trabalham,

sejam empregados, empregadores, por conta própria ou até mesmo não remunerados, como estagiários ou aprendizes. O gráfico abaixo demonstra esta relação:

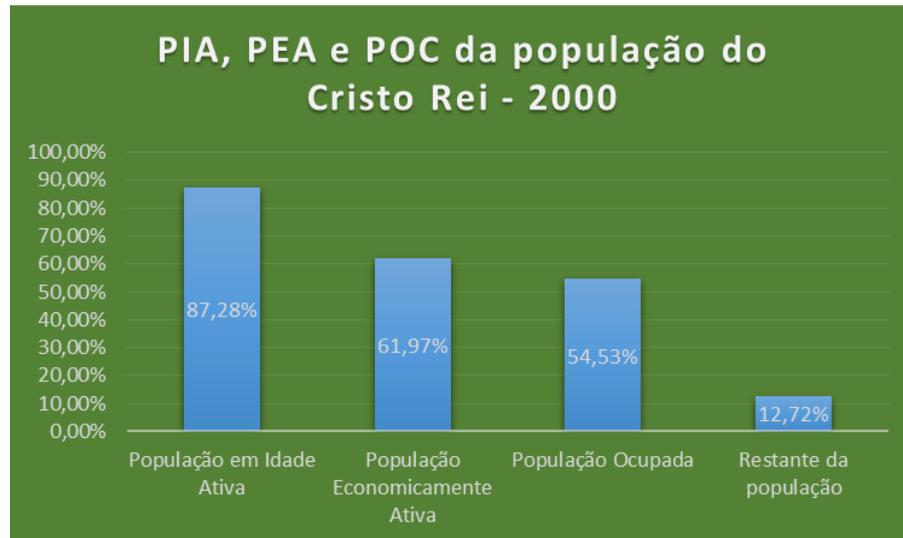


GRÁFICO 7 – POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA, ECONOMICAMENTE ATIVA E OCUPADA DO BAIRRO CRISTO REI
 FONTE: IPPUC (2013)

2.3.5 Educação

Dentro do panorama da educação temos que o bairro do Cristo Rei é bastante desenvolvido em relação ao analfabetismo. Os dados dos Censos Demográficos de 1991 e 2000 demonstram uma evolução em relação ao número de analfabetos do bairro. Infelizmente os dados referentes à educação do Cristo Rei em 2010 não está aprofundado à nível de detalhamento, ficando a análise restrita aos anos de 1991 e 2000.

Das 8.067 pessoas com 15 anos ou mais que residiam no Cristo Rei em 1991, 7.982 eram alfabetizadas, enquanto 85 permaneciam analfabetas. Já em 2000, mesmo tendo a população de 15 anos ou mais aumentado para 11.084, o número de analfabetos diminuiu para 64, o que demonstra uma grande evolução à nível educacional, conforme gráfico abaixo:

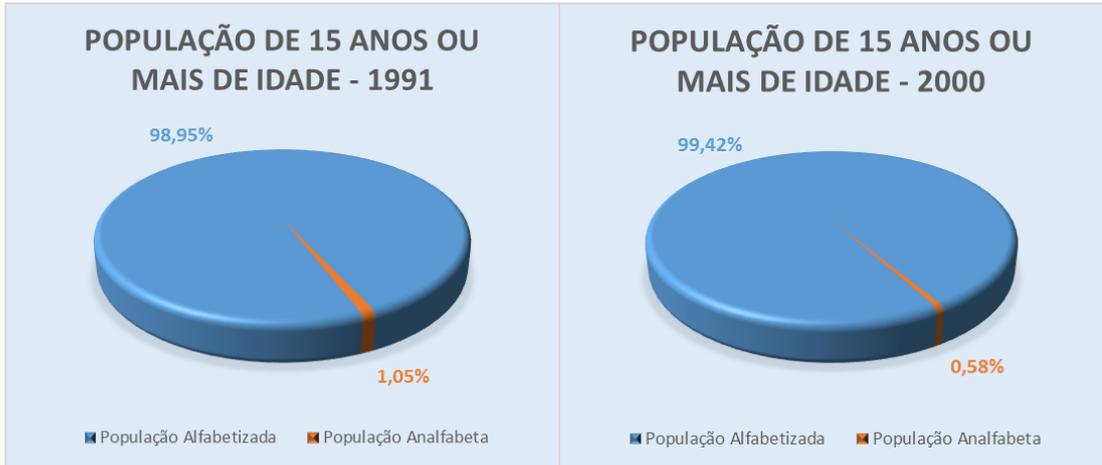


GRÁFICO 8 – NÍVEL DE ALFABETIZAÇÃO DOS MORADORES DO CRISTO REI
 FONTE: IPPUC (2013)

Ao analisar o grau de escolaridade dos responsáveis pelos domicílios particulares permanentes verifica-se um grande número de pessoas com mais de 11 anos de estudo, o que indica que a grande maioria dos alfabetizados que é responsável por domicílio concluiu o ensino médio e iniciou ou até mesmo terminou o ensino superior. O gráfico abaixo demonstra esta relação:

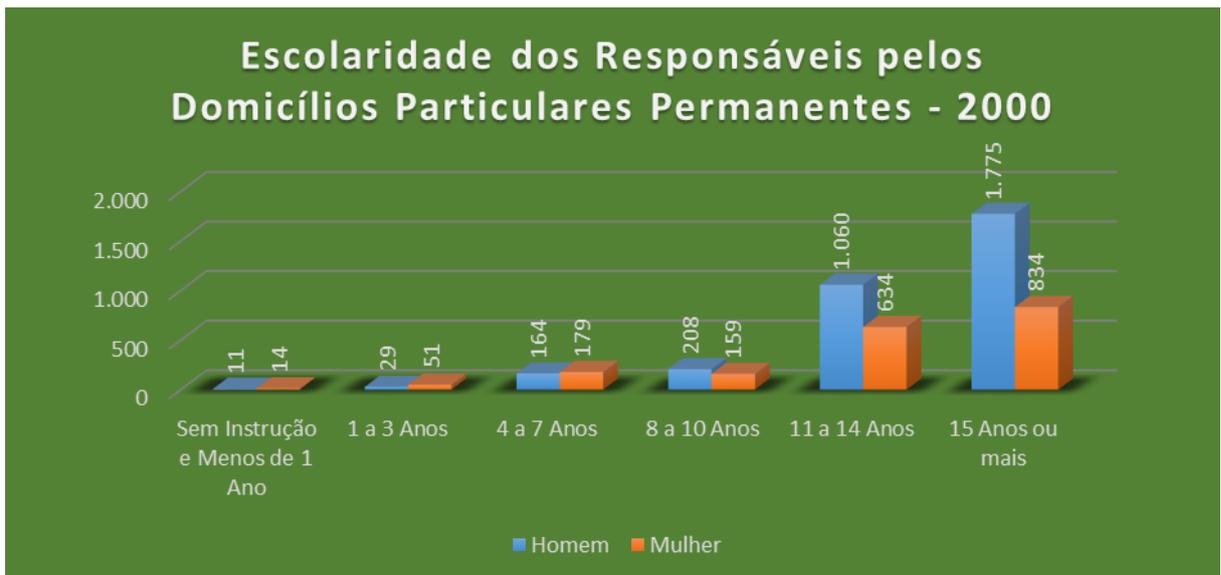


GRÁFICO 9 – ESCOLARIDADE DOS RESPONSÁVEIS PELOS DOMICÍLIOS PARTICULARES NO BAIRRO CRISTO REI
 FONTE: IPPUC (2013)

O bairro conta com 13 estabelecimentos de ensino dentro do bairro, de educação infantil até educação superior, conforme tabela e suas respectivas localizações no mapa abaixo:

	Nome	Tipo de Ensino	Dependência	Endereço
1	Centro Universitário Franciscano do Paraná - FAE	Superior	Particular	R. Fioravante Dalla Stella, 90
2	Faculdade Estácio de Curitiba - RADIAL	Superior	Particular	Av. Senador Souza Naves, 1715
3	Faculdade Filosofia São Boaventura	Superior	Particular	R. Fioravante Dalla Stella, 90
4	Escola Bom Jesus Nossa Senhora de Lourdes	Edução Básica	Particular	R. Fioravante Dalla Stella, 90
5	Escola Estadual Professor Elias Abrahão	Edução Básica	Público Estadual	Av. Senador Souza Naves, 1221
6	Colégio Decisivo	Edução Básica	Particular	R. do Herval, 801
7	Centro Educacional Especializado Fênix	Educação Especial	Particular	R. Presidente Beaurepaire Rohan, 221
8	Centro de Educação Infantil Compasso	Educação Infantil	Particular	R. do Herval, 651
9	Centro de Educação Infantil Hospital Universitário Cajuru	Educação Infantil	Particular	Av. São José, 300
10	Pré Escola Mundo Mágico	Educação Infantil	Particular	R. Urbano Lopes, 65
11	Pré Escola Primeira Infância	Educação Infantil	Particular	R. Rubens Santos Costa, 21
12	Pré Escola Túnel do Tempo	Educação Infantil	Particular	Av. Nossa Senhora da Penha, 85
13	SESI Centro de Educação Infantil	Educação Infantil	Particular	Av. Nossa Senhora da Penha, 255

QUADRO 1 – ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DO BAIRRO CRISTO REI
 FONTE: SANCHEZ (2013)



MAPA 5 – LOCALIZAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NO BAIRRO CRISTO REI
 FONTE: SANCHEZ (2013)

2.3.6 Saúde

O bairro Cristo Rei está estruturado com dois dos principais Hospitais de Curitiba. O Hospital Universitário Cajuru é voltado exclusivamente para o atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Conta com atendimento ambulatorial 24 horas todos os dias destinado aos pacientes do SUS com diversas especialidades médicas para continuidade da assistência dos pacientes atendidos no Pronto Socorro, além de disponibilizar consultas médicas para a rede de Unidades de Saúde de Curitiba e Região Metropolitana do SUS.

Já o Hospital Marcelino Champagnat possui serviços de média e alta complexidade, com uma equipe altamente treinada nas mais diversas especialidades. O Pronto Atendimento do Hospital Marcelino Champagnat conta com atendimento presencial 24h nas áreas de clínica médica, cirurgia geral, ortopedia, cardiologia e neurologia.

Apesar de estarem em divisas de bairro, duas clínicas e laboratórios merecem destaque. O Laboratório de Análises Clínicas realiza exames laboratoriais nas áreas de hematologia, bioquímica, imunologia, urinálise, parasitologia, genética, microbiologia, dosagens hormonais e toxicologia. Já o Instituto Paranaense de Quiropraxia é uma clínica onde seus profissionais tratam de problemas relacionados a distorções de postura (escoliose, cifose), dosalgias, dores ciáticas, lombalgias e subluxações (alterações de articulação e músculo).

No bairro não existe nenhuma Unidade de Saúde de atendimento imediato, e o Hospital Cajuru que faz o atendimento do SUS tem uma grande dificuldade de atender a população quando não se trata de emergência. Cabe ressaltar, no entanto, que existem Unidades de Saúde em bairros vizinhos do Cristo Rei que atendem ao bairro, como a Unidade de Saúde Iracema, localizada no bairro Capão da Imbuía (rua Nivaldo Braga, sem nº) e a Unidade de Saúde Ouvidor Pardinho, localizada na Praça Ouvidor Pardinho, no centro da cidade de Curitiba. Note-se que ambas as Unidades de Saúde dos bairros vizinhos distam uma média de 4 quilômetros da região central do bairro Cristo Rei.

Abaixo segue a localização dos hospitais, clínicas e laboratórios situados no bairro Cristo Rei:

	Nome	Dependência	Endereço
1	Hospital Cajuru	Público	Av. São José, 300
2	Hospital Marcelino Champagnat	Particular	Av. Pres. Afonso Camargo, 1399
3	Laboratório LANAC	Particular	Av. Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, 69
4	Instituto Paranaense de Quiropraxia - IPAQUI	Particular	Rua Afílio Bório, 385

QUADRO 2 – HOSPITAIS, CLÍNICAS E LABORATÓRIOS DO BAIRRO CRISTO REI
 FONTE: SANCHEZ (2013)



Legenda

- Hospitais
- Clínicas e Laboratórios

MAPA 6 – LOCALIZAÇÃO DOS HOSPITAIS, CLÍNICAS E LABORATÓRIOS DO BAIRRO CRISTO REI

FONTE: SANCHEZ (2013)

2.3.7 Esporte, Lazer e Meio Ambiente

O Cristo Rei está muito bem estruturado quando se fala em qualidade de vida, com diversas praças, clubes e academias de ginástica. A maioria das praças do Bairro Cristo Rei encontram-se na divisa com o bairro Alto da XV, o que acaba sendo benéfico, pois promove a interação com os moradores daquele bairro, sendo uma grande opção para os finais de semana.

Entre os clubes destaca-se a Sociedade Morgenau, já elencada neste trabalho, que traz diversas opções de entretenimento, tanto durante a semana como

nos finais de semana, com segurança para todas as idades. Várias academias também se localizam no espaço do bairro, estando algumas em divisas de bairro, o que demonstra a preocupação atual de todos os envolvidos com o bairro de se manter a saúde e um bom condicionamento físico. Abaixo encontram-se as localizações das principais praças, clubes e academias do Cristo Rei:

	Nome	Endereço
1	Sociedade Morgenau	Av Senador Souza Naves, 945
2	Viva Esporte Academia	R Padre Germano Mayer, 280
3	Academia Dóbra de Carvalho	Av São José, 918
4	Academia Espaço do Corpo	R Francisco Alves Guimarães, 312
5	Curves Academia	Av Nossa Senhora da Penha, 325
6	Academia Thai Brasil	Av Presidente Afonso Camargo, 2849
7	Arena Centro de Condicionamento Físico	Linha Verde, 1500
8	Praça Carlos Filizola	entre a Av. Sen. Souza Naves e as ruas Fernandes de Barros e Reinaldo Schaffemberg de Quadros
9	Praça Ercílio Slaviero	entre a Av. Sete de Setembro e as ruas Pref. Ângelo Lopes e Fernando Amaro
10	Praça Ildefonso Correia de Serro Azul	esquina das ruas Ubaldino do Amaral e Francisco Alves Guimarães
11	Praça da Polônia	entre as ruas Fioravante Dalla Stella, do Herval e a Travessa Madre Júlia
12	Praça das Nações	entroncamento das avenidas Nossa Senhora da Luz com Mal. Humberto de Alencar Castelo Branco
13	Largo Isaac Lazzarotto	entre a Rua Schiller e as avenidas Sete de Setembro e Senador Souza Naves
14	Jardim Ambiental I	Av. Sete de Setembro, entre a Rua José de Alencar e a Av. Senador Souza Naves
15	Jardinete Cecília do Rego Almeida	esquina da Av. Sen. Souza Naves e Rua Padre Germano Mayer
16	Jardinete Dr. Roque Vernalha	esquina das ruas do Herval e Eduardo Aguirre Calabresi
17	Jardinete Henrique Knopffholz	esquina da Av. Sete de Setembro e das ruas Fernandes de Barros e Reinaldo Schaffemberg de Quadros
18	Jardinete Aline Parigot de Souza	entre a Av. Sete de Setembro e as ruas Camões e Reinaldo Schaffemberg de Quadros
19	Jardinete Therezinha Schlivinski	esquina das ruas Francisco Alves Guimarães e Zeila Moura dos Santos

QUADRO 3 – CLUBES, ACADEMIAS E PRAÇAS DO CRISTO REI
FONTE: SANCHEZ (2013)



MAPA 7 – LOCALIZAÇÃO DOS CLUBES, ACADEMIAS E PRAÇAS DO CRISTO REI
FONTE: SANCHEZ (2013)

Desde novembro de 2012 o bairro do Cristo Rei conta com a Academia ao Ar Livre, localizada na Praça Cecília do Rego Almeida, que vem conquistando cada vez mais frequentadores, principalmente nos dias mais quentes. De acordo com a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer a Academia ao Ar Livre visa a melhoria da condição física, qualidade de vida e a saúde das pessoas. Os equipamentos não têm peso e usam apenas a força do corpo para exercícios de musculação e alongamento. Trata-se de um sistema que se adapta ao usuário utilizando o peso do próprio corpo, criando resistência e gerando benefício personalizado, independente de idade, peso e sexo.

Os clubes, academias e praças do Cristo Rei contam com grande estrutura de equipamentos e atividades, propiciando inúmeras formas de lazer, conforme quadro abaixo:

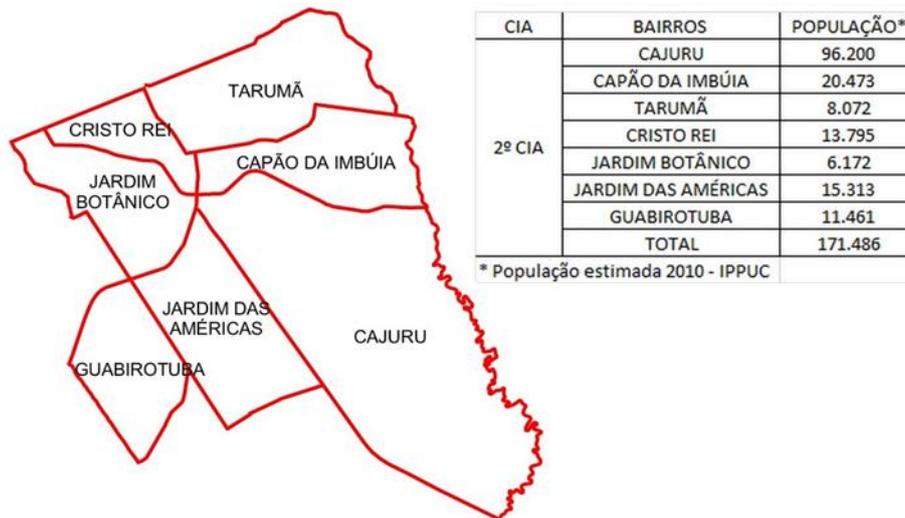
	Nome	Equipamentos / Atividades
1	Sociedade Morgenau	Hidroginástica, natação, ginástica, dança, pilates, musculação, yoga, tênis, judô e karatê.
2	Viva Esporte Academia	Hidroginástica, natação, ginástica, musculação e tênis.
3	Academia Dóborá de Carvalho	Ginástica, alongamento, pilates e musculação.
4	Academia Espaço do Corpo	Pilates, yoga, boxe e musculação.
5	Curves Academia	Exercícios cardiovascular e alongamento.
6	Academia Thai Brasil	Muay-thai, Jiu-jitsu e MMA.
7	Arena Centro de Condicionamento Físico	Muay-thai, MMA, musculação, spinning, pilates e boxe.
8	Praça Carlos Filizola	Parque infantil, cancha de futebol e arborização.
9	Praça Ercílio Slaviero	Parque infantil e arborização.
10	Praça Ildefonso Correia de Serro Azul	Arborização.
11	Praça da Polônia	Parque infantil e arborização.
12	Praça das Nações	Parque infantil e arborização.
13	Largo Isaac Lazzarotto	Quadra poliesportiva, quadra de tênis, parque infantil e arborização.
14	Jardim Ambiental I	Cancha de futebol e arborização.
15	Jardinete Cecília do Rego Almeida	Academia ao ar livre e arborização.
16	Jardinete Dr. Roque Vernalha	Arborização.
17	Jardinete Henrique Knopfholz	Arborização.
18	Jardinete Aline Parigot de Souza	Parque infantil e arborização.
19	Jardinete Therezinha Schlivinski	Parque infantil e arborização.

QUADRO 4 – EQUIPAMENTOS E ATIVIDADES DOS PRINCIPAIS CLUBES, ACADEMIAS E PRAÇAS DO CRISTO REI
 FONTE: SANCHEZ (2013)

2.3.8 Segurança

O 20º Batalhão de Polícia Militar é o quartel que tem circunscrição territorial sobre o bairro Cristo Rei, sendo responsável pelo policiamento ostensivo e preservação da ordem pública nesta área. A área do 20º BPM é composta de 29 bairros, que antigamente era de responsabilidade do Regimento de Polícia Montada.

O bairro Cristo Rei é de responsabilidade da 2ª Cia do 20º BPM, comandada pelo 1º Ten. QOPM Wagner de Araújo, que disponibiliza uma viatura para patrulhamento diário tanto no bairro Cristo Rei como no bairro Tarumã. Além do patrulhamento com veículo, motos também são usadas no trabalho de segurança pública, com efetivo de duas motos. Além do Cristo Rei a 2ª Cia também atende outros 6 bairros, abrangendo mais de 170.000 moradores, conforme mapa abaixo:



MAPA 8 – CIRCUNSCRIÇÃO TERRITORIAL DA 2ª CIA DO 20º BPM
FONTE: SANCHEZ (2013)

O 20º BPM enfrenta atualmente a dificuldade de efetivo reduzido, como qualquer outro quartel da Polícia Militar. Com o alto índice de criminalidade na cidade de Curitiba, o efetivo atual se torna ineficiente ao combate aos problemas de segurança diários. Atualmente a 2ª Cia do 20º BPM conta com uma média de efetivo de 110 Policiais Militares, sendo que a grande maioria destes policiais trabalham na rua.

A Organizações das Nações Unidas (ONU) recomenda que haja 1 policial para cada 250 habitantes, segundo dados do Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo. Ao se comparar a quantidade da população dos bairros da área da 2ª Cia do 20º BPM verifica-se que a taxa de policias por habitantes fica acima de 1 para cada 1550 habitantes, ou seja, uma quantidade de policiais seis vezes menor do que o recomendado. Cabe ressaltar que só efetivo policial também não resolve o problema, pois existem estados que tem menos policiais por

habitantes que outros, e mesmo assim mantém uma taxa de homicídios maior, demonstrando que outros fatores influem no problema da criminalidade.

Analisando apenas o bairro Cristo Rei a situação fica ainda pior. Se for considerado que há uma viatura com dois policiais por dia no bairro Cristo Rei e Tarumã, mais o efetivo de duas motos com mais dois policiais, e se se for considerado que esse policiais se revezam em duas escalas de serviço nas chamadas “semana cheia” e “semana vazia”⁵, a taxa de policiais por habitantes cai para 1 por 2730 habitantes.

Outra situação que merece destaque é a alta rotatividade dos policiais que trabalham no Cristo Rei, e que vai contra os princípios de policiamento comunitário, pois não se cria uma identidade entre os policiais e a população e vice e versa. O ideal seria que o mesmo policial trabalhasse na mesma área, pelo menos por 3 anos, o que dificilmente ocorre na Polícia Militar.

Nos dias de pesquisa de campo foi feito um contato com os Guardas Municipais do módulo recém inaugurado no Cristo Rei, conforme já citado, e foi visualizada a sua atuação no bairro. Ficam no módulo diariamente dois Guardas Municipais das 08:00h às 18:00h, e o bairro conta com o efetivo de mais duas motos. A cada 15 dias o local onde o módulo fica posicionado é alterado, conforme os pontos de maior circulação de pessoas. O módulo da Guarda Municipal faz o monitoramento da região, com câmeras integradas, e rondas diárias no raio de 1 quilômetro do módulo. Existe uma integração com a Polícia Militar, e por vezes a Guarda Municipal auxilia em algumas ocorrências.

As ocorrências atendidas no Bairro Cristo Rei são levadas ao 6º Distrito Policial, quando não se tratar de casos de unidades especializadas. O bairro ainda conta com a Delegacia de Furtos e Roubos de Veículos, que atende toda Curitiba em infrações desta natureza.

A grande maioria dos delitos que ocorrem no Cristo Rei são furtos e roubos, seguidos de ameaças e lesões corporais, como será visto mais adiante na metodologia do presente trabalho.

⁵ Sistema de escala de serviço em que uma equipe de policial trabalha em alguns dias da semana, como terça e quinta, e a outra equipe trabalha nas segundas, quartas, sextas, sábados e domingos. Quem trabalha menos dias está na “semana vazia” e quem trabalha mais dias está na “semana cheia”. Na próxima semana as escala se invertem.

2.3.9 Organização Criminosa

Não existem organizações ou facções criminosas no Cristo Rei. Os delitos que ali ocorrem são eventuais e cometidos na maioria das vezes por estranhos ao bairro, decorrência da proximidade com a Vila das Torres, localizada no bairro Jardim Botânico. Tal informação foi fornecida pelo 1º Ten. Wagner de Araújo, comandante da 2ª Cia do 20º PM. Esta proximidade fica evidenciada pelo mapa abaixo:



MAPA 9 – DISTÂNCIA DA VILA DAS TORRES AO BAIRRO CRISTO REI
 FONTE: SANCHEZ (2013)

Geralmente os pequenos delitos ocorridos na grande Curitiba são decorrentes das drogas, pois os usuários sentem a necessidade de sustentar o vício, e vislumbram nas oportunidades geradas pelas vítimas uma forma de conseguir dinheiro fácil. No bairro Cristo Rei não é diferente, o que acaba por corroborar com a ideia de fatores criminógenos que serão visto mais adiante.

3 METODOLOGIA

Considerando os objetivos gerais e específicos da proposta de desenvolvimento do trabalho acadêmico, foi utilizado como metodologia a pesquisa sociográfica, do tipo descritiva, com enfoque quantitativo e qualitativo. Além disto foi realizada ampla pesquisa bibliográfica e documental. As equipes foram previamente divididas nas áreas de responsabilidade do 20º BPM, em bairros que possuem Conselhos Comunitários de Segurança.

Para a confecção do presente trabalho foram utilizadas inúmeras ferramentas de gestão pela qualidade, utilizadas largamente na administração geral, que auxiliam na solução de problemas de segurança pública. Para tal resultado também foi utilizado um instrumento de coleta de dados, com entrevistas realizadas por meio de questionários com questões abertas e fechadas, que será visto adiante.

3.1 AS FERRAMENTAS DE GESTÃO PELA QUALIDADE

Várias ferramentas de qualidade são utilizadas ao redor do mundo com o objetivo de aperfeiçoar o controle de qualidade e conseqüentemente aumentar o lucro das empresas. A maioria delas não exige grandes conhecimentos de estatística para o seu desenvolvimento, e mesmo assim resolvem grande parte dos problemas gerenciais.

O sucesso das ferramentas de qualidade surpreendeu a todos, especialmente quando foram exportados do Japão para o ocidente. Esse aspecto essencial do Gerenciamento da Qualidade foi responsável por muitos dos acréscimos na qualidade dos produtos japoneses, e posteriormente muitos dos produtos e serviços de classe mundial, durante as últimas três décadas.

Quando falamos em segurança pública, afasta-se a ideia de melhoria de qualidade visando o lucro, pois o nosso produto é a própria segurança prestada à comunidade. No entanto tais ferramentas podem ser muitos úteis no entendimento do cenário dos problemas de segurança presentes em todas as comunidades, e conseqüente no método para a busca da solução destes problemas.

Especificamente no trabalho em questão foi utilizado o Diagrama de Pareto, Diagrama GUT (Gravidade / Urgência / Tendência), Diagrama de Causa e Efeito (Diagrama de Ishikawa) e o Diagrama 5W2H, que serão explicados detalhadamente na sequência.

3.1.1 Diagrama de Pareto

O diagrama de Pareto é um gráfico de barras que ordena as frequências das ocorrências, da maior para a menor, permitindo a priorização dos problemas, procurando levar a cabo o princípio de Pareto, isto é, há muitos problemas sem importância diante de outros mais graves. Sua maior utilidade é a de permitir uma fácil visualização e identificação das causas ou problemas mais importantes, possibilitando a concentração de esforços sobre os mesmos.

A Lei de Pareto (também conhecido como princípio 80-20), afirma que para muitos fenômenos, 80% das consequências advêm de 20% das causas. A lei foi sugerida por Joseph M. Juran, que deu o nome em honra ao economista italiano Vilfredo Pareto. O princípio de Pareto indica que a realidade contraria a nossa lógica, ou seja, não mostra o que esperamos, que seria uma relação de equilíbrio entre causas e resultados.

No presente trabalho foi de grande valia a utilização do Diagrama de Pareto para estabelecer algumas relações interessantes, como por exemplo, que alguns poucos crimes correspondem a um grande percentual de ocorrências no bairro Cristo Rei, como será visto mais adiante.

3.1.2 Diagrama GUT (Gravidade/Urgência/Tendência)

O Diagrama GUT é uma ferramenta que tem por finalidade colocar os problemas que estejam ocorrendo em ordem de prioridade, para que estipule àqueles que primeiramente serão tratados. Existem outras formas de se priorizar os

problemas, no entanto o Diagrama GUT é de simples entendimento, permite um fácil compartilhamento com a equipe e oferece resultado rápido e preciso.

A filosofia Diagrama GUT é atribuir valores numéricos (pesos) de 1 a 5 para cada uma das variáveis “G”, “U” e “T”, referentes à gravidade, urgência e tendência. As variáveis, por sua vez, são aplicadas a cada uma das ações listadas ou a um determinado problema. A gravidade refere-se ao custo, ou seja, quanto se perderia (em dinheiro ou outra base quantitativa), ao não se tomar uma decisão para solucionar um problema. Já a urgência refere-se ao prazo necessário para agir e evitar um dano. Finalmente a tendência refere-se à disposição ou propensão que o problema tenderá a assumir em um futuro breve, caso a ação não seja tomada. As tendências possíveis para um problema não resolvido são: estabilidade, agravamento ou atenuação do problema.

Por fim, os produtos (resultados das multiplicações) deverão ser considerados como a pontuação de cada problema a ser resolvido. O problema de maior pontuação deverá ser atacado primeiro e, assim, sucessivamente. Para a atribuição dos pesos para cada variável GUT utiliza-se a o quadro abaixo:

Valor	G - Gravidade Os prejuízos ou dificuldades são:	U - Urgência É necessária uma ação:	T – Tendência Se nada for feito a situação irá:
5.	extremamente graves	Imediata	Piorar rapidamente.
4.	Muito grave	Com alguma urgência	Piorar em pouco tempo.
3.	Grave	O mais cedo possível	Piorar a médio prazo
2.	Pouco grave	Pode esperar um pouco	Piorar a longo prazo
1.	Sem gravidade	Não tem pressa	Não vai piorar.

QUADRO 5 – PESOS PARA CADA VARIÁVEL GUT
FONTE: SANCHEZ (2013)

3.1.3 Diagrama de Causa e Efeito (Diagrama de Ishikawa)

O Diagrama de Ishikawa, também conhecido como Diagrama de Causa e Efeito é uma ferramenta gráfica utilizada pela Administração para o gerenciamento e o Controle da Qualidade em processos diversos de manipulação das fórmulas. Foi originalmente proposto pelo engenheiro químico Kaoru Ishikawa em 1943 e aperfeiçoado nos anos seguintes. O sistema permite estruturar hierarquicamente as causas potenciais de determinado problema ou oportunidade de melhoria, bem

como seus efeitos sobre a qualidade dos produtos. Permite também estruturar qualquer sistema que necessite de resposta de forma gráfica e sintética.

Ishikawa observou que, embora nem todos os problemas pudessem ser resolvidos por essas ferramentas, ao menos 95% poderiam ser, e que qualquer trabalhador fabril poderia efetivamente utilizá-las. Embora algumas dessas ferramentas já fossem conhecidas havia algum tempo, Ishikawa as organizou especificamente para aperfeiçoar o Controle de Qualidade Industrial nos anos 60.

Não há limites para a utilização do diagrama de Ishikawa. As empresas que preferem ir além dos padrões convencionais podem identificar e demonstrar em diagramas específicos a origem de cada uma das causas do efeito, isto é, as causas das causas do efeito. A riqueza de detalhes pode ser determinante para uma melhor qualidade dos resultados do projeto. Quanto mais informações sobre os problemas da empresa forem disponibilizadas, maiores serão as chances de se livrar deles.

Como o Diagrama de Ishikawa foi criado inicialmente para a análise dos problemas de empresas, para os problemas de segurança pública alguns aspectos foram adaptados. Nos fatores relacionados com o efeito encontram-se a figura da vítima, do autor, os órgãos policiais, as entidades governamentais, o ambiente em que o problema ocorre, assim como a comunidade, que inclui os vizinhos, familiares dos delinquentes entre outros.

3.1.4 Diagrama 5W2H

O Diagrama 5W2H, basicamente, é um *checklist* de determinadas atividades que precisam ser desenvolvidas com o máximo de clareza possível por parte dos colaboradores da empresa. Ele funciona como um mapeamento destas atividades, onde ficará estabelecido o que será feito, quem fará o quê, em qual período de tempo, em qual área da empresa e todos os motivos pelos quais esta atividade deve ser feita. Em um segundo momento, deverá figurar em um quadro como será feita esta atividade e quanto custará aos cofres da empresa tal processo.

Esta ferramenta é extremamente útil para as empresas, uma vez que elimina por completo qualquer dúvida que possa surgir sobre um processo ou sua atividade. Em um meio ágil e competitivo como é o ambiente corporativo, a ausência de

dúvidas agiliza e muito as atividades a serem desenvolvidas por colaboradores de setores ou áreas diferentes.

O nome desta ferramenta foi assim estabelecido por juntar as primeiras letras dos nomes (em inglês) das diretrizes utilizadas neste processo. Abaixo segue a descrição de cada uma delas e o que elas representam:

What – O que será feito (etapas)

Why – Por que será feito (justificativa)

Where – Onde será feito (local)

When – Quando será feito (tempo)

Who – Por quem será feito (responsabilidade)

How – Como será feito (método)

How much – Quanto custará fazer (custo)

No presente trabalho tal diagrama foi utilizado para criar o Plano de Ação de Policiamento Comunitário, com possíveis soluções para os problemas apontados pelas outras ferramentas de gestão da qualidade.

3.2 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

O questionário fornecido para a coleta de dados referente ao bairro Cristo Rei está dividido em duas partes: identificação dos entrevistados, de acordo com seus perfis sociográficos e o questionário propriamente dito. No perfil sociográfico foram identificadas inúmeras informações, como gênero, faixa de idade, nível de escolaridade, estado civil, renda familiar e religião. Outra particularidade que foi considerada é o tempo em que o entrevistado reside ou tem comércio no bairro, sendo uma questão fundamental, pois quanto mais tempo a pessoa tiver envolvimento com o bairro, com mais propriedade ela conhecerá os problemas do seu bairro.

O questionário é dividido em várias partes com objetivos diferentes. Em um primeiro momento verifica-se a percepção quanto à evolução dos problemas de criminalidade no bairro, sugerindo se os problemas aumentaram, diminuíram ou continuam do mesmo jeito. Neste entendimento também se verifica em uma pergunta a sensação de segurança dos entrevistados no momento em que circulam

de a pé pelo bairro. Na sequência pretende-se verificar o envolvimento dos entrevistados ou conhecidos com algum tipo de crime, na condição de vítima. Neste entendimento verifica-se também se os envolvidos confeccionaram o respectivo Boletim de Ocorrência e ainda avalia-se a satisfação quantos aos serviços policiais prestados na confecção do mesmo.

Na continuidade foi identificado a percepção que os entrevistados tem em relação ao policiamento no bairro, tanto motorizado quanto à pé, focado na frequência que tais policiais passam pelas ruas do bairro. A parte principal do questionário está focada nas opiniões dos entrevistados quanto aos principais problemas do bairro, suas principais causa e possíveis soluções. O questionário é encerrado com uma grande pesquisa de satisfação quanto aos serviços fornecidos no bairro, passando pelos órgãos de segurança, lazer, infraestrutura e política.

Todos os questionários aplicados para a coleta de dados encontram-se em anexo ao presente trabalho.

3.2.1 Justificativa para a Escolha das Ruas para Aplicação do Instrumento de Coleta de Dados

O questionário, previamente definido pelo instrutor desta disciplina, foi aplicado no bairro Cristo Rei, nas datas de 03 de julho de 2013, e 04 de setembro de 2013, sem identificar o entrevistado. Para selecionar os locais de aplicação do instrumento de coleta de dados foi feita uma análise da base de dados de ocorrências de toda a cidade de Curitiba, do período de janeiro de 2012 a maio de 2013, e foi desconsiderado às ocorrências sem ilicitude, como extravio de documentos, acidentes de trânsito sem ilicitude, etc.

Com base nessa análise foram elencadas as 10 principais ocorrências do bairro Cristo Rei, do período em questão, considerando um total de 1717 ocorrências, sendo elas furto qualificado, furto simples, roubo, ameaça, lesão corporal, injúria, dano, estelionato, roubo agravado e perturbação do sossego. Abaixo segue o demonstrativo gráfico desta análise:

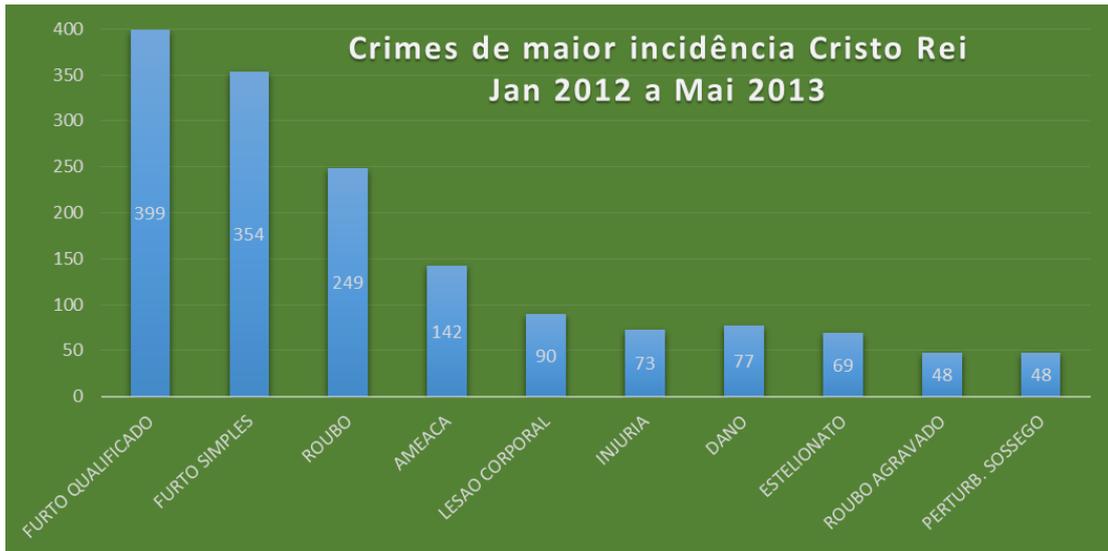


GRÁFICO 10 – CRIMES DE MAIOR INCIDÊNCIA NO BAIRRO CRISTO REI – JANEIRO DE 2012 A MAIO DE 2013

FONTE: BASE DE DADOS (2013)

Quando se coloca os índices de ocorrências em forma de porcentagem, percebe-se que a maioria dos crimes ocorridos no Cristo Rei no período considerado correspondem aos crimes de furto qualificado, furto simples e roubo. Das 1717 ocorrências consideradas, 1002 destas são dos 3 tipos de crimes elencados, o que corresponde a mais de 50% de todas as ocorrências do bairro, conforme gráfico abaixo:

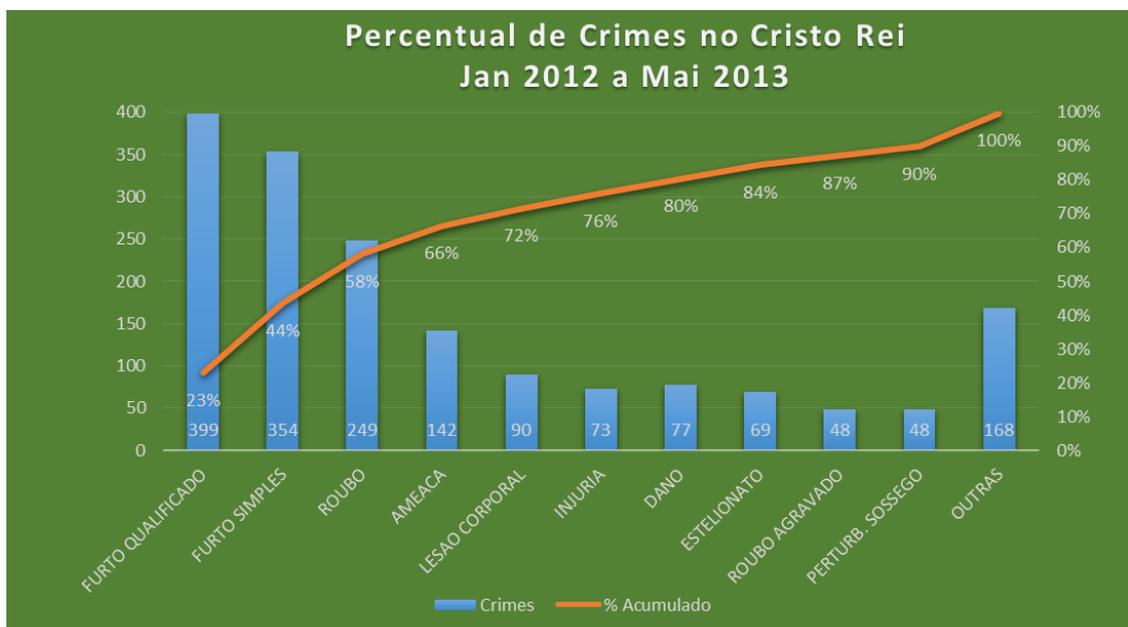


GRÁFICO 11 – PERCENTUAL DE CRIMES NO CRISTO REI – JANEIRO DE 2012 A MAIO DE 2013

FONTE: BASE DE DADOS (2013)

Como mais da metade das ocorrências consideradas foram de furto qualificado, furto simples e roubo, foi feita uma análise por ruas do bairro, destes 3 crimes, e se chegou a 11 ruas principais do Cristo Rei, onde o índice destas ocorrências é maior, sendo elas:

- Av. Presidente Affonso Camargo;
- Av. Senador Souza Naves;
- Av. São José;
- R. Fioravante Dalla Stella;
- Av. Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco;
- R. Atílio Borio;
- R. Oyapock;
- R. Schiller;
- R. José de Alencar;
- R. Prefeito Ângelo Ferrário Lopes e;
- R. Padre Germano Mayer.

Ressalte-se que se chegar a estas ruas foram consideradas 1002 ocorrências, de um total de 1717, conforme gráfico abaixo:

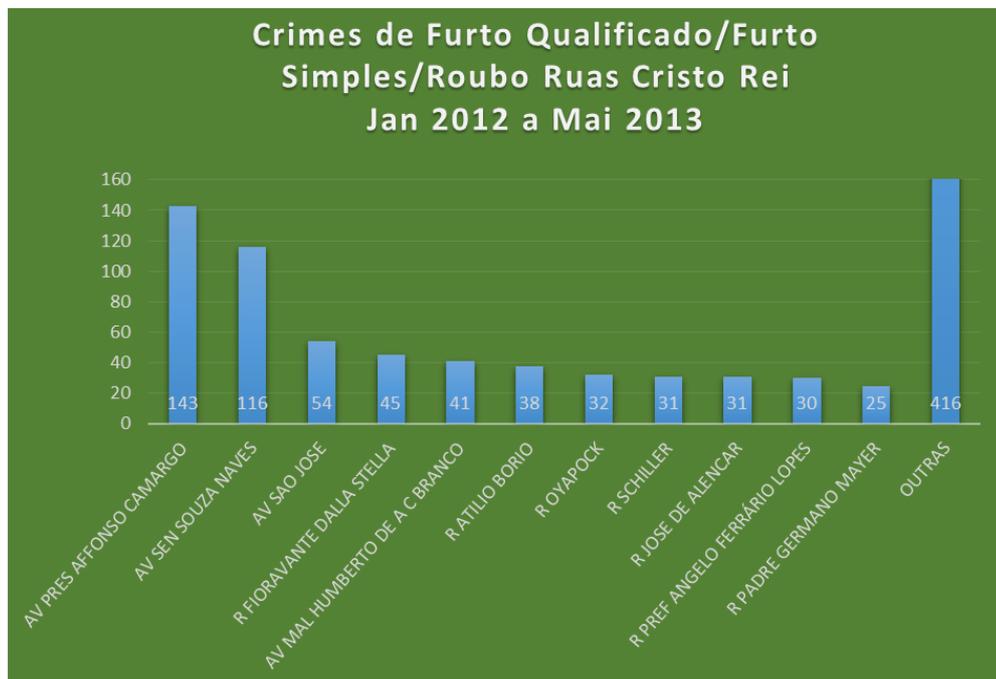


GRÁFICO 12 – CRIMES DE FURTO QUALIFICADO, FURTO SIMPLES E ROUBO NAS RUAS DO CRISTO REI – JANEIRO DE 2012 A MAIO DE 2013
FONTE: BASE DE DADOS (2013)

Ao se fazer a mesma análise percentual com as ruas do bairro, e considerando as ocorrências citadas, percebe-se que se justifica a aplicação do instrumento de coleta de dados nestas ruas, uma vez que mais da metade das ocorrências teve como local de atuação do delinquente estes endereços, conforme se verifica no gráfico abaixo:

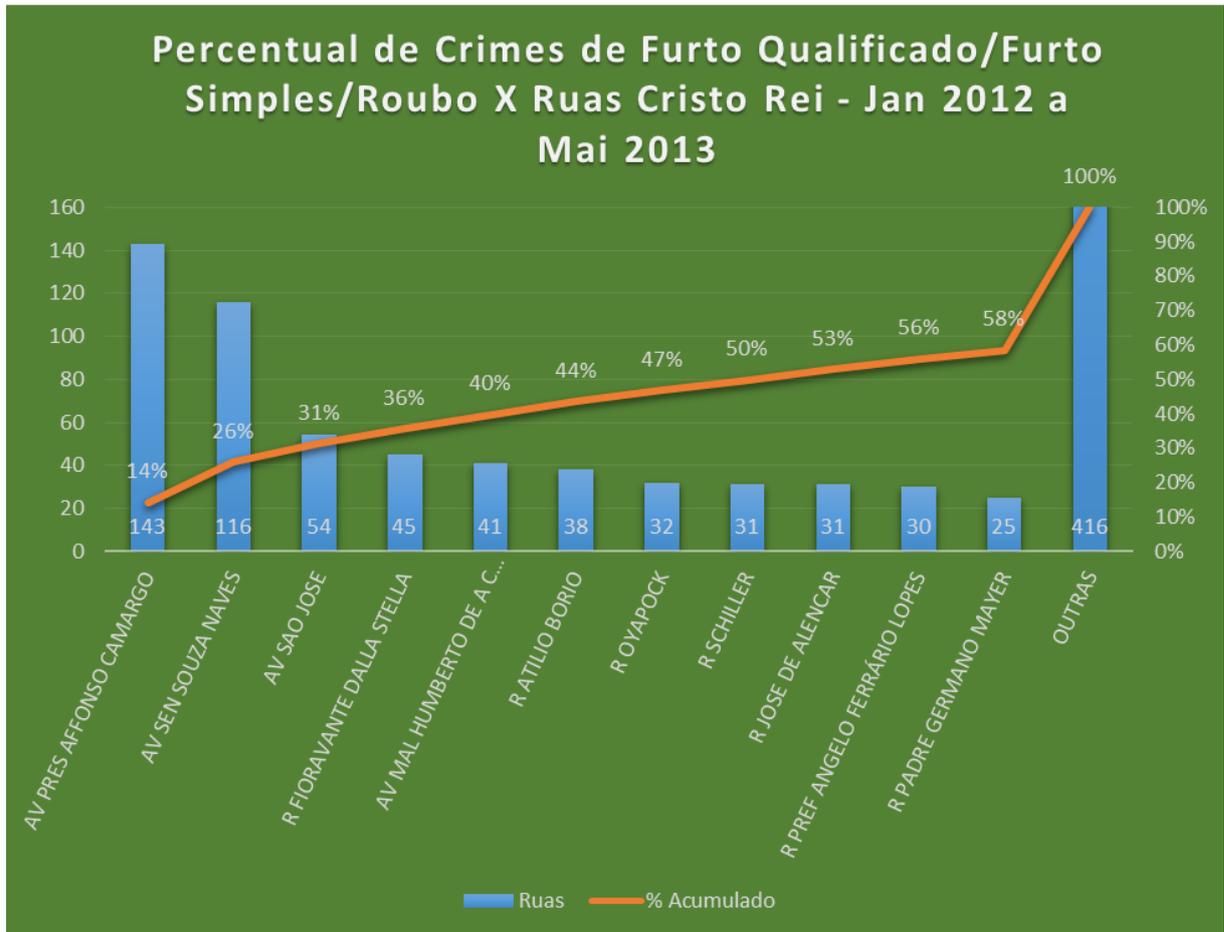


GRÁFICO 13 – PERCENTUAL DE CRIMES DE FURTO QUALIFICADO, FURTO SIMPLES E ROUBO NAS RUAS DO CRISTO REI – JANEIRO DE 2012 A MAIO DE 2013
 FONTE: BASE DE DADOS (2013)

Ao se traçar dentro do bairro essas informações temos a imagem do mapa do crime do bairro, com a delimitação dos pontos quentes, chamados na doutrina policial como *hot spots*. Ressalta-se que algumas ruas não são tão grandes em extensão dentro do bairro, no entanto são foco de um grande número de delitos, como se vê abaixo:



MAPA 10 – HOT SPOTS DO BAIRRO CRISTO REI, COM BASE NOS CRIME DE FURTO QUALIFICADO, FURTO SIMPLES E ROUBO – JANEIRO DE 2012 A MAIO DE 2013
 FONTE: SANCHEZ (2013)

Com base nestas análises iniciais foi feita uma distribuição proporcional do número de questionários a ser aplicado em cada uma dessas ruas, conforme o número de ocorrências. Desta forma pretende-se aumentar o espaço amostral nos locais onde o delito está mais presente, de forma a se ter mais precisão na identificação dos problemas e suas respectivas causas.

Foram aplicados 100 questionários em 11 ruas do bairro Cristo Rei, em dias variados, tanto em residências como em estabelecimentos comerciais, conforme gráfico abaixo:

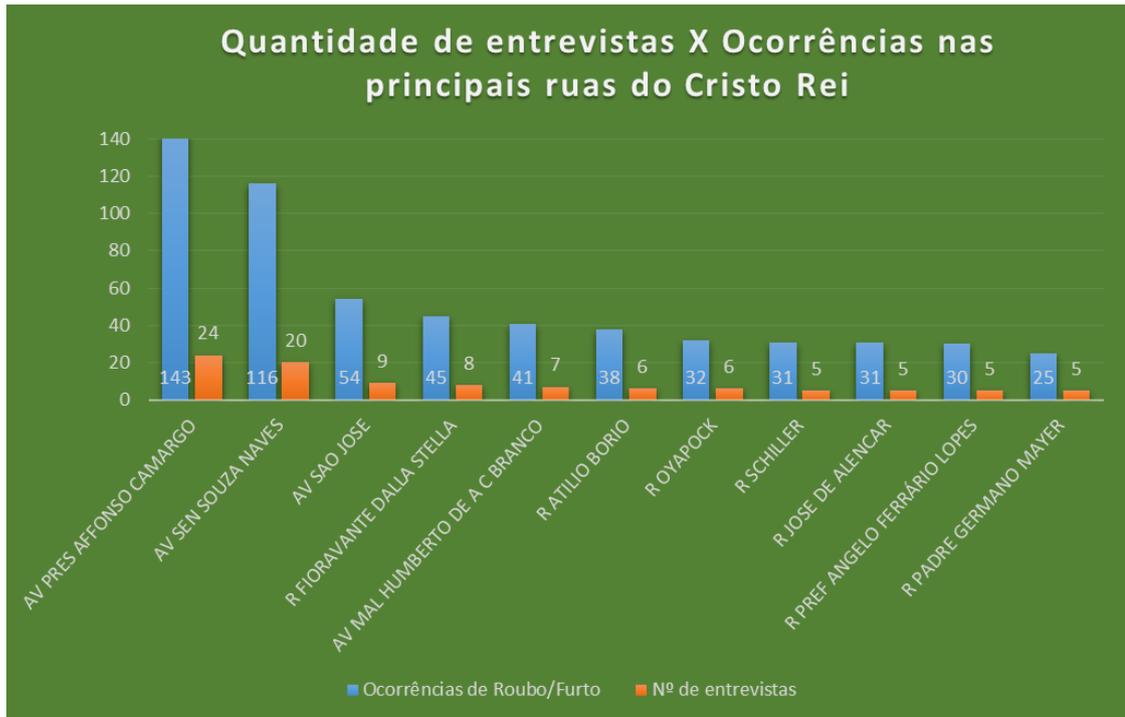


GRÁFICO 14 – DISTRIBUIÇÃO DAS ENTREVISTAS NAS RUAS DO CRISTO REI
 FONTE: SANCHEZ (2013)

Para analisar os dados coletados foi utilizado o método I.A.R.A. (Identificação / Análise / Resposta / Avaliação), assim como outras ferramentas de Gestão pela Qualidade na Segurança Pública. Atualmente o policiamento tradicional já não é suficiente para tratar os problemas da comunidade. Cada vez mais se faz necessário um Policiamento Orientado para o Problema (POP), para que se tragam soluções efetivas para os problemas de Segurança Pública, e não apenas soluções limitadas e provisórias.

O POP é uma estratégia dentro da filosofia de Polícia Comunitária e tem como objetivo uma busca mais intensa dos problemas de segurança e as suas causas principais. O POP pressupõe que os crimes podem estar sendo causados por problemas específicos e talvez contínuos na mesma localidade. Conclui-se que o crime pode ser minimizado, ou até mesmo extinto, através de ações preventivas, para evitar que seja rompida a ordem pública. Essa estratégia determina o aumento das tarefas da polícia ao reagir contra o crime na sua causa, muito além do patrulhamento preventivo, investigação ou ações repressivas.

Já o método I.A.R.A. foi desenvolvido por policiais e pesquisadores no projeto Newport News, na década de 1970 nos EUA, modelo de solução de problemas que pode ser utilizado para lidar com o problema do crime e da desordem.

É importante ressaltar que existem diversas variações desta metodologia, detalhando ainda mais cada uma das fases. O método I.A.R.A. é de simples compreensão para os líderes comunitários e para os policiais que atuam na atividade fim, e não compromete a eficiência e eficácia do serviço apresentada pelo POP, assim como não contradiz outros métodos, por isso, foi utilizado na presente pesquisa. Se assemelha muito ao Ciclo PDCA (*Plan / Do / Check / Action*), amplamente utilizado na administração em geral, pois no método I.A.R.A também se seguem passos, desde a identificação do problema, passando pela análise das causas fundamentais, respondendo com algum plano de ação e por fim avaliando os resultados, podendo iniciar novamente o ciclo para a melhoria do processo.

4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Foram utilizados 100 questionários para a coleta de dados, aplicados em dois dias distintos (03 de julho e 04 de setembro), tanto em comércios quanto em residências. Dos 100 entrevistados, 55 eram homens e 45 mulheres, das mais variadas idades, (Questões 1 e 2) conforme gráficos abaixo:



GRÁFICO 15 – GÊNERO DOS ENTREVISTADOS
FONTE: QUESTIONÁRIO (2013)



GRÁFICO 16 – IDADE DOS ENTREVISTADOS
FONTE: QUESTIONÁRIO (2013)

Quanto ao tempo em que cada entrevistado reside ou tem o comércio no bairro (Questão 3) percebe-se que mais da metade já tem com o mesmo uma relação de mais de 10 anos. Tal situação é interessante no presente trabalho, pois existe uma tendência de se conhecer melhores os problemas do bairro ao passo em que se reside ou tem comércio há mais tempo nele. Abaixo encontra-se esta relação:

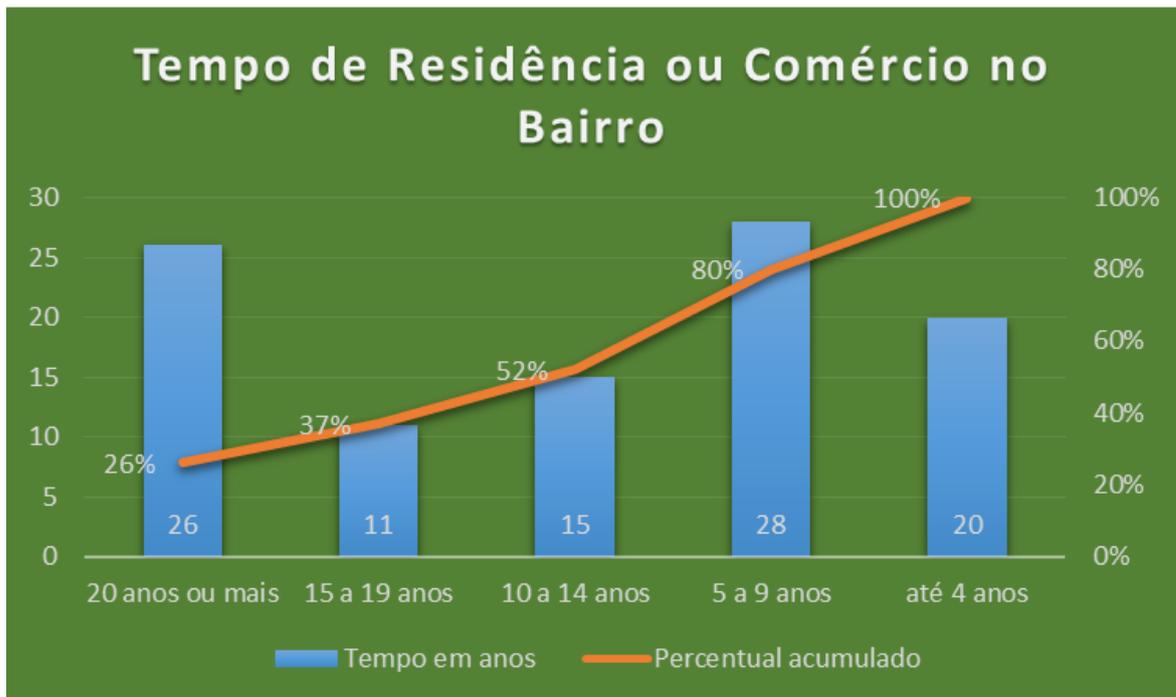


GRÁFICO 17 – TEMPO DE RESIDÊNCIA OU COMÉRCIO NO CRISTO REI
 FONTE: QUESTIONÁRIO (2013)

Ao se analisar o nível de escolaridade dos entrevistados (Questão 4) percebe-se que mais de 50% já possui nível superior, sendo que deste grupo mais da metade já possui alguma especialização. Quanto aos entrevistado que só possuem o ensino fundamental temos um percentual de 6%, o que corrobora com os dados de educação citados anteriormente.

O bairro Cristo Rei conta com um índice bastante alto quanto ao índice de escolaridade, que irá refletir diretamente na renda familiar, que será visto mais adiante. O nível de escolaridade dos entrevistados pode ser identificado pelo gráfico abaixo:

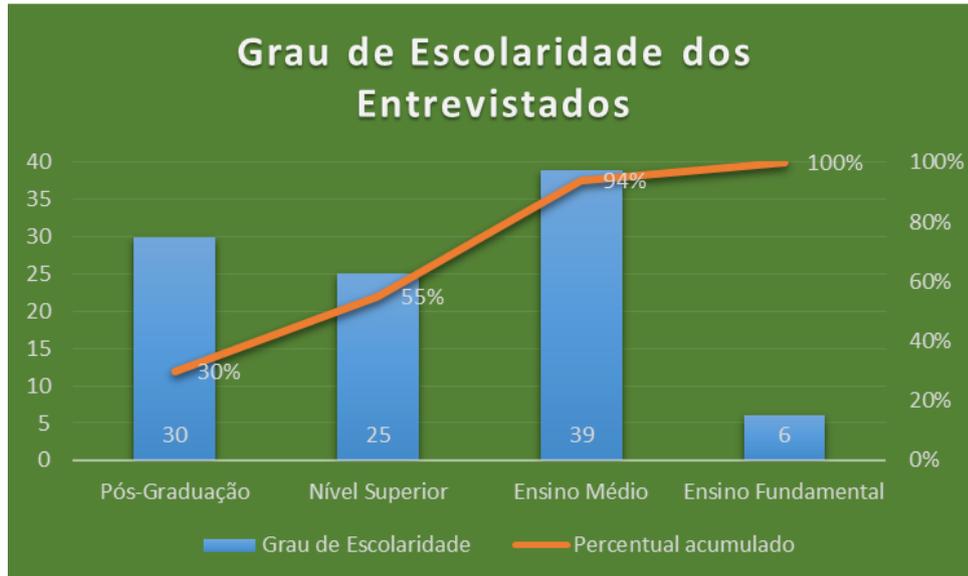


GRÁFICO 18 – GRAU DE ESCOLARIDADE DOS ENTREVISTADOS DO CRISTO REI
 FONTE: QUESTIONÁRIO (2013)

Em relação ao estado civil dos entrevistados (Questão 5) nota-se que a grande maioria (90%) ou encontra-se casado(a), ou unido(a) estavelmente, ou é viúvo(a) ou ainda solteiro(a), o que demonstra que as famílias do Cristo Rei são estruturadas e ainda primam por valores. A estrutura familiar é de fundamental importância para a solução de alguns problemas envolvendo criminalidade, como será visto no decorrer do trabalho. Os quantitativos do estado civil dos entrevistado é demonstrado pelo gráfico abaixo:

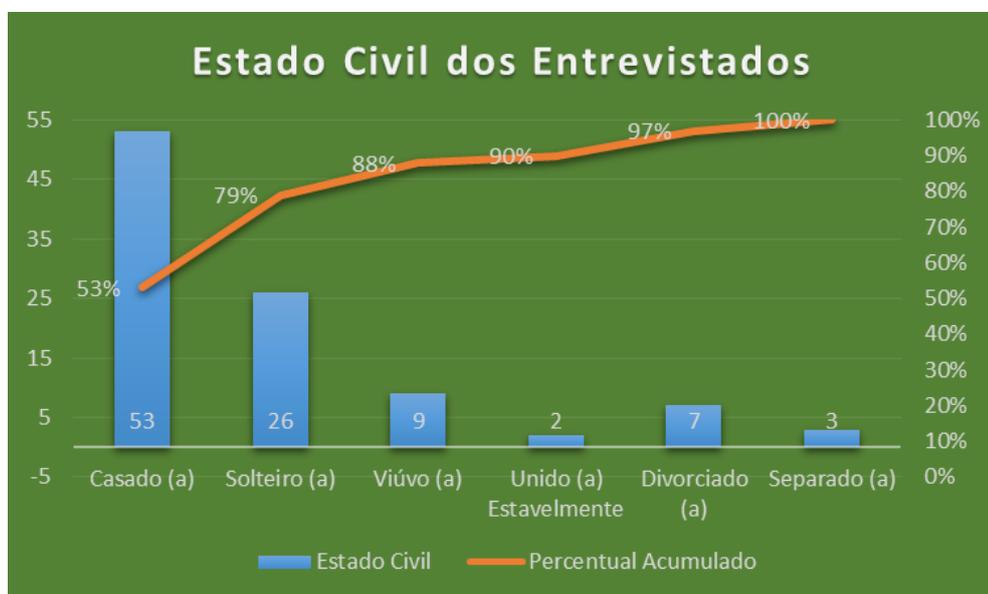


GRÁFICO 19 – ESTADO CIVIL DOS ENTREVISTADOS
 FONTE: QUESTIONÁRIO (2013)

Quando analisamos a renda familiar dos entrevistados (Questão 6) do bairro Cristo Rei verificamos que 80% das famílias ganha mais de 4 salários mínimos, ou seja, R\$ 2.712,00. Dentro deste grupo de famílias entrevistadas 29 delas ganham mais de 6 salários mínimos (R\$ 4.068) e 21 delas recebem mais de 8 salários mínimos (R\$ 5.424). Tais dados estão diretamente relacionados com às questões de economia já citadas anteriormente no trabalho. Tal indicativo demonstra-se com o gráfico abaixo:

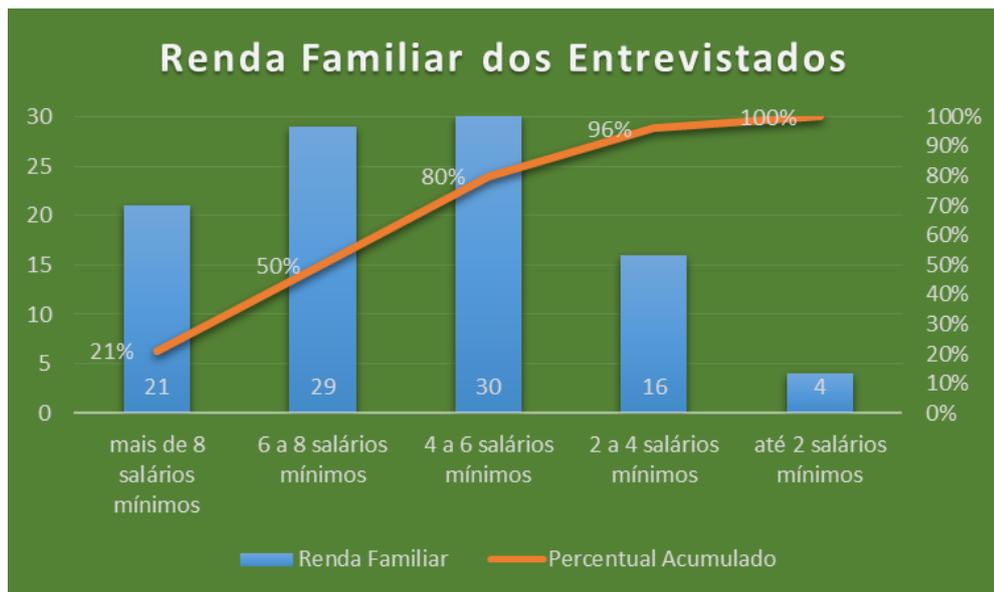


GRÁFICO 20 – RENDA FAMILIAR DOS ENTREVISTADOS NO CRISTO REI
 FONTE: QUESTIONÁRIO (2013)

A religião dos entrevistados do bairro Cristo Rei (Questão 7) segue a tendência Brasileira, que é a da diminuição dos fiéis da religião católica e o aumento dos evangélicos. Dos 100 entrevistados 25% declararam não ter religião, 53% se declararam católicos, 10% protestantes, 6% espíritas e 6% declaram ter outras religiões, conforme gráfico abaixo:



GRÁFICO 21 – RELIGIÃO DOS ENTREVISTADOS DO CRISTO REI
 FONTE: QUESTIONÁRIO (2013)

Na sequência pretendeu-se identificar a percepção que os entrevistados têm sobre o aumento ou não dos problemas de criminalidade (Questão 8). Desta análise percebe-se que mais de metade dos entrevistados (55%) acreditam que os problemas de criminalidade do bairro Cristo Rei aumentaram de alguma forma, seja pouco ou sensivelmente. 20% dos entrevistados acreditam que não houve mudanças em relação aos problemas ao longo dos anos, continuando da mesma forma. Uma minoria do grupo (5%) acredita que os problemas de criminalidade diminuíram, reflexo talvez de uma melhora isolada em alguns pontos do bairro em relação à segurança, ou até mesmo por uma falsa percepção da realidade do bairro. Abaixo o gráfico demonstra esta análise:



GRÁFICO 22 – PERCEPÇÃO DOS ENTREVISTADOS DO CRISTO REI QUANTO AOS PROBLEMAS DE CRIMINALIDADE DO BAIRRO
 FONTE: QUESTIONÁRIO (2013)

Quando perguntado aos entrevistados se nos últimos 12 meses foram vítimas de algum tipo de crime, ou conhece alguém nesta situação (Questão 9), mais da metade (56%) relata ter vivenciado tal experiência. Na questão 10 os entrevistados elencaram quais os problemas em que se viram envolvidos, sendo que alguns dos entrevistados elencaram mais de um delito. Os delitos de roubo, furto de veículo e furto à residência foram os que mais ocorreram com os entrevistados nos últimos 12 meses, seguido dos delitos de dano, agressão e ameaça. Crimes mais graves como sequestro e homicídio não figuraram nos 100 questionários confeccionados, conforme demonstram os gráficos abaixo:



GRÁFICO 23 – ENVOLVIMENTO NOS ÚLTIMOS 12 MESES COM ALGUM TIPO DE CRIME NA CONDIÇÃO DE VÍTIMA
 FONTE: QUESTIONÁRIO (2013)



GRÁFICO 24 – PRINCIPAIS DELITOS ENVOLVENDO OS ENTREVISTADOS NOS ÚLTIMOS 12 MESES
 FONTE: QUESTIONÁRIO (2013)

Dos 56 entrevistados que declararam ter sido vítima de algum tipo de crime nos últimos 12 meses, ou conhecer alguém que tenha sido vítima, a grande maioria (75%) afirma ter feito o Boletim de Ocorrência (BO) Policial (Questão 11). Dos 42 entrevistados que afirmam terem confeccionado o BO, apenas 25 destes (60%) ficaram satisfeitos com o serviço policial prestado (Questão 12), enquanto 14 (33%) não demonstraram a mesma satisfação. Esta relação é visualizada nos gráficos abaixo:



GRÁFICO 25 – CONFECCÃO DO BOLETIM DE OCORRÊNCIA
FONTE: QUESTIONÁRIO (2013)



GRÁFICO 26 – SATISFAÇÃO QUANTO A MANEIRA QUE A POLÍCIA LIDOU COM A QUEIXA
FONTE: QUESTIONÁRIO (2013)

Quando questionados sobre a última vez em que o entrevistado saiu à pé pelo seu bairro depois de escurecer e o sentimento de segurança neste momento (Questão 13), verificou-se que 91% dos entrevistados não se sente tão seguros quanto deveriam se sentir. 41% demonstraram se sentir muito inseguro, enquanto 50% se sentem mais ou menos seguro. Apenas 1% do grupo demonstrou se sentir muito seguro as caminhar à pé pelo bairro após escurecer, conforme gráfico abaixo:

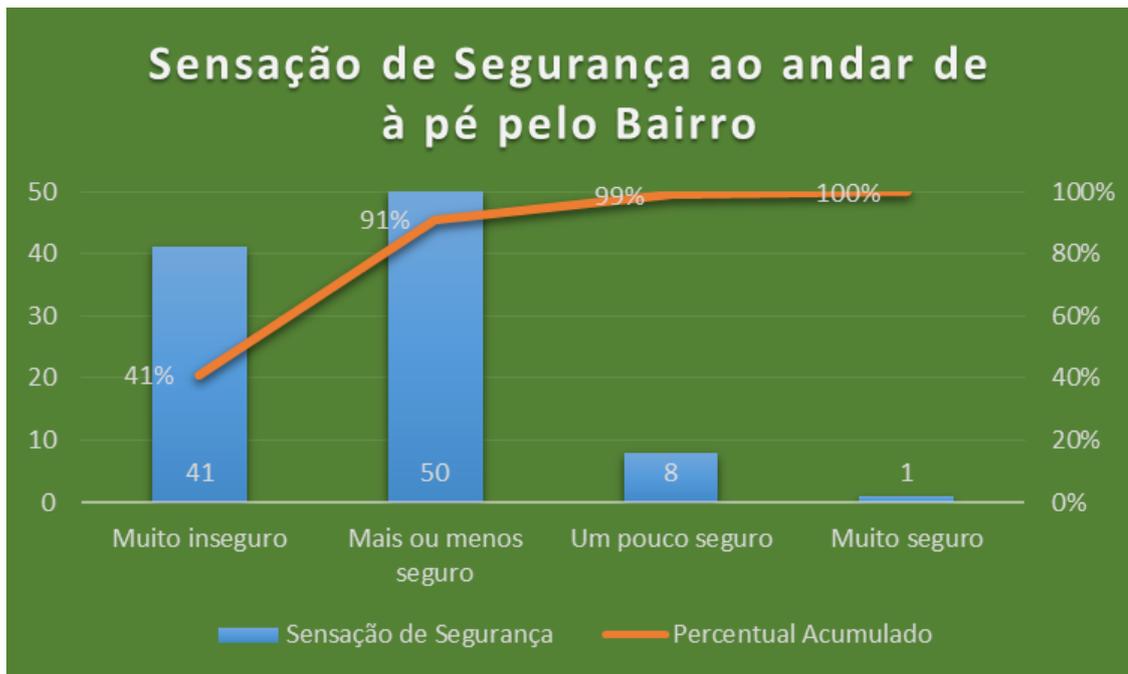


GRÁFICO 27 – SENSAÇÃO DE SEGURANÇA AO ANDAR DE À PÉ PELO BAIRRO
 FONTE: QUESTIONÁRIO (2013)

Nas questões 14 e 15 foi questionado sobre a frequência que a Polícia Militar passa pela rua do entrevistado, seja de viatura ou de à pé. No quesito policiamento motorizado, 80% dos entrevistados afirmaram que a viatura ou nunca passa pela rua, ou passa raramente ou então eventualmente. Resumidamente este grupo afirma que a viatura passa muito pouco pelo bairro, ou até mesmo nunca passa. Já referente ao policiamento à pé, utilizando-se o mesmo raciocínio, a insatisfação dos entrevistados sobre para 99%. Destaca-se que apenas 1 entrevistado afirma que frequentemente o policial à pé passa pela sua rua, e nenhum afirmou ter esta modalidade de policiamento sempre presente. Os gráficos abaixo demonstram estes raciocínios:

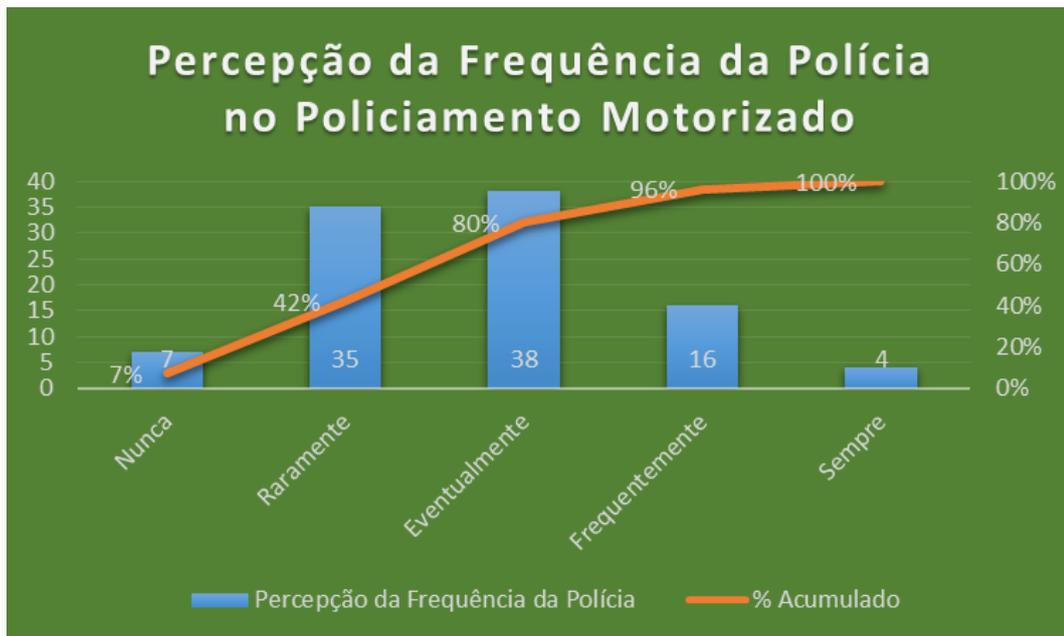


GRÁFICO 28 – PERCEPÇÃO DA FREQUENCIA DA POLÍCIA NO POLICIAMENTO MOTORIZADO
 FONTE: QUESTIONÁRIO (2013)

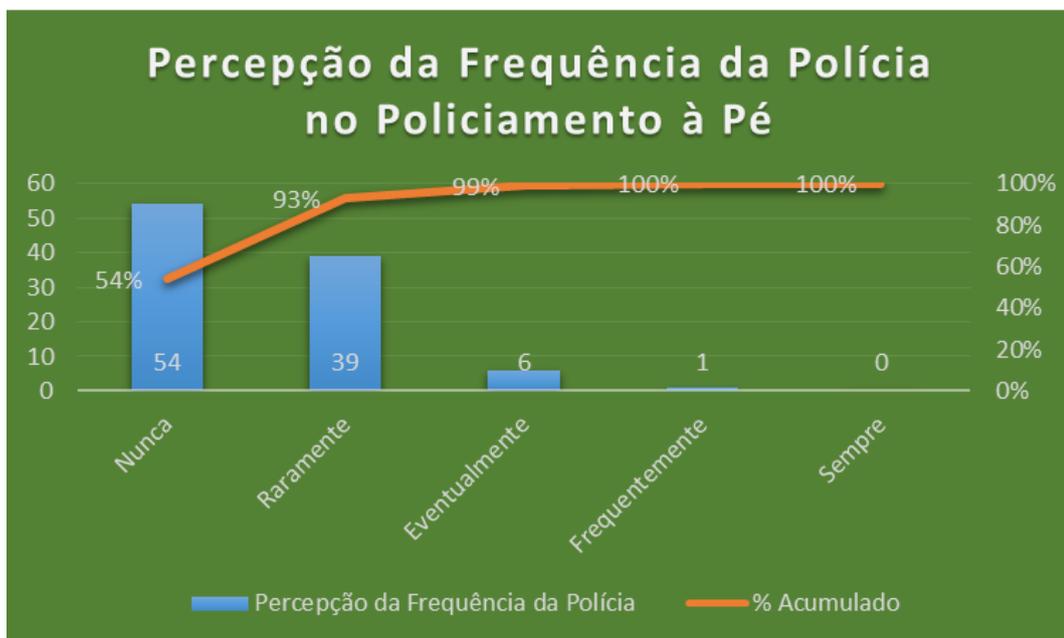


GRÁFICO 29 – PERCEPÇÃO DA FREQUENCIA DA POLÍCIA NO POLICIAMENTO À PÉ
 FONTE: QUESTIONÁRIO (2013)

A questão 16 é de fundamental importância para o contexto do presente trabalho, pois demonstra a percepção dos entrevistados sobre os principais problemas do seu bairro. Cada um dos entrevistados deveria elencar os 5 principais problemas que afetam o bairro Cristo Rei, no entanto alguns tiveram dificuldades em

elencar este número de problemas. Mesmo com o auxílio do entrevistador alguns entrevistados mantiveram apenas 2 ou 3 problemas do bairro, o que totalizou 484 indicações de problemas, ao invés de 500. Dentre os problemas que mais foram indicados no bairro Cristo Rei destacam-se os furtos, os usuários de drogas, os roubos, o tráfico de drogas e a presença de estranhos no bairro, totalizando mais de 70% dos problemas indicados. Alguns ainda citaram o Viaduto do Capanema como um dos problemas do bairro, fato este que será analisado em momento oportuno no decorrer do trabalho. O elenco dos problemas citados é visualizado pelo gráfico abaixo:

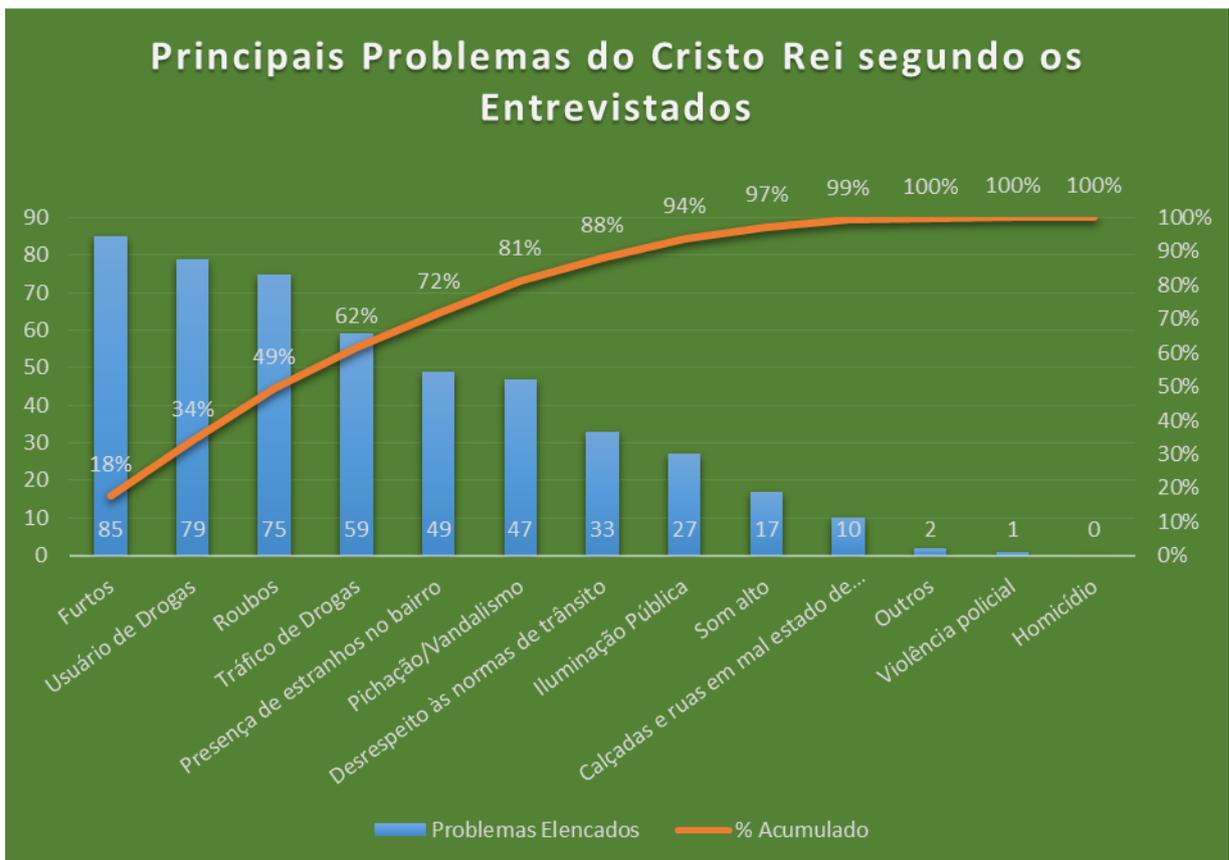


GRÁFICO 30 – PRINCIPAIS PROBLEMAS DO CRISTO REI SEGUNDO OS ENTREVISTADOS
 FONTE: QUESTIONÁRIO (2013)

Quando perguntado sobre as causas dos problemas (Questão 17) elencados na questão anterior, 74% acreditam estarem relacionados com o consumo de drogas e, 67% indicam que a falta de policiamento é uma das causas dos problemas do Cristo Rei. Dentre as causas elencadas pelos entrevistados o consumo de drogas, a

falta de policiamento e a impunidade correspondem a mais de 50%, conforme gráfico abaixo:

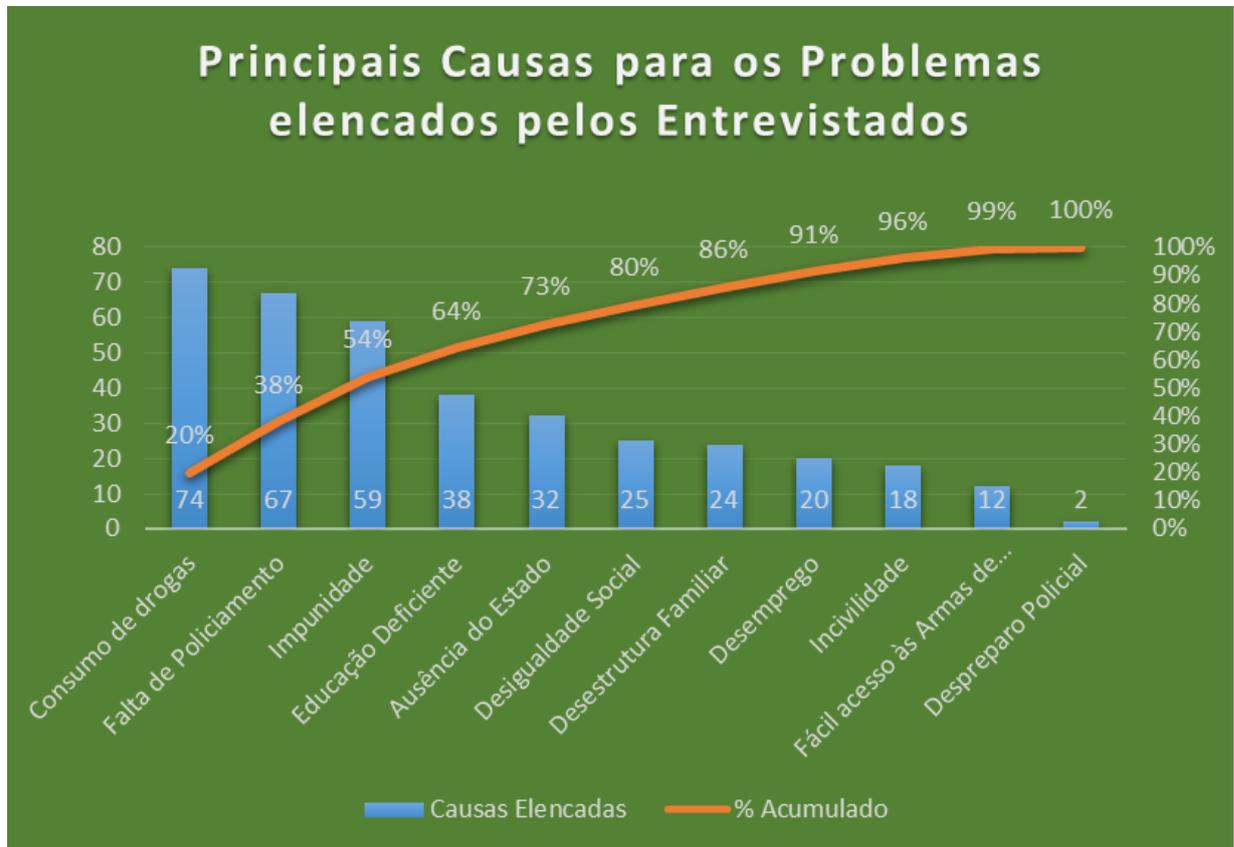


GRÁFICO 31 – PRINCIPAIS CAUSAS PARA OS PROBLEMAS ELENCADOS PELOS ENTREVISTADOS
 FONTE: QUESTIONÁRIO (2013)

A questão 18 pergunta sobre as possíveis soluções para os problemas elencados, e as mais diversas opiniões são apresentadas, no entanto destaca-se que 78% dos entrevistados indicaram a colocação de mais policiais nas ruas como uma solução para os problemas de criminalidade. O problema das drogas também é lembrado neste momento, correspondendo a uma indicação de 65% que a solução para os problemas de criminalidade seria a investigação e o combate ao tráfico de drogas. As possíveis soluções para os problemas elencados é visualizado no gráfico abaixo:

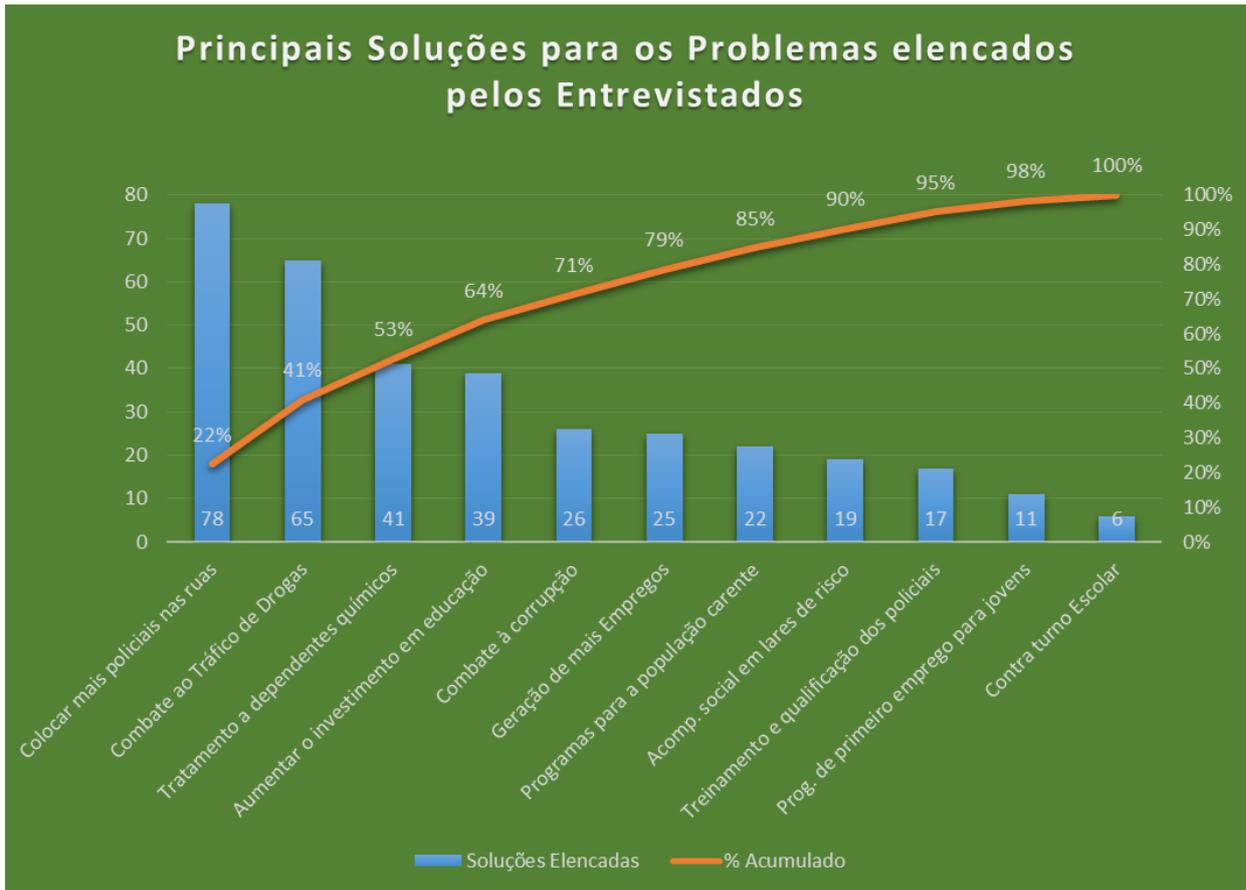


GRÁFICO 32 – PRINCIPAIS SOLUÇÕES PARA OS PROBLEMAS ELENCADOS PELOS ENTREVISTADOS
 FONTE: QUESTIONÁRIO (2013)

Finalmente a última questão pretende-se verificar o nível de satisfação dos entrevistados quanto à alguns serviços fornecidos no Cristo Rei. A disposição gráfica foi dividida em três áreas para melhor visualização, sendo elas: lazer e infraestrutura, serviços essenciais e política. Destacam-se em relação às autoridades policiais a grande insatisfação quanto aos serviços prestados. No caso da Polícia Militar os entrevistados que consideram os serviços “Ruim” ou “Regular” chegam ao número de 80%. No caso da Polícia Civil o nível de insatisfação aumenta para 90%. No caso da atuação de vereadores no bairro Cristo Rei os entrevistados afirmaram que o bairro não possui um representante eleito, sendo que 77% dos entrevistados se manifestaram como sendo “Ruim” esta atuação. Abaixo seguem os gráfico com o aprofundamento destes dados:

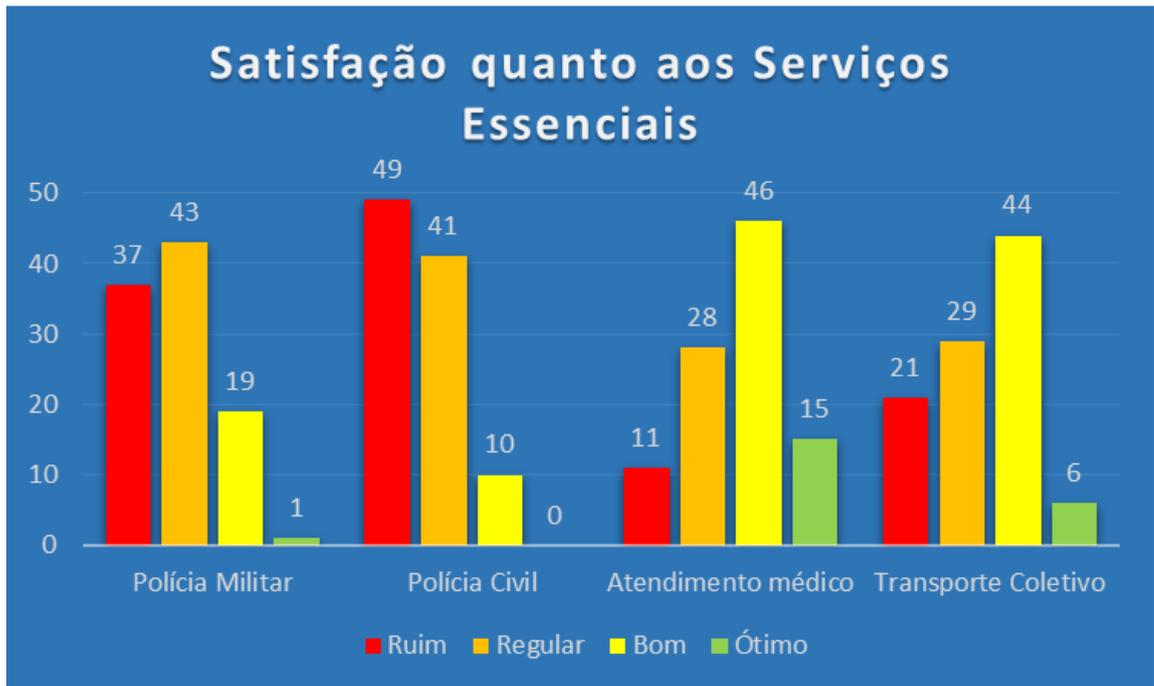


GRÁFICO 33 – SATISFAÇÃO QUANTO AOS SERVIÇOS ESSENCIAIS
FONTE: QUESTIONÁRIO (2013)

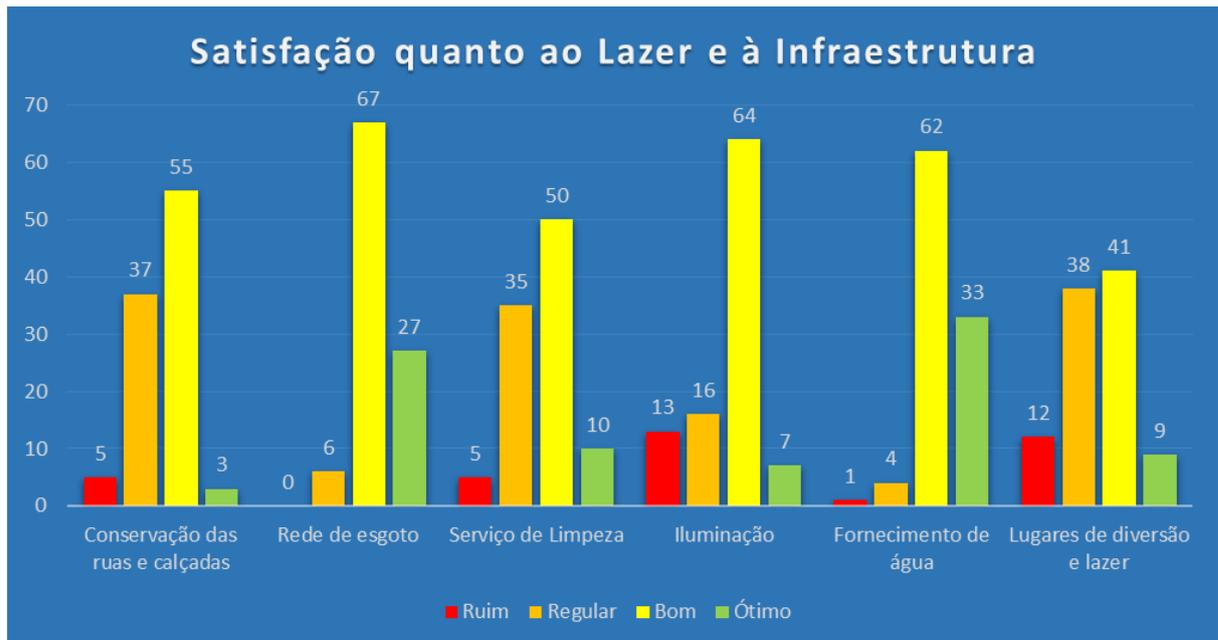


GRÁFICO 34 – SATISFAÇÃO QUANTO AO LAZER E À INFRAESTRUTURA
FONTE: QUESTIONÁRIO (2013)



GRÁFICO 35 – SATISFAÇÃO QUANTO A ATUAÇÃO DOS VEREADORES NO BAIRRO
FONTE: QUESTIONÁRIO (2013)

5 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Após ampla pesquisa de campo e coleta de dados se chegam a inúmeros problemas que afetam o bairro Cristo Rei, seja direta ou indiretamente. Para esta análise foram verificados os dados coletados pelos questionários, análise estatística de dados referentes à crimes ocorridos no bairro, jornais, assim como informações com outras instituições, como o FAS. Além das perguntas constantes do questionário o grupo também conversou com os entrevistados de maneira mais informal, e conseguiu coletar os detalhes dos principais problemas do Cristo Rei.

Após estas análise o grupo se reuniu e fez um *brainstorming* estruturado com todos estes problemas. Alguns problemas de fato são de segurança pública, no entanto outros, apesar de afetarem a segurança pública de maneira ampla, são muito genéricos para serem aprofundados neste trabalho, como por exemplo, problemas na educação, faltas de políticas públicas, problemas na política, lentidão do Judiciário, desemprego, entre outros.

Alguns crimes também ocorrem de uma maneira muito rara e eventual no Cristo Rei, ou até mesmo nem ocorrem, sendo tirados da análise, como por exemplo homicídios, sequestros, estelionatos e violência policial. 17 problemas foram encontrados no bairro Cristo Rei, conforme quadro abaixo:

1	Crianças com medo de ir aos Parques
2	Desrespeito às Normas de Trânsito
3	Falta de atuação participativa dos Vereadores
4	Falta de Investimentos em Infraestrutura
5	Furtos à Residências
6	Furtos à Veículos
7	Grande fluxo de veículo nos horários de <i>rush</i>
8	Insegurança ao sair à pé após escurecer
9	Má Iluminação Pública e Calçadas em mal estado de Conservação
10	Perturbação do Sossego
11	Pichação e Vandalismo
12	Presença de Estranhos no Bairro
13	Roubos à Comércio
14	Terrenos Baldios
15	Tráfico de Drogas
16	Usuários de Drogas
17	Viaduto do Capanema

QUADRO 6 – PRINCIPAIS PROBLEMAS DO CRISTO REI SEGUNDO A EQUIPE
 FONTE: AUTORES (2013)

5.1 DIAGRAMA DE CLASSIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS NO POLICIAMENTO COMUNITÁRIO

Com base nestes 17 problemas elencados é necessário fazer a separação dos mesmos entre problemas de crime ou contravenção, problemas de medo do crime ou então problemas de desordem, seja ela física ou social. Os problemas de crime ou contravenção são os fatos típicos antijurídicos, definidos em lei. Geralmente estão tipificados no Código Penal, ou outra legislação específica como a Lei de Crimes Ambientais, por exemplo.

Já o medo do crime são os atos referentes à sensação de insegurança, como o medo de sair de casa, a desconfiança de denunciar um delito a instituição policial, medo de ir para a escola, entre outros.

Finalmente os problemas de desordem são fatos que se referem à aparência das coisas ou dos comportamentos das pessoas, que não constituem um crime ou contravenção propriamente dito, no entanto facilita e estimula a sua ocorrência. Como exemplo podemos citar um lote vago com a vegetação elevada, sem estar devidamente cercado ou murado.

3 problemas, dos 17 elencados foram deixados de fora nesta análise, pelo motivo da equipe achar que não se tratam de problemas de polícia. A falta de investimentos em infraestrutura é um problema governamental, é que afeta a cidade com um todo. Já o grande fluxo de veículo nos horários de *rush* é de competência da Secretaria dos Transportes para a sua solução. Uma resolução viável seria fazer o sistema de rodízio de placas de veículo, como é feito em alguns estados do Brasil. Já em relação aos Vereadores verificou-se que no bairro eles não são atuantes, e sequer tem algum que represente o Cristo Rei. Em época de campanha eles aparecem, no entanto se não são eleitos todas as propostas acabam ficando no papel e a população acaba sendo a maior prejudicada. Por estes motivos estes 3 problemas não foram separados nos fatores Crime/Contravenção – Medo do Crime e Desordem.

Abaixo segue a classificação dos problemas propostos, dentro das respectivas categorias:

CRIME / CONTRAVENÇÃO	MEDO DO CRIME	DESORDEM
<ul style="list-style-type: none"> - Furtos à Residências; - Furtos à Veículos; - Roubos ao Comércio; - Tráfico de Drogas; - Usuários de Drogas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Crianças com medo de ir aos Parques; - Insegurança ao sair à pé após escurecer; 	<ul style="list-style-type: none"> - Desrespeito às Normas de Trânsito; - Má Iluminação Pública e Calçadas em Mal estado de Conservação; - Perturbação do Sossego; - Pichação e Vandalismo; - Presença de Estranhos no Bairro; - Terrenos Baldios; - Viaduto do Capanema;

QUADRO 7 – DIAGRAMA DE CLASSIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS NO CRISTO REI
 FONTE: AUTORES (2013)

Ressalte-se que o problema de má iluminação pública e calçadas em mal estado de conservação foi colocado na categoria “desordem”. Estes são problemas que dependendo da gravidade poderiam não ser enquadrados como problema de segurança pública, no entanto, se for grave este problema, aliado a outros fatores, pode ser uma causa de criminalidade.

Já o problema de pichação e vandalismo pode ser enquadrado como crime ou contravenção, caso o delinquente seja pego cometendo o delito, no entanto ele foi colocado na categoria “desordem” justamente pelo cenário que ele apresenta pós-delito, deixando o ambiente sujo e propício a novos delitos, o que corrobora com a “Teoria das Janelas Quebradas” que será vista adiante.

Por último cabe analisar o problema de estranhos no bairro, que só podem ser enquadrados no quesito “desordem social”, uma vez que andar em bairro alheio não é crime, tampouco contravenção. O medo do crime existe, porém aliado a outros fatores, o que fez o grupo eleger este problema como de “desordem”. É um problema de relevância pois muitos destes estranhos ao bairro estão ali motivados por alguma coisa, o que pode acarretar problemas de criminalidade.

5.2 OS PRINCIPAIS PROBLEMAS DO BAIRRO CRISTO REI

Após a separação dos problemas do bairro nas três categorias, verificou-se que de fato estes problemas são de interesse da polícia, pois afetam diretamente as estatísticas criminais da região. Apesar do grupo ter achado 14 problemas principais, este quantitativo é muito grande para uma análise detalhada das suas causas e possíveis soluções. É neste intuito que o grupo teve que priorizar 5 dos problemas elencados, hierarquizando os mesmo dentro do Diagrama GUT, que já foi apresentado no presente trabalho. Novamente o grupo foi reunido, e de uma maneira democrática atribuiu os pontos aos problemas, de acordo com a gravidade do problema, a sua urgência e a tendência do mesmo. Esta é uma metodologia simples, mas que direciona os trabalhos de forma construtiva e lógica.

5.2.1 A Priorização do Problemas

Abaixo segue a priorização estipulada pelo grupo pela análise do Diagrama GUT, após a atribuição de pesos a cada uma das variáveis “G”, “U” e “T”, para cada um dos problemas elencados, e sua posterior multiplicação:

PROBLEMAS	"G" Gravidade	"U" Urgência	"T" Tendência	Pontos	Priorização
Crianças com medo de ir aos Parques	2	2	3	12	6º
Desrespeito às Normas de Trânsito	2	1	2	4	8º
Furtos à Residências	2	1	2	4	8º
Furtos à Veículos	4	4	3	48	4º
Insegurança ao sair à pé após escurecer	3	2	2	12	6º
Má Iluminação Pública e Calçadas em Má estado de Conservação	2	1	2	4	8º
Perturbação do Sossego	2	1	2	4	8º
Pichação e Vandalismo	2	2	2	8	7º
Presença de Estranhos no Bairro	4	2	3	24	5º
Roubos à Comércio	4	4	4	64	3º
Terrenos Baldios	3	2	2	12	6º
Tráfico de Drogas	5	5	5	125	1º
Usuários de Drogas	5	4	4	80	2º
Viaduto do Capanema	2	2	2	8	7º

QUADRO 8 – DIAGRAMA GUT COM A PRIORIZAÇÃO DOS PROBLEMAS NO CRISTO REI
 FONTE: AUTORES (2013)

Com isto chegamos aos 5 principais problemas que afetam o bairro Cristo, e que serão analisados individualmente na sequência, conforme quadro abaixo:

Priorização	PROBLEMAS
1º	Tráfico de Drogas
2º	Usuários de Drogas
3º	Roubos à Comércio
4º	Furtos à Veículos
5º	Presença de Estranhos no Bairro

QUADRO 9 – CINCO PRINCIPAIS PROBLEMAS PRIORIZADOS NO CRISTO REI
 FONTE: AUTORES (2013)

Referente ao crime de Tráfico de Drogas o grupo estipulou a pontuação máxima nas 3 variáveis, pois acredita ser um problema extremamente grave, que necessita de uma ação imediata e que pode piorar rapidamente se nada for feito. Hoje o problema das drogas está ligado diretamente com outros crimes, não só no Brasil como no mundo todo. Neste entendimento o grupo entende serem os crimes envolvendo drogas extremamente graves, mesmo não aparecendo nas estatísticas, pois trata-se muitas vezes de um delito que está oculto ou então subsidiando delitos mais graves, como o homicídio e o estupro.

No mesmo entendimento o usuário de drogas também influencia diretamente o problema da criminalidade, pois o traficante só se mantém porque tem a demanda, ou seja, se não existisse o usuário de droga provavelmente o tráfico não existiria. O tratamento que o grupo estipulou para este problema é que seja tratado com um pouco de urgência, pois se nada for feito ele pode piorar em pouco tempo.

Já o problema de roubo à comércios o grupo entende ser muito grave, porém não tanto quanto os problemas de drogas, necessitando também ser tratado com urgência para que não piore em pouco tempo. Ao problema de furto à veículos foi dada a mesma importância que os roubos à comércio, pois o prejuízo para quem tem um veículo furtado é muito grande. Já quanto a tendência o grupo entende que este é um problema que já vem ocorrendo, e que se nada for feito ele não terá uma piora muita rápida, mas sim a médio prazo.

Por último cabe ressaltar sobre o problema de presença de pessoas estranhas no bairro, que apesar de não ser um crime por si só, pode acarretar aumento na criminalidade se não controlado. O grupo entende ser um problema

muito grave, no entanto que as ações para o tratamento deste problema podem aguardar um pouco. Deve-se ficar atento aos índices de criminalidade do bairro pois eles podem estar diretamente relacionados com o aumento da presença de estranhos no bairro, que tende a aumentar a médio prazo, caso nada seja feito.

Ressalte-se que do Diagrama GUT, referente à variável “tendência”, a todos os problemas foi estipulado no mínimo a pontuação 2, o que representa que todos os problemas têm uma tendência de piorar, no mínimo a longo prazo, caso não haja mobilização para a resolução dos problemas.

O problema do Viaduto do Capanema já foi um dos principais do bairro Cristo Rei, no entanto no dia 16 de agosto do corrente ano as ruínas que ficavam sob o mesmo foram destruídas, em uma operação conjunta entre as secretarias de Obras e Meio Ambiente, a Fundação de Ação Social, Polícia Militar e a Guarda Municipal. As ruínas faziam parte de um antigo espaço da Fundação Cultural de Curitiba, e a sua demolição era uma reivindicação do conselho de segurança do bairro, que reclamava que há mais de oito anos o espaço servia para usuários de drogas. Recentemente, a prefeitura realizou reparos na iluminação da região, o que também traz mais segurança para quem passa pelo local. Neste entendimento justifica-se a baixa pontuação no Diagrama GUT. Abaixo seguem fotos da operação de demolição no Viaduto Capanema.



FIGURA 14 – DEMOLIÇÃO DAS RUÍNAS SOB O VIADUTO DO CAPANEMA
FONTE: WWW.CURITIBA.PR.GOV.BR

A partir deste momento encerra-se a fase de identificação dos problemas, 1º passo do método I.A.R.A, e na sequência será feita a análise de cada um dos problemas e suas principais causas.

5.2.2 As Principais Causas dos Problemas

Não há como falar em causas de problemas de criminalidade sem comentar sobre alguns fatores que contribuem para a perpetração do crime. As causas de criminalidade podem estar relacionadas com fatores internos do delinquente (endógenos) ou externos (exógenos), relacionado ao meio social. Os principais fatores sociais mais comuns, segundo João Farias Junior, são:

- 1) Fatores Sócio-familiares: a falta, a deterioração ou o desajustamento da estrutura familiar. Diz Jean PINATEL que no fator familiar está a raiz mais profunda da criminalidade.
- 2) Fatores Sócio-econômicos: de um lado a pobreza, a vadiagem, a refratariedade ao trabalho, o desemprego e subemprego; de outro lado, a riqueza, quando suscitada pela ganância descontrolada, a volúpia de ganho fácil, com derivações à exploração, à fraude, à falsificação e a atos clandestinos os mais insidiosos, sórdidos e torpes, com engenhosas articulações para enganar.
- 3) Fatores Sócio-Ético-pedagógicos: a ignorância, a falta de educação e a falta de formação moral. Esses fatores levam o indivíduo à falta ou à falsa representação de realidade. [...]
- 4) Fatores Sócio-ambientais: as más companhias e as más influências ambientais e, dentro desses influxos concorrentes estão expostos os menores carentes e abandonados, vítimas da corrupção, de maus tratos e de exploração; foragidos do lar ou de instituições, ficam extraviados a perambular, a vender quinquilharias, a permanecer em locais inadequados e inconvenientes, a inalar cola, a fazer uso de outras substâncias tóxicas, ou sendo usados e explorados para atos anti-sociais. (FARIAS JUNIOR, p. 58-59)

Vários são os fatores impulsionadores do crime, tais como, miséria, fome e desnutrição, civilização, cultura, educação, escola, analfabetismo, desemprego, urbanização, densidade demográfica, no entanto cabe ressaltar que a pobreza é ainda um dos fatores mais comumente relacionado com o crime.

Em relação à este fator, Newton Fernandes assevera que:

“É evidente que há estreita relação entre a pobreza e o crime. O sentimento de revolta por viver na pobreza não deixa de ser um dos fatores que induz o indivíduo ao crime (contra o patrimônio especialmente), adquirindo, não raro, um sentido de violência delinquencial muito grande. Esse ódio ou aversão contra os possuidores de bens age como um verdadeiro fermento, fazendo crescer o bolo da insatisfação, do inconformismo e da revolta das

classes sociais mais pobres da sociedade. Nesses casos, a repressão policial tem valor limitado, pois combatendo uma parte maior ou menor do efeito, não tem o condão de eliminar as causas. As causas emanam, principalmente, da má distribuição de riquezas e do conluio do poder público com o poder econômico, permitindo que este caminhe paralelamente com ele, como seu sub-gerente na condução dos destinos de um país.” (FERNANDES, p. 389)

Ressalte-se que a pobreza não é um fator condicionante para as causas de criminalidade, ou seja, não é por que uma pessoa é pobre ou vive em más condições sociais que ela irá delinquir em algum momento da sua vida. Muitas das vezes estão presentes fatores internos da pessoa que a fazem delinquir, mas de certa forma estes fatores externos contribuem para a ocorrência do delito. Quando se fala de problemas de criminalidade a sociedade em geral costuma colocar toda a culpa na polícia, o que é injusto.

Nos dias atuais quando se comenta sobre a segurança pública, a polícia aparece como co-responsável pelo alto índice de criminalidade que enfrentamos, e a ela é imputada toda a responsabilidade para garantir a segurança do cidadão. Para que se crie uma sensação de segurança, o cidadão precisa perceber a necessidade de se atacar as causas geradoras da violência, tratando-as de uma forma preventiva. (CURSO NACIONAL DE POLÍCIA COMUNITÁRIA, 2006, p. 227)

Na sequência do trabalho será feita uma análise detalhada de cada um dos problemas priorizados pela equipe, assim como as causas fundamentais de suas ocorrências, sendo o 2º passo do método I.A.R.A.

5.2.2.1 O problema do Tráfico de Drogas

Atualmente o tráfico de drogas é um dos problemas que mais assola o país, portanto não é uma preocupação apenas do bairro do Cristo Rei. Muito da violência existente hoje no mundo é decorrente das drogas, e o tráfico acaba por contribuir com toda essa criminalidade.

No bairro Cristo Rei o tráfico de drogas ocorre principalmente nas imediações do Viaduto do Capanema, que mesmo com destruição das ruínas, como já citado, ainda é um local de reunião de usuários e traficantes. Tal constatação foi feita nas pesquisas de campo realizadas pelo grupo.

Os moradores da região reclamam muito da rua Zeila Moura dos Santos, que por ser a rua do trilho do trem e não passar veículos se tornou em um ambiente de desordem, propício ao tráfico de drogas. Nesta rua existem diversos terrenos baldios, onde usuários de drogas se reúnem, e consta naquela área também é comum o tráfico de drogas. Abaixo seguem fotos do local:



FIGURA 15 – RUA ZEILA MOURA DOS SANTOS
FONTE: SANCHEZ (2013)

Nota-se que o local encontra-se bastante sujo e com sinais de pichação e vandalismo, criando um ambiente de desordem, que ratifica a “Teoria das Janelas Quebradas”. Tal teoria de autoria dos criminologistas Wilson e George Kelling, a qual, depois de vários experimentos, concluiu que, onde a paisagem ou ambiente mantinham degradação, atraía-se mais degradações e onde se consertava, atraía mais ainda humanização. De acordo com os autores, caso se quebre o vidro de uma janela de um edifício e não haja imediato conserto, logo todos os outros serão quebrados. Algo semelhante ocorre com a delinquência, no momento em que se não se repreende pequenos delitos, o delinquente se sente motivado a delinquir mais, movido pelo sentimento de impunidade.

A rua Zeila Moura dos Santos não tem saídas pelas suas laterais, no entanto, muitos a utilizam como um atalho para economizar alguns metros na travessia entre as ruas Francisco Alves Guimarães e a avenida Presidente Affonso Camargo. Tal atitude envolve risco, pois vários moradores de rua e usuários de drogas frequentam esta rua, o que faz o transeunte virar uma vítima em potencial. O grupo conseguiu

flagrar uma senhora pegando este atalho, sem medo de ser assaltada, conforme foto abaixo:



FIGURA 16 – VÍTIMA EM POTENCIAL NA RUA ZEILA MOURA DOS SANTOS
FONTE: SANCHEZ (2013)

Um crime não ocorre que são tiver uma vítima que contribuía para tal fato. O triângulo do crime exige para a ocorrência do delito que haja um delinquente, uma vítima em potencial e um ambiente favorável para que o criminoso aja (oportunidade).

O relacionamento entre esses três elementos pode ser explicado da seguinte forma: se existe uma vítima e ela não está em um local onde ocorram crimes, não haverá crime; se existe um agressor e ele está em um local onde os crimes ocorrem, mas não há nada ou ninguém para ser vitimizado, então não haverá crime. Se um agressor e uma vítima não estão juntos em um local onde ocorrem crimes, não haverá crime. (CURSO NACIONAL DE POLÍCIA COMUNITÁRIA, 2006)

Neste caso, quando as pessoas sem medo atravessam esta rua, para ganhar tempo, acabam potencializando muito a chance da ocorrência de um delito, pois a oportunidade para o delinquente aparece. Outro problema decorrente do tráfico de drogas na região, segundo os moradores, são os assaltos frequentes ao ponto de ônibus da rua Francisco Alves Guimarães, que pela proximidade com a rua Zeila Moura dos Santos virou um atrativo para o cometimento de pequenos delitos.



FIGURA 17 – PONTO DE ÔNIBUS BASTANTE ASSALTADO
FONTE: SANCHEZ (2013)

Quanto às causas efetivas do problema do tráfico de drogas temos que o problema apenas ocorre pois existe uma demanda. Se em algum momento não tivéssemos a figura do usuário o tráfico de drogas deixaria de existir, fato este que não ocorrerá.

Já o traficante motiva as suas ações pela certeza da impunidade. Muitas das vezes o traficante de drogas é menor de idade e acaba sendo beneficiado pela legislação penal. Somado a isto ele vê o tráfico como um trabalho com boa opção de renda, no entanto com um risco elevado. Geralmente quem está envolvido com este crime está carente de valores morais decorrentes de uma falta de estrutura familiar.

Os órgãos policiais (Polícia Militar, Polícia Civil e Guarda Municipal) sofrem de uma grande falta de efetivo, como já foi ressaltado no aspecto segurança no capítulo sobre as características do Cristo Rei. Em decorrência dessa falta de efetivo temos um combate ineficiente, pois muitas vezes a polícia sabe dos locais de tráfico, no entanto por falta de policiais e viaturas acaba por não fazer nada.

A polícia tem dificuldade em acessar os locais de tráfico, por estarem em terrenos baldios com vegetação bastante alta, o que esconde os infratores. A proximidade do bairro com o Viaduto do Capanema agrava o problema pois ali ainda se reúnem usuários e traficantes de drogas.

As instituições governamentais contribuem para o problema no momento em que não promovem políticas sociais, e nem políticas de desenvolvimento, que reduzam os índices de pobreza e desemprego. Muitos jovens hoje encontram-se ociosos, e enxergam no tráfico de entorpecentes uma opção para melhorar de vida. A edição de leis que beneficiam o infrator aumentam mais o sentimento de impunidade da população e contribuem para a explosão dos problemas de

criminalidade. Como exemplo disto temos a reforma recente no processo penal, que alterou dispositivos sobre as prisões e as fianças⁶, aumentando o rol de crimes afiançáveis e trazendo benefícios para aqueles que cometem delitos.

Quanto à comunidade em geral temos que o traficante de drogas geralmente tem uma família desestruturada, decorrência da pobreza e do meio social. As pessoas que tomam conhecimento do problema, como vizinhos da região, por medo, acabam se omitindo, desconhecendo muitas vezes que as denúncias referentes a este tipo de crime são anônimas, não necessitando da identificação do informante.

Abaixo segue o diagrama de causa e efeito referente à esta análise:

⁶ Lei nº 12.403, de 04 de maio de 2011.

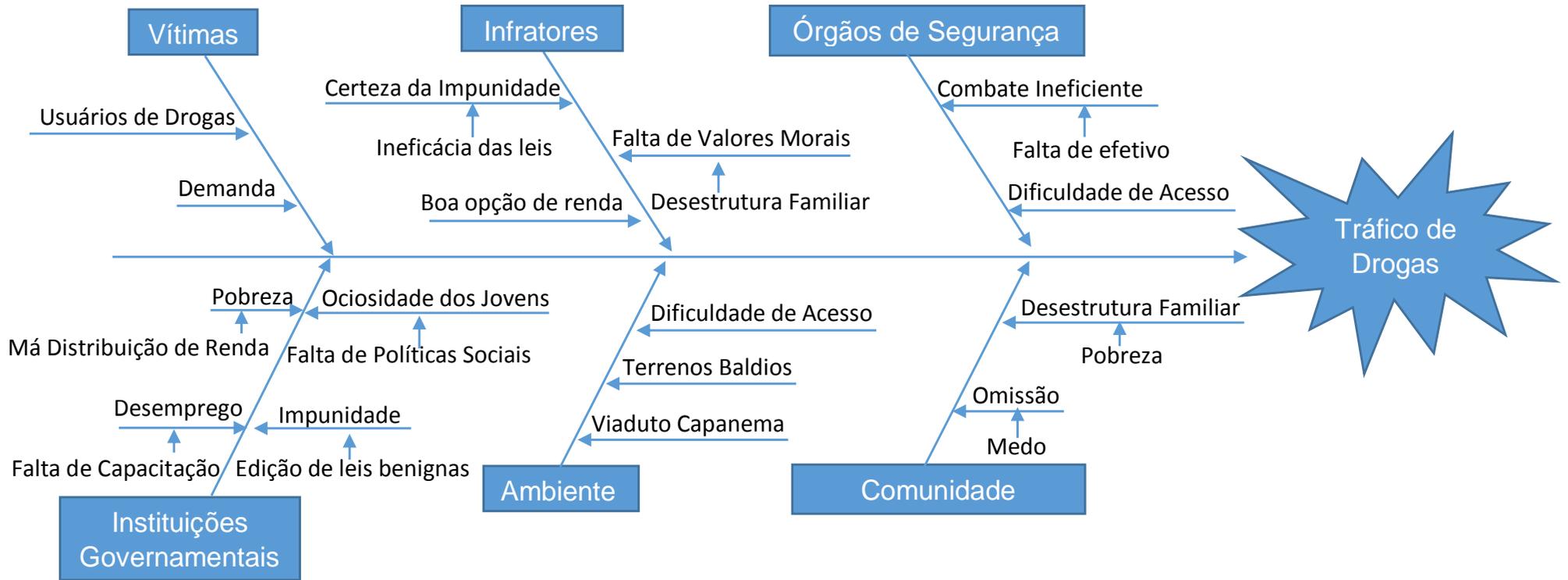


DIAGRAMA 1 – DIAGRAMA DE CAUSA E EFEITO PARA O PROBLEMA DE TRÁFICO DE DROGAS NO CRISTO REI
 FONTE: AUTORES (2013)

5.2.2.2 O problema de Usuários de Drogas

O problema hoje do uso de drogas é muito mais de saúde do que de segurança pública. A lei de drogas⁷ amenizou muito a situação do usuário quando trouxe em seu artigo 28⁸ um rol de medidas de caráter educativo, para quem for pego com posse de entorpecentes. Esta lei abrandou a situação do usuário, enquanto agravou as penas para o traficante.

Primeiramente, cabe ressaltar que, prender o usuário pelo crime de uso nada resolve porque a posse de entorpecente para o uso não é mais apenada (apesar de estar no capítulo dos crimes), sendo considerada doença (dependência química), isto é, a autuação em delegacia é possível mas não há nenhum efeito nisso, portanto o uso de drogas deixa de ser uma questão de polícia repressiva. O grande problema é que as pessoas colocam a responsabilidade toda na polícia, mas ela não consegue resolver o problema da dependência química.

Os infratores deste delitos (independente da classe social), geralmente são viciados em alguma substância entorpecente, por isso utilizam drogas. Outros (geralmente de classe social mais alta) utilizam como uma forma de manifestação, como uma necessidade de se auto afirmar perante colegas e amigos. Já àqueles de classe social menos favorecida, podem se sentir motivados a usar drogas pela fome, pois alguns entorpecentes têm a característica de inibir a sensação de fome.

Atualmente é difícil visualizarmos um programa de prevenção para adultos que seja realmente efetivo, caso ele não tenha sido feito na infância, como é o caso do Programa Educacional de Resistência às Drogas e Violência (PROERD). Como muitas vezes pequenos delitos, como a posse de entorpecentes, não são reprimidos e nem tratados, contribui-se para um aumento da desordem do ambiente, como já citado no tópico anterior.

O CREAS Cristo Rei, como já citado em capítulos anteriores, recolhe inúmeras crianças e adolescentes das ruas de Curitiba, que estão sem lar e com a

⁷ Lei nº 11.343, de 23 de agosto de 2006.

⁸ Art. 28. Quem adquirir, guardar, tiver em depósito, transportar ou trouxer consigo, para consumo pessoal, drogas sem autorização ou em desacordo com determinação legal ou regulamentar será submetido às seguintes penas:

I - advertência sobre os efeitos das drogas;

II - prestação de serviços à comunidade;

III - medida educativa de comparecimento a programa ou curso educativo.

família desestruturada. Muitos desses jovens são viciados em tóxicos e não conseguem se livrar do vício. Em conversa com a responsável do local foi verificado que não há possibilidade de forçar um tratamento ao dependente químico, caso não seja dele a iniciativa de se livrar das drogas. Outro ponto interessante é que o CREAS Cristo Rei não consegue privar os jovens de sua liberdade, uma vez que eles estão ali voluntários e podem sair à rua a hora que quiser. Este fator contribui para o aumento destes jovens nas ruas, que geralmente são usuários de drogas.

Quanto ao policiamento há uma falta de efetivo, problema este que afeta todos os problemas de criminalidade. Para caracterizar o flagrante do crime de posse de entorpecente é necessário que haja o objeto material, que é a própria droga. Sendo assim, por vezes, o flagrante se torna difícil, pois o usuário ao ver a polícia termina de consumir a droga ou então some com a mesma. Quando um usuário é pego portando a substância entorpecente leva-se um demasiado tempo na ocorrência, privando os policiais de atenderem outras ocorrências de maior vulto, o que influencia muitos policiais a fazerem “vista grossa” quanto a este delito.

O Módulo Móvel Itinerante da Guarda Municipal foi um grande avanço no bairro Cristo Rei em relação a este problema, no entanto, em entrevista com os guardas, eles reclamam que não podem sair do local, devendo permanecer no Módulo em “operação presença”. Tal “engessamento” prejudica a fiscalização das praças do bairro, onde se reúnem a maior parte dos usuários de drogas.

Além das praças, os terrenos baldios e a proximidade com o Viaduto do Capanema contribui para proliferação de usuários de drogas no bairro. Quanto aos órgãos governamentais, apesar de o CREAS Cristo Rei ser um excelente programa de assistência social, falta um certo controle por parte deste órgão do jovens quanto não estão sob sua responsabilidade. Além disto o bairro não conta com nenhum programa efetivo de prevenção ao uso indevido de drogas.

Geralmente um usuário de drogas, independente da sua classe de renda, teve maus exemplos na família quando criança. Pais que bebem e fumam na frente dos filhos podem, com certeza, influenciar esta criança no futuro. Nas classe de renda mais alta, verificamos que muitas das vezes os pais nem conhecem o fato do filho usar drogas, decorrente de uma desestrutura familiar, por isso acabam não fiscalizando os atos dos filhos.

Abaixo segue esta relação de causa e efeito composta no Diagrama de Ishikawa:

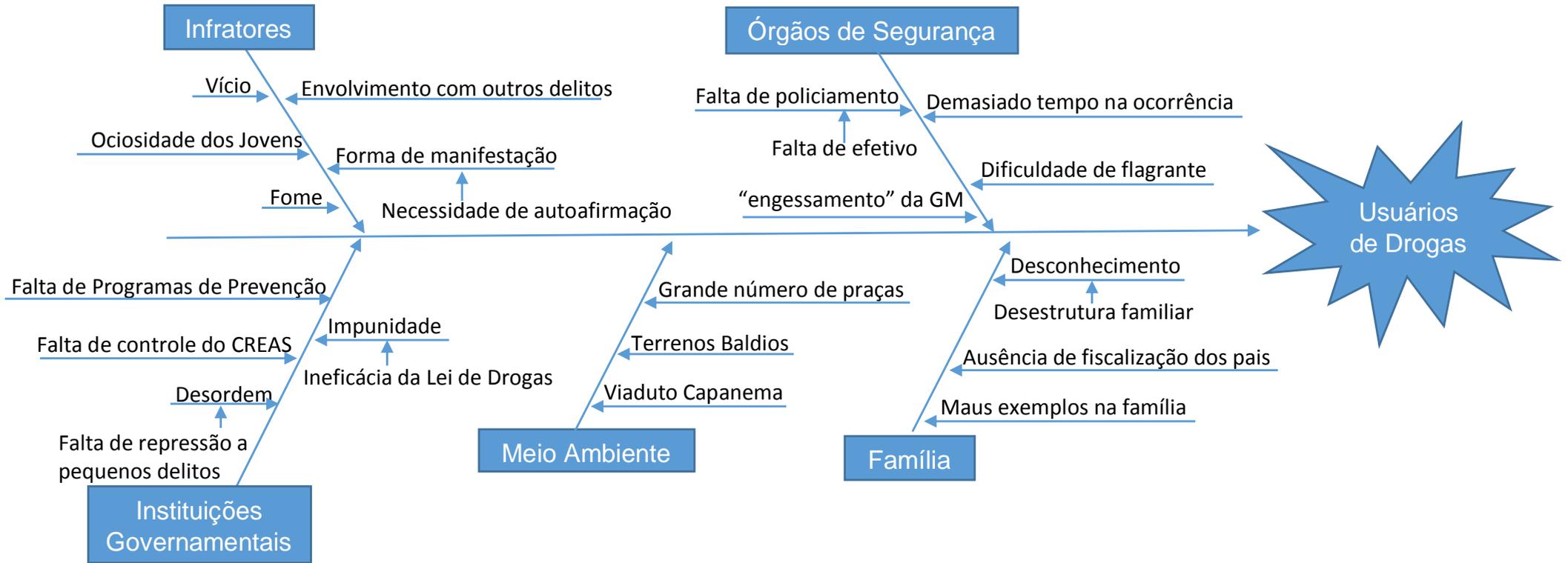


DIAGRAMA 2 – DIAGRAMA DE CAUSA E EFEITO PARA O PROBLEMA DE USUÁRIOS DE DROGAS NO CRISTO REI
FONTE: AUTORES (2013)

5.2.2.3 O problema de Roubos ao Comércio

A região do Cristo Rei é bastante comercial, fato este que contribui para o crime de roubo nestes estabelecimentos. Das 297 ocorrências de roubo e roubo agravado constantes da base de dados no Cristo Rei, no período de janeiro de 2012 a maio de 2013, não foram todas que tiveram o acionamento da Polícia Militar via central de emergência, pelo número 190. Algumas ocorrências são orientadas a procurar diretamente a polícia judiciária, e outras pessoas acabam fazendo isto mesmo sem orientação.

Do total de ocorrências de roubos consideradas, 53 delas tiveram seus procedimentos iniciados em distritos da Polícia Civil, 74 na Delegacia de Furtos e Roubos, 28 na Delegacia de Furto e Roubos de Veículos, e 142 tiveram o boletim de ocorrência confeccionado pela Polícia Militar.

As 142 ocorrências de roubo abertas iniciadas pela Polícia Militar foram analisadas uma a uma no Sistema de Controle Operacional da Polícia Militar (SISCOP), no qual verificou-se que 65 destas ocorrências (mais de 45%) referem-se à roubos ao comércio. A incidência destas ocorrências ao longos dos meses pode verificar-se no gráfico abaixo:

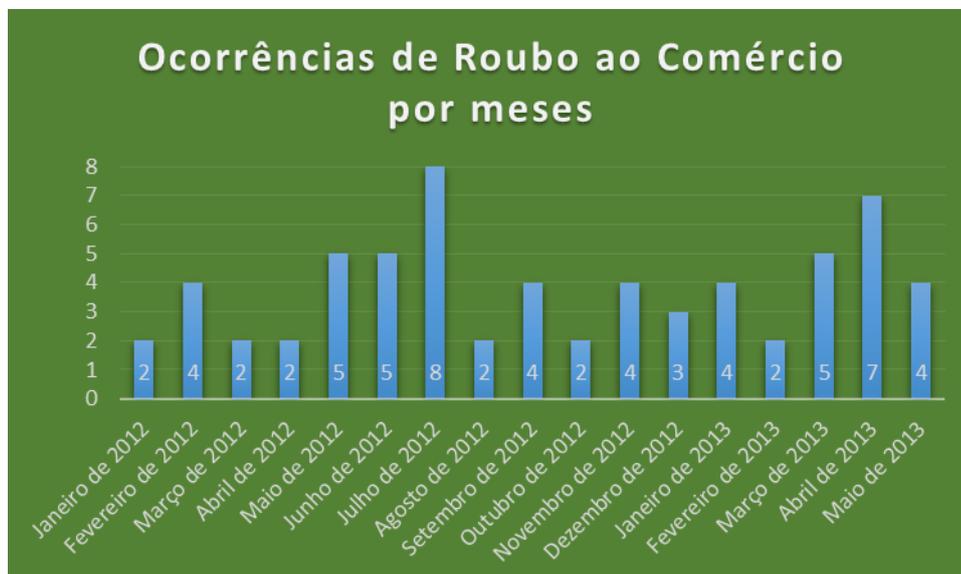


GRÁFICO 36 – OCORRÊNCIAS ROUBO AO COMÉRCIO POR MESES – JAN 2012 A MAI 2013
 FONTE: SISCOP WEB (2013)

Verifica-se pela análise do gráfico que os roubos no Cristo Rei variam de mês a mês, aleatoriamente, não sofrendo influência de meses em que as compras são maiores, como é o mês de dezembro, por exemplo. Em relação aos tipos de comércio vítimas de roubos considerou-se as estações tubo de ônibus como sendo um deles, pela fluxo de dinheiro que passa pelos cobradores e pela facilidade que o criminoso tem em agir nesses pontos. Conforme gráfico abaixo percebe-se que mais de 60% dos roubos ocorreram em estações tubo, farmácias e postos de combustível.

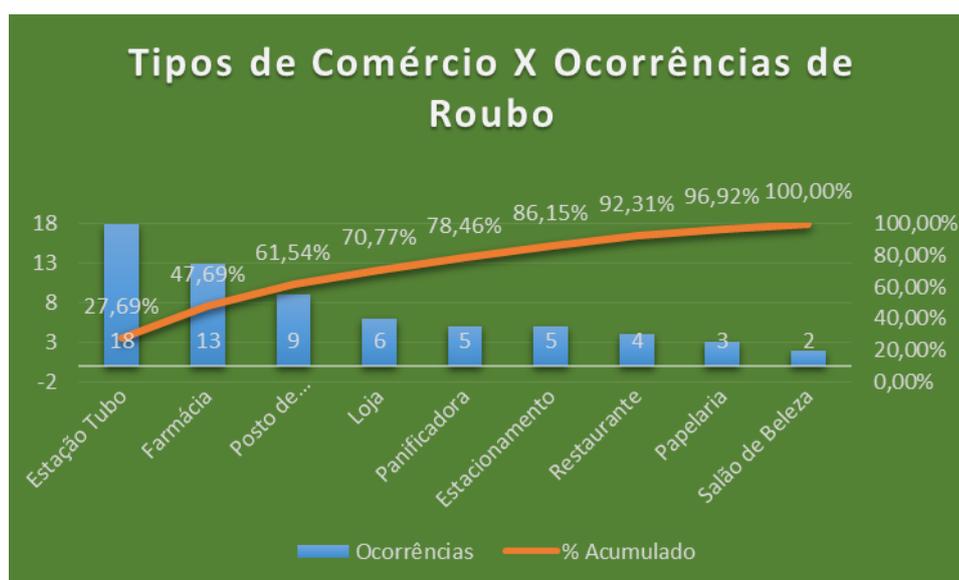


GRÁFICO 37 – TIPOS DE COMÉRCIO MAIS VÍTIMAS DE ROUBO – JAN 2012 A MAI 2013
 FONTE: SISCO WEB (2013)

Os infratores tem grande facilidade no cometimento deste delito, decorrente da falta de policiamento. Alguns tipos de estabelecimentos comerciais propiciam mais oportunidade para o delinquente do que outros. Alguns fatores contribuem para motivar a ação do ladrão, como o valor a ser buscado, a facilidade em que o infrator vai ter de carregar o objeto, a visibilidade apresentada pelo objeto, despertando desejo e a facilidade que se tem ao acesso até se chegar ao alvo. Além disto o delinquente segue a teoria da escolha racional, pois antes de decidir se furta ou rouba algo, o ladrão potencial coloca na balança o risco e a recompensa. Isso significa que certos perigos não merecem ser corridos, mas também que certas recompensas justificam qualquer risco.

Quanto aos comerciantes verifica-se que muitos têm uma certa resistência em investir em aparatos de segurança para seu estabelecimento, pois acreditam que toda a segurança que eles precisam deveria ser proveniente dos órgãos de segurança pública. Este entendimento está totalmente equivocado pois vai contra o paradigma da democracia participativa e responsabilidade partilhada. Está ao alcance dos comerciantes à redução das circunstâncias favoráveis para que o crime ocorra, pois as atitudes dos comerciantes faz parte de uma das vértices do triângulo do crime.

Muitos comerciantes quando vítimas de pequenos delitos acabam se omitindo, não chamando a polícia, ou não indo a uma delegacia confeccionar o respectivo boletim de ocorrência, com a visão de que de nada adiantará. Isto contribui para o aumento dos índices de criminalidade, pois para a polícia aquele fato ficou alheio, pois não chegou ao seu conhecimento.

O bairro Cristo Rei carece de patrulhamento em todas as suas áreas, principalmente nas comerciais, pela grande circulação de pessoas. Os pontos bases (PB) também são interessante na região comercial, pois propiciam mais segurança para todos que ali trabalham. Atualmente, pela falta de viaturas, a 2ª Cia do 20º BPM não consegue cumprir esta missão.

Por último cabe ressaltar que muito comerciantes reclamam de segurança para seus estabelecimentos, mas poucos comparecem às reuniões do CONSEG, o que demonstra que muito se cobra dos direitos, porém se esquece por vezes que a comunidade também tem deveres. Na última reunião do CONSEG que o grupo participou a representatividade de moradores e comerciantes do bairro estava bem abaixo de 1% da população do Cristo Rei. Alguns desconhecem tais reuniões, e outros mesmo conhecendo não se interessam. Com esta baixa participação fica difícil o trabalho da polícia em parceria com a comunidade, pois verifica-se que poucos estão efetivamente empenhados em querer mudar.

Abaixo seguem, resumidamente, as causas de roubos à comércio no bairro Cristo Rei:

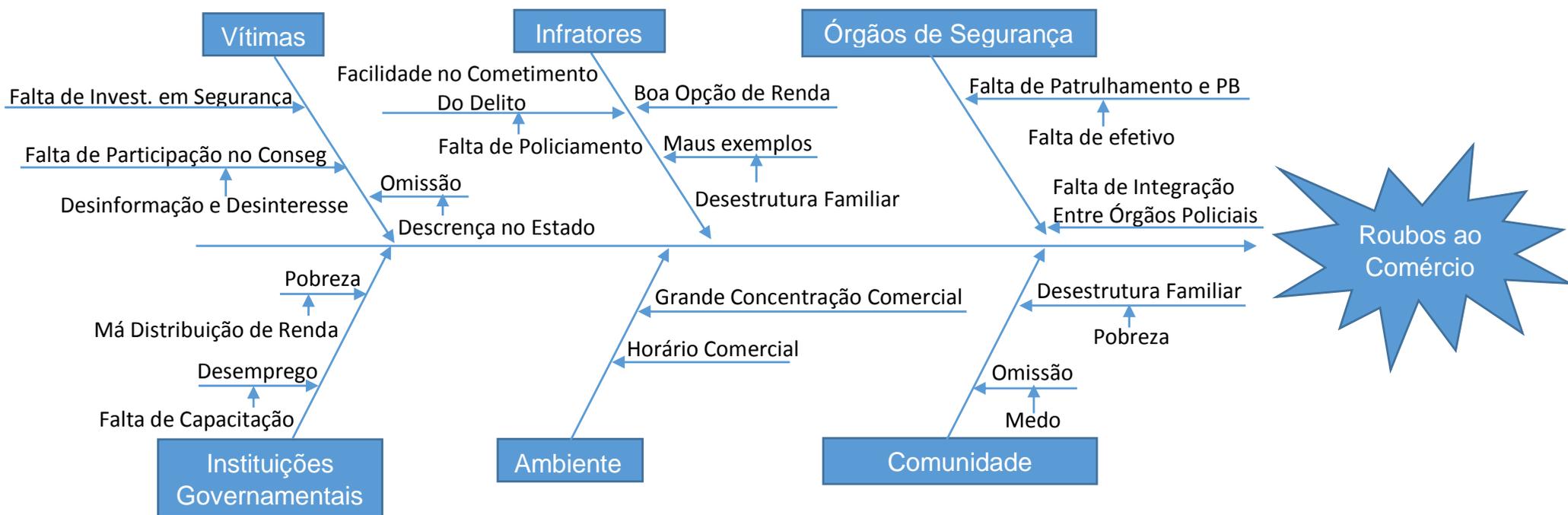


DIAGRAMA 3 – DIAGRAMA DE CAUSA E EFEITO PARA O PROBLEMA DE ROUBOS AO COMÉRCIO NO CRISTO REI
 FONTE: AUTORES (2013)

5.2.2.4 O problema de Furtos de Veículos

As montadoras de veículos cada vez mais inovam nos carros, cada dia mais sustentáveis e confortáveis. Motorista conectado com o mundo, respeitando as regras de segurança. Celular faz ligações por comando de voz. Televisores nos bancos de trás para os filhos se distraírem durante os terríveis congestionamentos. Só não conseguiram ainda criar um carro anti-ladrão. Nada afasta o ladrão que está determinado a furtar um carro.

No período de janeiro de 2012 a maio de 2013 o bairro Cristo Rei contou com 187 ocorrências em que o destino foi a Delegacia de Furto e Roubo de Veículos, sendo que 150 foram de furtos de veículos (tanto simples como qualificado), 28 roubos de veículos, 3 veículos recuperados, 1 sequestro relâmpago e 5 ocorrências sem ilicitude. Tal quantitativo encontra-se amparado em base de dados e demonstrado no gráfico abaixo:

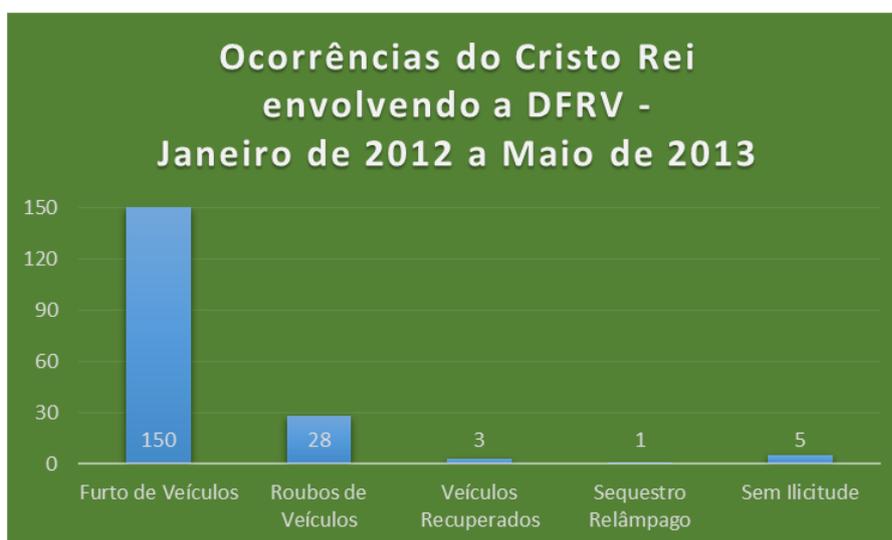


GRÁFICO 38 – OCORRÊNCIAS NO CRISTO REI ENVOLVENDO A DFRV – JAN 2012 A MAI 2013
FONTE: BASE DE DADOS (2013)

Percebe-se da análise do gráfico que os furtos de veículos foram 5 vezes maiores que os roubos, no período considerado. Deste entendimento o grupo estipulou que o furto de veículo é uma problema mais emergencial que o roubo de veículo, devendo ter uma tratamento mais específico. Dos 150 furtos de veículos ocorridos no período considerado, percebe-se que quase 60% das ocorrências estão

concentradas em apenas 7 ruas do bairro, sendo que 2 ruas (Av Senador Souza Naves e Rua Fioravante Dalla Stella) são responsáveis por quase 40% de todas as ocorrências, conforme diagrama abaixo:

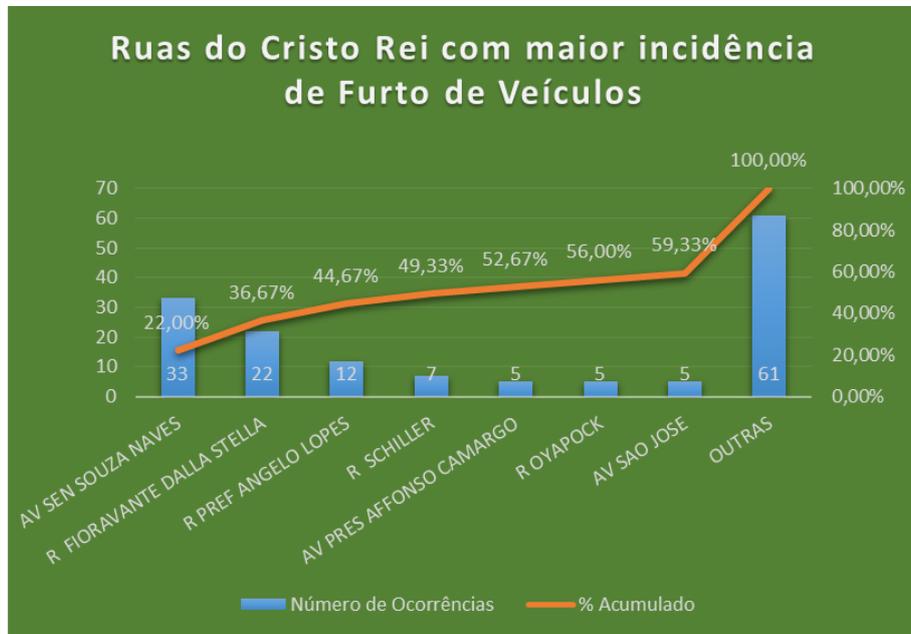


GRÁFICO 39 – PRINCIPAIS RUAS DO CRISTO REI COM INCIDÊNCIA DE FURTO DE VEÍCULOS – JAN 2012 A MAI 2013
 FONTE: BASE DE DADOS (2013)

Se considerarmos das 08:00h às 19:00h como sendo horário comercial, temos que 73% dos furtos de veículos ocorreram nestes horários, conforme gráfico abaixo:

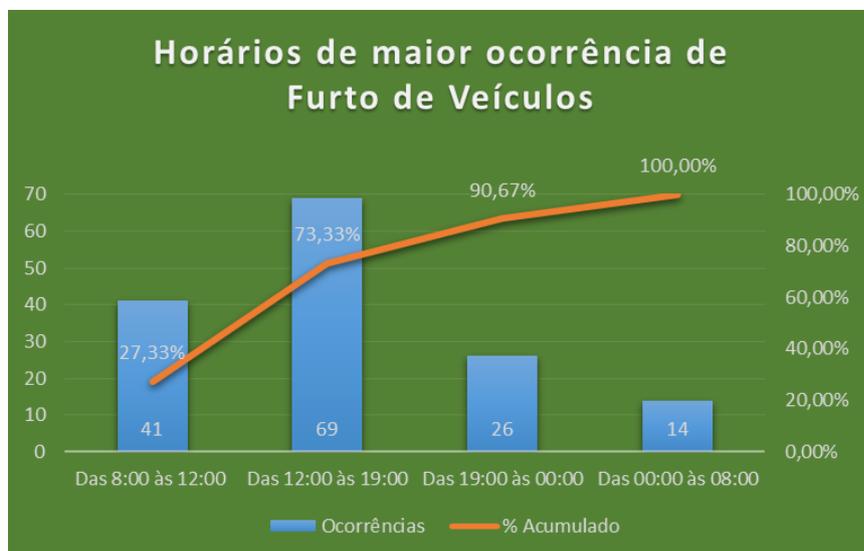


GRÁFICO 40 – HORÁRIOS DE MAIOR OCORRÊNCIA DE FURTO DE VEÍCULOS – JAN 2012 A MAI 2013
 FONTE: BASE DE DADOS (2013)

Grande parte das causas do problema de furto de veículos está ligado com ações ou falta de ações da própria vítima. A desatenção por parte do motorista ou do passageiro é uma dessas falta de ações, sobretudo quando o veículo está parado no trânsito ou estacionado, sendo um atrativo para o ladrão. Muitas pessoas usam o celular enquanto dirigem. Além de proibido, tal ação é perigosa, pois pode levar a um delito em decorrência da desatenção.

Outro quesito que merece destaque é que poucas pessoas sabem quais são os veículos mais visados e quais são as ruas onde mais ocorre delitos desta natureza. Atualmente os veículos mais visados são os populares, como os WV Gol, Fiat Palio e motos CG, pois tem grande receptividade no mercado paralelo.

Recentemente a Polícia Civil do Paraná passou por um crise interna, envolvendo corrupção no mercado paralelo de peças automotivas. Segundo as investigações, havia um esquema na DFRV da capital paranaense de cobrança de propina paga por donos de lojas de autopeças e ferros-velhos para que policiais e delegados não denunciasses irregularidades como o comércio de peças roubadas e sem notas fiscais. Segundo o Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (GAECO), a média mensal de arrecadação com propina era de R\$ 30 mil, chegando a R\$ 50 mil em algumas ocasiões. Ainda conforme o GAECO, em troca de pagamentos mensais, os policiais permitiam que as revendas desmontassem e vendessem as peças de carros roubados em Curitiba e Região Metropolitana⁹. Esta corrupção dos órgãos policiais, além de fazer diminuir a credibilidade da população na segurança pública, oportunizam cada vez mais o cometimento de delitos.

Em relação à vítima dois pontos merecem atenção: o seguro de veículos e os hábitos de estacionamento dos motoristas. Os moradores do bairro Cristo Rei, por terem uma faixa de renda alta, costumam fazer seguro de seus veículos, o que somado com o fato de se ter muito pouco estacionamentos privados no Cristo Rei os fazem estacionar seus veículos na rua. Esta atitude oportuniza que o delito ocorra.

Para os infratores é uma boa opção de renda pois as peças dos veículos são facilmente revendidas, por falta de fiscalização. Os criminosos ainda são motivados a realizar o crime, pois utilizam os veículos como meio de fuga para outros delitos,

⁹ Informação disponível em <http://g1.globo.com/pr/parana/noticia/2013/08/imagens-mostram-comerciante-de-ferro-velho-pagando-propina-policial.html>, acesso em 11 de setembro de 2013.

ou até mesmo utilizam os próprios veículo furtados para o cometimento de outras ações criminosas.

A falta de policiamento nas principais ruas de ocorrências deste tipo de delito agravam o problema. A Secretaria de Trânsito (SETRAN) faz pouca fiscalização no bairro Cristo Rei, o que facilita para o criminoso praticar o delito. Apesar de a função da SETRAN ser outra, no momento em que está fazendo a fiscalização pelas ruas do bairro os delinquentes não se sentem seguros para praticar a ação criminosa, pois a “ação presença” de órgão fiscalizador o está inibindo.

Quanto ao horário e local o índice de furto é maior em locais próximos a desmanches e de fácil rota de fuga, com avenidas e ruas próximas a rodovias. O período da manhã também é o preferido pelos ladrões, pois tem mais tempo para levar o veículo para longe.

Abaixo segue o Diagrama de Ishikawa referente ao problema de furto de veículos:

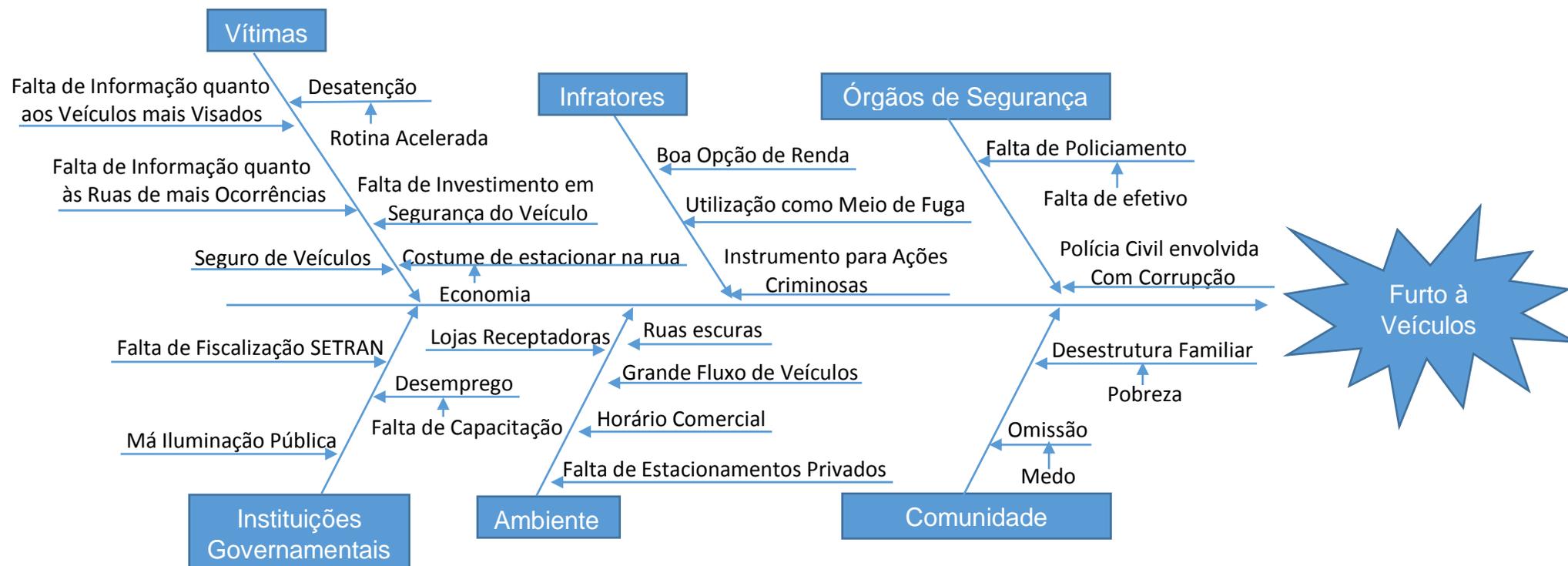


DIAGRAMA 4 – DIAGRAMA DE CAUSA E EFEITO PARA O PROBLEMA DE FURTO À VEÍCULOS NO CRISTO REI
 FONTE: AUTORES (2013)

5.2.2.5 O problema de Presença de Estranhos no Bairro

O problema de presença de estranhos no bairro foi levantado pela população na última reunião do CONSEG, assim como o grupo elencou mediante Diagrama GUT como sendo um problema de relevância. Trata-se de problema que está diretamente ligado com o medo do crime e a sensação de insegurança. O fato de pessoas estranhas estarem perambulando pelo barro Cristo Rei não leva a nenhuma implicação de relevância policial repressiva, pois não estão cometendo crime algum, no entanto verifica-se que estas pessoas estão no bairro por algum motivo, sendo de grande relevância esta informação, pois às vezes este motivo pode ser o cometimento de pequenos delitos.

Isto ocorre pelo fato dos moradores do Cristo Rei terem uma boa renda financeira, o que chama a atenção dos delinquentes. Outra situação que deve ser levantada é que a população em geral tem o errado hábito de dar esmolas a pedintes, que geralmente estão nos sinaleiros. Diz-se errado, pois geralmente esse dinheiro é destinado para fins ilícitos. Este fato é constatado nas apreensões diárias pela Polícia Militar de traficantes em diversos bairros de Curitiba. O dinheiro do tráfico na maioria das vezes é composto por moedas, advindas de esmolas de sinaleiro. Ressalte-se que os pedintes de esmola só estão ali porque o cidadão contribui para isto. Mais uma vez aqui aparece a vítima influenciando diretamente no aparecimento dos problemas do bairro.

No momento que estas pessoas estranhas circulam pelo bairro, surgem para elas a oportunidade do cometimento de pequenos delitos. Muitas destas pessoas estão envolvidas com drogas e não tem onde morar, e vislumbram nas ruas uma forma de sobreviver.

Quantos aos órgãos policiais, apesar de se ter uma falta de policiamento generalizada, não há muito que se possa fazer, uma vez que o fato de se ter um estranho no bairro, por si só não caracteriza um crime. A Polícia Militar faz o seu trabalho preventivo, mas efetivamente só pode prender alguém quando do cometimento de um crime, ou na iminência deste ocorrer.

O CREAS Cristo Rei mais uma vez contribui para este problema, pois diariamente recolhe, conforme a capacidade, diversos jovens das mais diversas ruas de Curitiba, e os levam para o Cristo Rei. Como já citado, não é possível a privação

de liberdade, pois eles contam com o voluntariado, logo muitos desses jovens ficam perambulando pelo Cristo Rei, aumentando a sensação de insegurança dos moradores.

A proximidade do bairro Cristo Rei com o Viaduto do Capanema e a Vila das Torres contribui para o aumento do problema, pois muitos delinquentes saem destes lugares em direção ao bairro para o cometimento de delitos. Como as pessoas participam pouco das reuniões do CONSEG, pouco ficam informadas sobre dicas de segurança, o que propicia facilidade ao criminoso.

Abaixo segue o Diagrama de Causa e Efeito referente ao problema de pessoas estranhas ao bairro Cristo Rei:

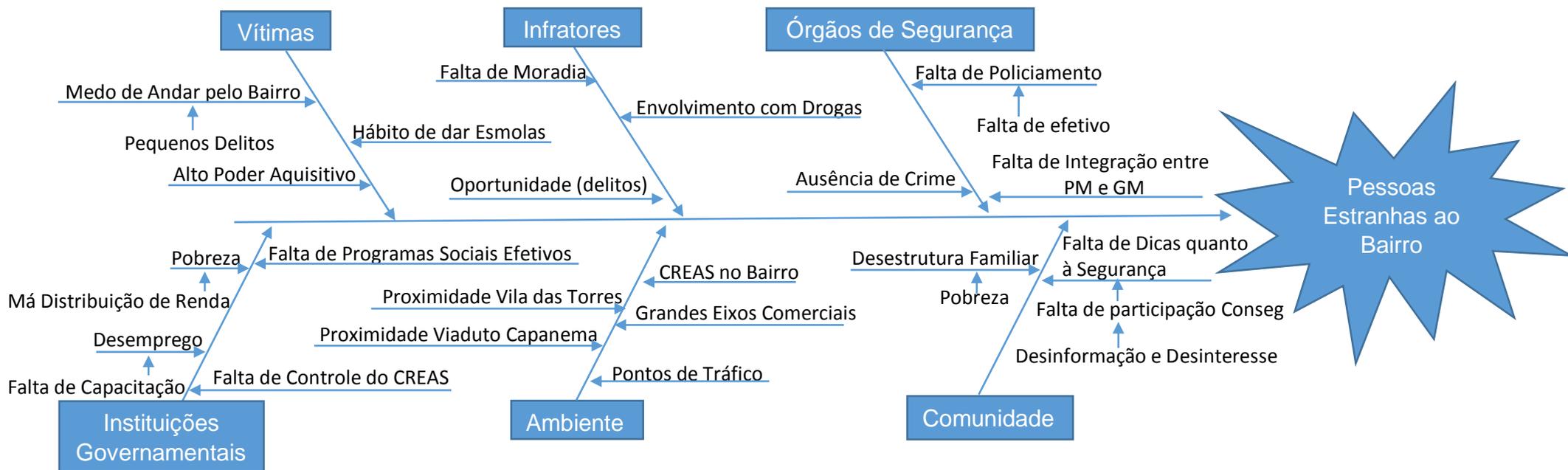


DIAGRAMA 5 – DIAGRAMA DE CAUSA E EFEITO PARA O PROBLEMA DE PESSOAS ESTRANHAS AO BAIRRO NO CRISTO REI
 FONTE: AUTORES (2013)

5.2.3 Plano de Ação de Policiamento Comunitário

Com base nas causas dos 5 principais problemas do Cristo Rei foi iniciada a confecção dos Planos de Ação de Policiamento Comunitário referente à cada problema, com o objetivo de se buscar soluções efetivas junto com a comunidade, com ações policiais preventivas e sócio-comunitárias.

Uma das principais preocupações em relação ao policiamento hoje no Paraná é a grave redução orçamentária. A maior parte do orçamento policial é gasto em recursos humanos, e como resultado, muitos Batalhões Policiais já estão operando significativamente abaixo da sua capacidade. A contratação de novos policiais para atenderem as demandas crescentes estão em fase de processamento, no entanto, até estes policiais estarem prontos nas ruas ainda vai demorar um pouco.

É necessário ressaltar que formas tradicionais de policiamento, devido à forte dependência de pessoal, estão sendo cada vez mais reduzidas. Chamadas da central de emergência não podem ser respondidas tão completamente e rapidamente como no passado. Policiais não podem ser designados de maneira tão fácil para aumentar a presença ostensiva nas ruas em operações que requerem trabalho intensivo, tais como, policiamento direcionado especificamente para um certo tipo de problema, varreduras ou incursões policiais em grandes áreas, e forças tarefas especiais.

Esta realidade apresenta um elemento novo e poderoso que nos ajuda a repensar a maneira que policiamos. Este associa-se com esforços anteriores que demonstraram uma grande preocupação com a eficiência da polícia. Cria-se um novo impulso em direção a uma necessidade que persiste por um longo período e é negligenciada – a necessidade de equipar a polícia com uma capacidade institucionalizada para analisar o seu produto de trabalho. Deve-se perguntar rotineiramente o que se espera que a polícia alcance, e como a polícia pode, de forma mais eficiente, alcançar o que é esperado. Deve haver mais comprometimento dos policiais ao invés de se continuar fazendo as mesmas coisas.

Uma nova perspectiva sobre policiamento exige que a polícia examine cada um dos numerosos problemas, e considere uma gama mais ampla de estratégias sobre a melhor forma de prevenir, reduzir ou eliminar cada um deles. Desta forma os

Planos de Ação de Policiamento Comunitário apresentarão muito mais eficiência ao se adotar uma resposta focalizada.

5.2.3.1 Projeto “Cristo Rei sem Tráfico de Drogas”

Abaixo seguem as ações propostas no Plano de Ação de Policiamento Comunitário para o problema do Tráfico de Drogas na região do Cristo Rei:

- 1) **Orientar sobre o Narcodenúncia (181) e sobre a importância de não se dar esmolas** – Pouca pessoas conhecem o sistema de denúncia anônima do tráfico de drogas. As pessoas, por ignorância, acreditam que ao denunciar alguma esquema de tráfico de drogas na região acabam comprometendo a sua segurança, por achar que haverá represálias por parte dos traficantes, o que não é verdade. Outro ponto que muitos desconhecem é que o ato de dar esmolas nas ruas financia o tráfico de drogas, pois muita parte deste dinheiro é destinado para a compra de drogas. Tal fato é constatado nas ocorrências diárias de tráfico de drogas, nas quais o traficante geralmente é pego com grande quantidade de dinheiro em moedas. Tais orientações constarão de uma cartilha de segurança, que será distribuída por militares da 2ª Cia. do 20ª BPM, nos dias em que estiverem na “semana vazia”, para os moradores e comerciantes da região, nos locais de grande circulação de pessoas, demonstrando a importância de denunciar o tráfico de drogas e não dar esmolas para pedintes. Tal ação terá o custo das cartilhas, que será uma média de R\$ 8.000,00, no entanto será tentado conseguir patrocínio com empresas da região.

- 2) **Aumentar as operações policiais nos pontos de tráfico do bairro** - Com as viaturas e moto dos bairro será coordenada ao menos 3 operações policiais por mês na regiões de maior tráfico de drogas no bairro, no intuito de prender os traficantes e manter a ordem nestes locais. Como foco da das operações incluem-se o Viaduto do Capanema e a rua

Zeila Moura dos Santos, cujos problemas já foram apresentados no decorrer do trabalho. As operações serão em dias e horários variados para se manter o efeito surpresa.

- 3) **Prender os traficantes da região** – Nas operações realizadas buscar informações sobre quem alimenta o tráfico na região do Cristo Rei, visando prender os traficantes da região.
- 4) **Realizar palestras em escolas do bairro** – Hoje entende-se que muito dos problemas de criminalidade estão ocorrendo porque as pessoas não tiveram uma boa base familiar e educacional. Falar para os jovens sobre drogas pode vir a evitar problemas no futuro. Esta ação visa orientar os jovens, mediante palestra, sobre o tráfico de drogas na região e o malefício de se envolver com isto. Será realizado na Escola Estadual Professor Elias Abrahão, após contato com o Diretor, uma vez por mês, pelas manhãs, por um policial da área, enquanto o outro realiza um PB em frente ao colégio.
- 5) **Contatar prefeitura e demais órgãos para resolver problemas de desordem no bairro** – Vários problemas envolvendo as drogas são decorrentes de desordem ambiental e social do bairro, no entanto só a polícia não consegue tratar estes problemas sozinha. Tal ação visa contatar as autoridades da prefeitura para que fiscalizem os terrenos que estão vazios no bairro, aplicando multas se for o caso. Os proprietários dos terrenos tem por obrigação manter os terrenos limpos, com a vegetação baixa, sem entulhos e lixos, tanto por uma questão de saúde pública como para evitar a desordem ambiental e social.
- 6) **Realizar uma maior integração com CRES Cristo Rei** – Como o número de jovens que passam pelo CREAS Cristo Rei é grande, se faz necessário que a polícia acompanhe este projeto social para que tenha conhecimento de quem são as pessoas que estão a frequentar o bairro. Tal ação será realizada com visitas mensais ao CREAS Cristo Rei, com o intuito de ver se o controle dos assistidos por este programa social está sendo feito. A polícia por sua vez irá confrontar os dados ali conseguidos com os bancos

de dados policiais no intuito de buscar possíveis autores para crimes ainda não elucidados. Acaba sendo uma forma de segurança tanto para a sociedade quanto para os menores assistidos pelo programa do FAS.

- 7) **Realizar PB's em escolas do bairro** – Esta ação visa inibir o tráfico de drogas entre os jovens na região. Será realizado na Escola Estadual Professor Elias Abrahão, diariamente, durante 30', ou no início ou final das aulas, pelos militares da área, durante o patrulhamento na região. Apesar da ideia estar focada na situação de tráfico de drogas, tal ação também inibir outros pequenos delitos, por ocasião da “ação presença”.

- 8) **Aumentar o Efetivo com mais 2 policiais e 1 viatura** – Atualmente o grande problemas dos quartéis de polícia é o efetivo, uma vez que viaturas às vezes até estão disponíveis, no entanto faltam militares para compor as equipes. A ideia para a efetivação desta ação seria compor uma equipe, com 2 militares e uma viatura disponível da Cia., remanejando militares que estão no expediente da Cia. para o trabalho de rua. Esta equipe faria turno de 4 horas diárias, de segunda a segunda, em horário variados, totalizando 28 horas semanais, sendo um apoio às equipes que estão na “semana cheia” e “semana vazia”. O efetivo do expediente logo seria recomposto, pois atualmente na 2ª Cia. do 20º BPM 10 militares encontram-se parcialmente disponíveis, em decorrência de inúmeros cursos da SENASP que estão em andamento. Como o crime de tráfico de drogas geralmente está ligado com diversos outros delitos, aumentar o efetivo policial na rua pode ser uma boa solução para o enfrentamento de diversos problemas.

Na sequência segue o Plano de Ação de Policiamento Comunitário referente às ações apresentadas:

 <p>PMPR</p>	<h2 style="color: green;">PLANO DE AÇÃO DE POLICIAMENTO COMUNITÁRIO</h2>				<p>20º BPM 2ª Companhia</p>
<p>EVENTO Projeto “Combate ao Tráfico de Drogas” no bairro Cristo Rei</p>			<p>LOCAL Sociedade Morgenau</p>		<p>DATA 21 Nov 13 Qui</p>
<p>OBJETIVO</p>	<p>Eliminar ou tentar reduzir o problema de Tráfico de Drogas no bairro Cristo Rei.</p>				<p>Próxima Reunião À confirmar</p>
<p>AÇÃO</p>	<p>COMO</p>	<p>QUANDO</p>	<p>ONDE</p>	<p>QUEM</p>	<p>QUANTO CUSTA</p>
<p>Orientar sobre o Narcodenúncia (181) e sobre a importância de não se dar esmolas.</p>	<p>Realizando a entrega de 10.000 Cartilhas nos pontos de maior circulação de pessoas, nos horários de pico, por militares fardados.</p>	<p>Mês de novembro de 2013.</p>	<p>Nos locais de grande circulação de pessoas, como mercados, hospitais, escolas, etc.</p>	<p>2 militares da Cia nos dias que estiverem na “semana vazia”</p>	<p>R\$ 8.000,00 por 10.000 Cartilhas, no entanto será tentado patrocínio com grandes empresas da região.</p>
<p>Aumentar as operações policiais nos pontos de tráfico do bairro.</p>	<p>Realizando 3 operações por mês nos principais pontos de tráfico do bairro.</p>	<p>Em 3 dias aleatórios do mês, para que se tenha o efeito surpresa.</p>	<p>Principais pontos de tráfico do bairro, como Viaduto do Capanema e rua Zeila Moura dos Santos.</p>	<p>4 policiais, sendo 2 de viatura e 2 de motocicletas.</p>	<p>Só o custo indireto inerente ao serviço policial.</p>
<p>Prender os traficantes da região.</p>	<p>Identificando quem são os principais traficantes da região, e tentando prendê-los nas operações no bairro.</p>	<p>Durante as operações.</p>	<p>Principais pontos de tráfico do bairro, como Viaduto do Capanema e rua Zeila Moura dos Santos.</p>	<p>4 policiais, sendo 2 de viatura e 2 de motocicletas.</p>	<p>Só o custo indireto inerente ao serviço policial.</p>
<p>CONTINUA</p>					

CONTINUAÇÃO					
AÇÃO	COMO	QUANDO	ONDE	QUEM	QUANTO CUSTA
Realizar palestras em escolas do bairro.	Marcando com o diretor da Escola Estadual Professor Elias Abrahão.	1 vez por mês, pelas manhãs.	Escola Estadual Professor Elias Abrahão.	1 militar da 2ª Cia, enquanto o outro faz PB na frente da escola.	Só o custo indireto inerente ao serviço policial.
Contatar prefeitura e demais órgãos para resolver problemas de desordem no bairro.	Agendando reuniões.	O mais rápido possível.	2ª Cia. do 20º BPM.	Presidente do Conseg + 1º Ten. Araújo, Cmt. da 2ª Cia do 20º BPM.	Só o custo indireto inerente ao serviço policial.
Realizar uma maior integração com CRES Cristo Rei.	Fazendo visitas rotineiras ao CRES e exigindo um controle dos jovens ali abrigados.	1 vez por mês.	CREAS Cristo Rei.	1º Ten. Araújo, Cmt. da 2ª Cia do 20º BPM.	Só o custo indireto inerente ao serviço policial.
Realizar PB's em escolas do bairro.	Feito nos finais ou inícios das aulas, diariamente, com a viatura da área.	Diariamente, durante 30', nos inícios ou finais das aulas.	Escola Estadual Professor Elias Abrahão.	Militares que estiverem de serviço na área.	Só o custo indireto inerente ao serviço policial.
Aumentar o Efetivo com mais 2 policiais e 1 viatura.	Utilizando 2 militares do expediente + viatura da Cia.	Diariamente, em turno de 4 horas, em horários variados.	Todo o bairro Cristo Rei.	2 militares que foram remanejado do expediente da Cia. para o trabalho de rua.	Só o custo indireto inerente ao serviço policial.
Responsáveis pela META 1º Ten. Araújo, Cmt. da 2ª Cia do 20º BPM e Sr. José Mainheriche, Presidente do Conseg Cristo Rei, com apoio de outros contatos.			Outros contatos importantes Diretor da Escola Estadual Professor Elias Abrahão; responsável pela Guarda Municipal; Delegados da DFR e 6º DP e responsável pelo CRES Cristo Rei.		

QUADRO 10 – PLANO DE AÇÃO DE POLICIAMENTO COMUNITÁRIO PARA O PROBLEMA DE TRÁFICO DE DROGAS NO CRISTO REI
 FONTE: AUTORES (2013)

5.2.3.2 Projeto “Cidadão Longe das Drogas”

Abaixo seguem as ações propostas no Plano de Ação de Policiamento Comunitário para o problema de Usuários de Drogas na região do Cristo Rei:

- 1) **Avisar os pais do usuário de drogas após a ocorrência policial** – Muitos dos jovens que utilizam drogas hoje (mesmo que sejam maior de idade), fazem escondidos dos pais. Tal ação visa dar conhecimento dos pais sobre o comportamento de seus filhos. Muitas das vezes uma reprimenda do pais em casa surte muito mais efeito do que qualquer procedimento tomado na Delegacia ou em Juízo. Tal ação seria realizada após os procedimentos normais, em visita à casa do jovem infrator, levando o conhecimento do fato delituoso para os pais do jovem.
- 2) **Realizar palestras em escolas do bairro** – Esta ação visa orientar os jovens, mediante palestra, sobre o uso indevido de drogas e os seus malefícios. Será realizado na Escola Estadual Professor Elias Abrahão, após contato com o Diretor, uma vez por mês, pelas manhãs, por um policial da área, enquanto o outro realiza um PB em frente ao colégio.
- 3) **Realizar PB's em escolas do bairro** – Esta ação visa inibir o uso de drogas por jovens na região. Será realizado na Escola Estadual Professor Elias Abrahão, diariamente, durante 30', ou no início ou final das aulas, pelos militares da área, durante o patrulhamento na região. Apesar da ideia estar focada na situação de uso indevido de drogas, tal ação também inibir outros pequenos delitos, por ocasião da “ação presença”.
- 4) **Realizar ações integradas com órgãos de assistência social, como o CREAS Cristo Rei** – Ao abordar um indivíduo com posse de entorpecentes para o uso pessoal, e considerando aquele indivíduo um viciado, dar o tratamento diferenciado para ele, tentando encaminhá-lo a algum órgão de assistência social, como o CREAS Cristo Rei. Tal ação

visa tratar o problema de uso de drogas na região não como de criminalidade, mas sim de saúde pública.

- 5) **Realizar patrulhas preventivas à pé nas praças do bairro** – Muito se reclamou nas entrevistas no bairro sobre a falta de policiamento à pé. Para tal ação o bairro contaria com o apoio de 36 militares do efetivo administrativo da sede do 20º BPM, que em duplas e em turno de 4 horas realizariam patrulhamento à pé pelas praças do bairro. Com essa divisão de efetivo, realizando tal ação duas vezes por semana, cada dupla teria que percorrer o bairro durante 4 horas a cada 2 meses, o que não seria nenhum sacrifício anormal. Tal atividade ainda levaria o efetivo administrativo às ruas, numa atividade típica de policiamento comunitário, proporcionando experiências novas que muitos não sentem há tempos.
- 6) **Contatar o Hospital Cajuru na intenção da implantação de um programa prevenção e tratamento a usuários de drogas do bairro Cristo Rei** – Tal ação visa encontrar uma solução para o problema das drogas que não a repressão policial. Com um programa de prevenção e tratamento para usuários de drogas no bairro ficaria mais fácil a abordagem deste tema de uma maneira mais humanizada.
- 7) **Realizar uma abordagem aos usuários de drogas mais humanizada** – O usuário de drogas não precisa de repressão, e sim de tratamento. Neste sentido a tropa deve ser capacitada para abordagens mais humanizadas, de forma a dar o correto encaminhamento para as diversas situações envolvendo drogas. Exemplo disto que tem ocorrido recentemente é o programa “Crack – É possível vencer”, fornecido pela SENASP, que já orienta de forma diferenciada a proceder nas abordagens a usuários de crack.
- 8) **Conseguir um espaço no Jornal Alto da XV para publicar dicas de segurança** – Apesar de o “Jornal Alto da XV” levar o nome daquele bairro, é também referência para os moradores do Cristo Rei, uma vez que a sua publicação se dá para todos os bairros vizinhos ao Alto da XV. No Jornal percebe-se que muito se fala dos problemas dos bairros mas não vê uma

participação das autoridades policiais na confecção do Jornal. Um pequeno espaço nas edições mensais para se falar de segurança pública e dicas de segurança já seria importante para a melhoria da qualidade de vida nos bairros. Como se trata de assunto de utilidade pública, tentaria não se envolver custos nesta ação. O problema das drogas seria abordado diante de dois viés: o primeiro em relação a uma prevenção ao próprio cidadão, para que não venha se envolver com as drogas, e o segundo uma orientação geral sobre pequenos delitos que acontecem nas ruas, geralmente em decorrência das drogas, e dicas para como preveni-los.

Abaixo segue o Plano de Ação de Policiamento Comunitário referente às ações apresentadas:

 <p>PMPR</p>	<h2 style="color: green;">PLANO DE AÇÃO DE POLICIAMENTO COMUNITÁRIO</h2>				20º BPM 2ª Companhia
EVENTO Projeto “Cidadão Longe das Drogas” no bairro Cristo Rei			LOCAL Sociedade Morgenau		DATA 21 Nov 13 Qui
OBJETIVO	Eliminar ou tentar reduzir o problema de Usuários de Drogas no bairro Cristo Rei.				Próxima Reunião À confirmar
AÇÃO	COMO	QUANDO	ONDE	QUEM	QUANTO CUSTA
Avisar os pais do usuário de drogas após a ocorrência policial.	Realizando a visita na casa dos pais do jovem infrator, após ter tomado todas as providências na Delegacia.	Sempre após ocorrências de Porte de Entorpecentes para o consumo.	Na casa do jovem infrator.	Militares que atenderam a ocorrência.	Só o custo indireto inerente ao serviço policial.
Realizar palestras em escolas do bairro.	Marcando com o diretor da Escola Estadual Professor Elias Abrahão.	1 vez por mês, pelas manhãs.	Escola Estadual Professor Elias Abrahão.	1 militar da 2ª Cia, enquanto o outro faz PB na frente da escola.	Só o custo indireto inerente ao serviço policial.
Realizar PB's em escolas do bairro.	Feito nos finais ou inícios das aulas, diariamente, com a viatura da área.	Diariamente, durante 30', nos inícios ou finais das aulas.	Escola Estadual Professor Elias Abrahão.	Militares que estiverem de serviço na área.	Só o custo indireto inerente ao serviço policial.
CONTINUA					

CONTINUAÇÃO					
AÇÃO	COMO	QUANDO	ONDE	QUEM	QUANTO CUSTA
Realizar ações integradas com órgãos de assistência social, como o CREAS Cristo Rei.	Quando for abordado um usuário, ao invés de encarar como crime, tentar fazê-lo ser encaminhado a algum programa social.	Sempre após ocorrências de Porte de Entorpecentes para o consumo.	Nos órgão de assistência social, como o CREAS Cristo Rei.	Militares que atenderam a ocorrência.	Só o custo indireto inerente ao serviço policial e o custo dos serviços de assistência social.
Realizar patrulhas preventivas à pé nas praças do bairro.	Duplas, do efetivo do serviço administrativo da sede do 20º BPM, realizarão o patrulhamento à pé em praças do bairro, de maneira preventiva.	Duas vezes por semana, em turno de 4 horas.	Nas principais praças do bairro.	36 militares do efetivo administrativo da sede do 20º BPM.	Só o custo indireto inerente ao serviço policial.
Contatar o Hospital Cajuru na intenção da implantação de um programa prevenção e tratamento a usuários de drogas do bairro Cristo Rei.	Fazendo contato com o diretor do Hospital, demonstrando a importância de se tratar o problema de drogas em uma parceria entre Hospital Cajuru e Polícia Militar.	O mais rápido possível.	Hospital Cajuru.	Sr. José Mainheriche, presidente do Conseg Cristo Rei, juntamente com o 1º Ten. Araújo, Cmt. da 2ª Cia do 20º BPM.	Só o custo indireto inerente ao serviço policial e o custo inerente a saúde pública.
Realizar uma abordagem aos usuários de drogas mais humanizada.	Realizar uma abordagem diferenciada aos usuários de drogas, por ser o problema não só de segurança pública, mas também de saúde pública.	Sempre nas ocorrências de Porte de Entorpecentes para o consumo.	Nos locais da abordagem policial.	Militares que estiverem de serviço na área.	Só o custo indireto inerente ao serviço policial.

CONTINUA

CONTINUAÇÃO					
AÇÃO	COMO	QUANDO	ONDE	QUEM	QUANTO CUSTA
Conseguir um espaço no Jornal Alto da XV para publicar dicas de segurança.	Fazendo contato com o responsável do Jornal, falando da importância em se dar dicas de segurança para a população.	Mensalmente	No Jornal Alto da XV, tanto na versão física como na online.	Sr. José Mainheriche, presidente do Conseg Cristo Rei, juntamente com o 1º Ten. Araújo, Cmt. da 2ª Cia do 20º BPM.	Tentar custo zero, por se tratar de assuntos de utilidade pública.
Responsáveis pela META 1º Ten. Araújo, Cmt. da 2ª Cia do 20º BPM e Sr. José Mainheriche, Presidente do Conseg Cristo Rei, com apoio de outros contatos.			Outros contatos importantes Diretor da Escola Estadual Professor Elias Abrahão; responsável pela Guarda Municipal; Diretor do Hospital Cajuru; Delegados da DFR e 6º DP e responsável pelo CREAS Cristo Rei.		

QUADRO 11 – PLANO DE AÇÃO DE POLICIAMENTO COMUNITÁRIO PARA O PROBLEMA DE USUÁRIO DE DROGAS NO CRISTO REI
 FONTE: AUTORES (2013)

5.2.3.3 Projeto “Comerciantes mais Seguro”

Abaixo seguem as ações propostas no Plano de Ação de Policiamento Comunitário para o problema de Usuários de Drogas na região do Cristo Rei:

- 1) **Promover mais reuniões com comerciantes** – Tal ação tem por objetivo, nos horários de patrulhamento diário, orientar os comerciantes sobre a importância de se participar das reuniões de bairro, seja as do CONSEG, com as específicas com comerciantes locais. Mais reuniões com comerciantes serão realizadas, com uma frequência de pelo menos 1 por mês, só com comerciantes. O dia e o horário será de preferência aos sábados na parte da tarde, pois muitos dos comércios já terão fechado e a participação será mais representativa.
- 2) **Orientar sobre dicas de segurança para se evitar o roubo ao comércio** – Muitos roubos ao comércio ocorrem hoje por oportunidades que o próprio comerciante causa, muitas vezes por desconhecimento de dicas de segurança. Tais dicas constarão de uma cartilha, que será distribuída por militares da 2ª Cia. do 20ª BPM, nos dias em que estiverem na “semana vazia”, para os comerciantes da região. Tal ação terá o custo das cartilhas, que será uma média de R\$ 4.000,00, no entanto será tentado conseguir patrocínio com os próprios comerciantes e empresas da região.
- 3) **Realizar PB’s em pontos comerciais do bairro** – Esta ação visa inibir o roubo aos comércios da região. Será realizado nas principais ruas comerciais do bairro, duas vezes por semana, durante 1 hora, pelos militares da área, durante o patrulhamento na região. Apesar da ideia estar focada na situação do roubo ao comércio, tal ação também inibir outros pequenos delitos, por ocasião da “ação presença”.
- 4) **Orientar os comerciantes a criarem uma “rede de proteção de comerciantes”, com utilização de sirenes** – Tal ação visa demonstrar a importância dos comerciantes conhecerem os outros comerciantes da sua

rua, com contato via telefone e *email*, para que se crie uma “rede de proteção de comerciantes” com o fim de se evitar delitos. Se cada comerciante conhecer ao menos os 5 outros comerciantes de cada lado de seu estabelecimento, fica mais fácil de integrar uma ação conjunta na busca de solução de conflitos quando o delito ocorrer. Para tal ação os comerciantes instalarão uma sirene padronizada, que ao se sentirem ameaçados por algum motivo acionarão e os comerciantes vizinhos saberão que algo está ocorrendo. Assim o possível delinquente se sente melindrado a agir e os comerciantes vizinhos ficam alertas ao que está ocorrendo.

- 5) **Realizar patrulhas preventivas à pé nas principais ruas comerciais do bairro** – Para tal ação o bairro contaria com o apoio de 36 militares do efetivo administrativo da sede do 20º BPM, que em duplas e em turno de 4 horas realizariam patrulhamento à pé pelas principais ruas comerciais do bairro. Com essa divisão de efetivo, realizando tal ação duas vezes por semana, cada dupla teria que percorrer o bairro durante 4 horas a cada 2 meses, o que não seria nenhum sacrifício anormal. Tal atividade ainda levaria o efetivo administrativo às ruas, numa atividade típica de policiamento comunitário, proporcionando experiências novas que muitos não sentem há tempos.

- 6) **Orientar os comerciantes a aumentarem a “vigilância natural” de seus comércios** – Em uma pesquisa feita em Curitiba com ladrões revela que 36% preferem roubar em locais com menor trânsito de pessoas e 23%, em áreas com obstáculos que dificultem a visão de testemunhas. Ou seja, locais abertos, com o interior visível a quem passa pelo exterior, têm menos possibilidades de sofrer um assalto¹⁰. Sendo assim, tal ação visa a orientar os comerciantes locais sobre a importância da “Vigilância Natural” do seu estabelecimento, que muitas vezes sem envolver custos consegue afastar o delinquente. Tais orientações serão dadas nas próprias reuniões de comerciantes e reuniões do CONSEG.

¹⁰ Informação disponível em <http://www.cdlflorianopolis.com.br/noticia/palestra-policial-ensina-o-comercio-a-evitar-furtos-e-roubos-1417>, acesso em 12 de setembro de 2013.

- 7) **Realizar mais reuniões do CONSEG Cristo Rei** – Atualmente o CONSEG Cristo Rei tem realizado uma média de 6 reuniões por ano, o que o grupo julga ser pouco. A proposta é que seja ampliado o número de reuniões para pelo menos 1 por mês. Para tal feito deverá ser realizado contato com os participantes das reuniões, como comerciantes, autoridades policiais e moradores, assim como contato com os locais de possíveis reuniões. Atualmente o CONSEG Cristo Rei tem realizado suas reuniões na Sociedade Morgenau, em uma parceria, mas a Igreja do Cristo Rei também poderá ceder um local para reuniões.

- 8) **Orientar sobre a importância da participação dos moradores do Cristo Rei nas Reuniões do CONSEG** – De nada adianta aumentar o número de reuniões se não há participação intensa dos integrantes dos bairro nas reuniões. Muito reclamam dos problemas do bairro mas nunca participaram de uma reunião do CONSEG. Para atingir esta meta os militares da 2ª Cia. do 20ª BPM, nos dias em que estiverem na “semana vazia” irão entregar *folders* para os moradores e comerciantes da região, nos locais de grande circulação de pessoas, demonstrando a importância da participação nas reuniões do CONSEG. Tal ação terá o custo dos *folders*, que será uma média de R\$ 3.000,00, no entanto será tentado conseguir patrocínio com empresas da região.

- 9) **Orientar os comerciantes sobre a importância da confecção do Boletim de Ocorrência em caso de delito** – Muitas vezes o delito ocorre e o comerciante por achar que a polícia não poderá resolver fica inerte e não comunica o fato às autoridades policiais. Tal procedimento traz como consequência a não geração de estatísticas e futuras ações de policiamento. Tal medida visa demonstrar a importância em se confeccionar o Boletim de Ocorrência, em todos os casos de delito.

Abaixo segue o Plano de Ação de Policiamento Comunitário referente às ações apresentadas:

 <p>PMPR</p>	<h2>PLANO DE AÇÃO DE POLICIAMENTO COMUNITÁRIO</h2>				<p>20º BPM 2ª Companhia</p>
<p>EVENTO Projeto “Comerciantes mais Seguros” no bairro Cristo Rei</p>			<p>LOCAL Sociedade Morgenau</p>		<p>DATA 21 Nov 13 Qui</p>
<p>OBJETIVO</p>	<p>Eliminar ou tentar reduzir o problema de Roubos ao Comércio no bairro Cristo Rei.</p>				<p>Próxima Reunião À confirmar</p>
<p>AÇÃO</p>	<p>COMO</p>	<p>QUANDO</p>	<p>ONDE</p>	<p>QUEM</p>	<p>QUANTO CUSTA</p>
<p>Promover mais reuniões com comerciantes.</p>	<p>Fazendo contato com os principais comerciantes da região e orientando sobre a importância de participar de reuniões de segurança.</p>	<p>1 vez por mês, aos sábados, preferencialmente na parte da tarde, após o fechamento dos comércios.</p>	<p>Sociedade Morgenau.</p>	<p>1º Ten. Araújo, Cmt. da 2ª Cia do 20º BPM + Presidente do Conseg.</p>	<p>Só o custo indireto inerente ao serviço policial.</p>
<p>Orientar sobre dicas de segurança para se evitar o roubo ao comércio.</p>	<p>Realizando a entrega de 5.000 Cartilhas nas ruas de maior concentração comercial, por militares fardados.</p>	<p>Mês de novembro de 2013.</p>	<p>Nas ruas de maior concentração comercial.</p>	<p>Presidente do Conseg. + 2 militares da Cia nos dias que estiverem na “semana vazia”</p>	<p>R\$ 4.000,00 por 5.000 Cartilhas, no entanto será tentado patrocínio com grandes empresas da região.</p>
<p>CONTINUA</p>					

CONTINUAÇÃO					
AÇÃO	COMO	QUANDO	ONDE	QUEM	QUANTO CUSTA
Realizar PB's em pontos comerciais do bairro.	Feito nos principais pontos comerciais do bairro, com a viatura da área.	2 vezes por semana, durante 1 hora, nos horários comerciais.	Nos principais pontos comerciais do bairro.	Militares que estiverem de serviço na área.	Só o custo indireto inerente ao serviço policial.
Orientar os comerciantes a criarem uma "rede de proteção de comerciantes", com utilização de sirenes	Orientando cada comerciante a conhecer os comerciantes vizinhos, ter seus telefones, email, e endereço residencial, para que possam se proteger de maneira mais efetiva a roubos ao comércio, utilizando-se da sirene quando necessário.	Nas reuniões de Comerciantes.	Sociedade Morgenau.	Militares da 2ª Cia do 20º BPM.	Custo indireto inerente ao serviço policial + Custo da sirene que será absorvido pelos comerciantes.
Realizar patrulhas preventivas à pé nas principais ruas comerciais do bairro.	Duplas, do efetivo do serviço administrativo da sede do 20º BPM, realizarão o patrulhamento à pé em ruas comerciais do bairro, de maneira preventiva.	Duas vezes por semana, em turno de 4 horas.	Nas principais ruas comerciais do bairro.	36 militares do efetivo administrativo da sede do 20º BPM.	Só o custo indireto inerente ao serviço policial.
Orientar os comerciantes a aumentarem a "vigilância natural" de seus comércios.	Orientando cada comerciante a aumentar a "vigilância natural" de seus comércios, deixando o máximo do interior visível para quem passa pelo exterior do estabelecimento.	Nas reuniões de Comerciantes.	Sociedade Morgenau.	Militares da 2ª Cia do 20º BPM.	Só o custo indireto inerente ao serviço policial.

CONTINUA

CONTINUAÇÃO					
AÇÃO	COMO	QUANDO	ONDE	QUEM	QUANTO CUSTA
Realizar mais reuniões do Conseg Cristo Rei.	Aumentando o número de reuniões para pelo menos 1 por mês.	1 vez por mês.	Sociedade Morgenau.	1º Ten. Araújo, Cmt. da 2ª Cia do 20º BPM + Presidente do Conseg.	Só o custo indireto inerente ao serviço policial.
Orientar sobre a importância da participação dos moradores do Cristo Rei nas Reuniões do Conseg.	Realizando a entrega de 10.000 <i>folders</i> demonstrando a importância de se participar das reuniões do Conseg.	Mês de novembro de 2013.	Nos locais de grande circulação de pessoas, como mercados, hospitais, escolas, etc	Presidente do Conseg. + 2 militares da Cia nos dias que estiverem na "semana vazia"	R\$ 3.000,00 por 10.000 <i>Folders</i> , no entanto será tentado patrocínio com grandes empresas da região.
Orientar os comerciantes sobre a importância da confecção do Boletim de Ocorrência em caso de delito.	Orientando cada comerciante ao ter o seu estabelecimento comercial roubado, que faça o contato com a Polícia Militar para que seja confeccionado o respectivo Boletim de Ocorrência.	Nas reuniões de Comerciantes.	Sociedade Morgenau.	Militares da 2ª Cia do 20º BPM.	Só o custo indireto inerente ao serviço policial.
Responsáveis pela META 1º Ten. Araújo, Cmt. da 2ª Cia do 20º BPM e Sr. José Mainheriche, Presidente do Conseg Cristo Rei, com apoio de outros contatos.			Outros contatos importantes Responsável pela Guarda Municipal; Delegados da DFR e 6º DP e Comandante do 20º BPM.		

QUADRO 12 – PLANO DE AÇÃO DE POLICIAMENTO COMUNITÁRIO PARA O PROBLEMA DE ROUBOS AO COMÉRCIO NO CRISTO REI
 FONTE: AUTORES (2013)

5.2.3.4 Projeto “Veículos nas Ruas, Segurança Garantida”

Abaixo seguem as ações propostas no Plano de Ação de Policiamento Comunitário para o problema de Usuários de Drogas na região do Cristo Rei:

- 1) **Realizar patrulhas preventivas à pé nas principais ruas de ocorrências de furto de veículos** – Para tal ação o bairro contaria com o apoio de 36 militares do efetivo administrativo da sede do 20º BPM, que em duplas e em turno de 4 horas realizariam patrulhamento à pé pelas principais ruas comerciais do bairro. Com essa divisão de efetivo, realizando tal ação duas vezes por semana, cada dupla teria que percorrer o bairro durante 4 horas a cada 2 meses, o que não seria nenhum sacrifício anormal. Tal atividade ainda levaria o efetivo administrativo às ruas, numa atividade típica de policiamento comunitário, proporcionando experiências novas que muitos não sentem há tempos.
- 2) **Orientar sobre dicas de segurança para se evitar o furto de veículos** – Muitos furtos à veículos ocorrem hoje por oportunidades que o próprio motorista causa, em decorrência de descuido, desatenção e desinformação. A Polícia Militar irá confeccionar uma cartilha, com várias dicas de segurança quanto à furto de veículos, que será distribuída por militares da 2ª Cia. do 20ª BPM, nos dias em que estiverem na “semana vazia”, para os motoristas da região. Tal ação terá o custo das cartilhas, que será uma média de R\$ 8.000,00, no entanto será tentado conseguir patrocínio com os empresários da região.
- 3) **Realizar integração com SETRAN, com entrega de folders** – Diariamente a SETRAN está patrulhando as ruas fazendo a fiscalização do trânsito de Curitiba. Aproveitando-se desta situação, a Polícia Militar irá fazer uma parceria com os agentes da SETRAN, visando reduzir os índices de criminalidade no bairro. No momento que a SETRAN estiver fazendo a sua fiscalização à pé deixará nos veículos *folders* com dicas de

segurança, para que o motorista se sensibilize que algumas de suas ações podem favorecer a ocorrência de delitos.

- 4) **Realizar Blitz preventivas, com a finalidade de orientar os motoristas sobre o furto de veículos na região, com dicas de segurança** – Nestas blitz não serão verificadas irregularidades, mas sim serão orientados os motoristas quanto a dicas para evitar o furto de veículos. Assim a polícia estreita os laços com a comunidade, e a população passa ter uma visão diferenciada da polícia. A blitz deixa de ter um caráter repressivo para ter um foco na prevenção. Será feito uma vez por semana, pela viatura da área, nas ruas com maiores ocorrência de furto de veículos.
- 5) **Distribuir adesivos do projeto “Veículos nas Ruas, Segurança Garantida”** – Será confeccionado adesivos com a inscrição “Veículos nas Ruas, Segurança Garantida”, com o intuito de orientar o motorista sobre o furto de veículos na região. O adesivo por si só não tem o condão de afastar o ladrão, mas instruções no verso do adesivo, com ações que deverão ser feitas antes de colá-lo ao veículo, podem ajudar a evitar o delito. Muitas pessoas colam em seus veículos adesivos do tipo “I love Apple”, de clubes, profissão, academia entre outros que podem dar pistas de sua condição social ao ladrão, além dele ter noção da rotina da família. Nas instruções atrás do adesivo será orientado sobre o perigo de se mostrar detalhes da vida pessoal aos outros, e será indicado que a melhor opção é retirar estes outros adesivos. Caso a pessoa não cole o adesivo mas siga as instruções e retire os outros, a função da prevenção terá sido cumprida.
- 6) **Conseguir mais estacionamentos para os trabalhadores do Cristo Rei** – Será tentado uma parceria com estabelecimentos da região que tenha grandes estacionamentos, como mercados, hospitais, colégios e faculdades, para que as pessoas que trabalham no Cristo Rei possam deixar seus veículos em estacionamentos com um valor reduzido. Tal ação visa evitar que as pessoas deixem seus veículos nas ruas e contribuam para a ocorrência da prática do delito. Para a comprovação de que se trata de pessoa trabalhadora do Cristo Rei será confeccionada

carteirinhas, que servirão para dar direito ao desconto nos estacionamentos conveniados.

- 7) **Aumentar a integração com a Guarda Municipal e Polícia Civil** – Hoje se tem tratado Polícia Civil, Polícia Militar e Guarda Municipal como 3 órgãos distintos, com missões distintas, sendo que a missão é uma só: servir a sociedade. Mais especificamente a Polícia Militar e Guarda Municipal deveriam estar mais integrada (pelo fato de ambas estarem nas ruas), com contatos via rádio e telefone constantes. Às vezes, em decorrência da demanda, não é possível atender uma ocorrência com a rapidez que deveria, mas se o contato entre esses dois órgão for integrado, um policial pode cobrir um guarda, e vice e versa. No caso da Polícia Civil a integração é interessante uma vez que a Polícia Militar dá o início da persecução criminal, e nem sempre ambas as polícias pensam da mesma forma sobre alguns procedimentos.

- 8) **Orientar os moradores do bairro sobre a utilização do aplicativo para o celular, SINESP CIDADÃO** – O SINESP Cidadão é um módulo do Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública que permite ao cidadão brasileiro acesso direto a serviços da Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça. O Sinesp Cidadão disponibiliza, em sua primeira versão, a funcionalidade de consultar informações de veículos registrados na base nacional do cadastro do DENATRAN (Departamento Nacional de Trânsito). A partir desta consulta, é possível que qualquer cidadão brasileiro possa verificar se há registros de furto ou roubo dos veículos consultados e ainda se o mesmo é um veículo clonado. Após instalar o aplicativo, basta digitar a placa para saber a situação do veículo. Em caso afirmativo para o registro de furto ou roubo, aparecerá a informação destacada em vermelho. Tal aplicativo pode ser útil para um auxílio da comunidade na resolução de delitos. Cabe ressaltar que que nenhum cidadão deve fazer abordagem ou se aproximar de veículos cadastrados no sistema com registro positivo de furto, roubo ou clonagem de placa, devendo acionar a Polícia pelo telefone 190 para

que uma equipe seja direcionada ao local, onde será feita a checagem das informações.

Abaixo segue o Plano de Ação de Policiamento Comunitário referente às ações apresentadas:

 <p>PMPR</p>	<h2>PLANO DE AÇÃO DE POLICIAMENTO COMUNITÁRIO</h2>				<p>20º BPM 2ª Companhia</p>
<p>EVENTO Projeto “Veículos nas Ruas, Segurança Garantida” no bairro Cristo Rei</p>			<p>LOCAL Sociedade Morgenau</p>		<p>DATA 21 Nov 13 Qui</p>
<p>OBJETIVO</p>	<p>Eliminar ou tentar reduzir o problema de Furto de Veículos no bairro Cristo Rei.</p>				<p>Próxima Reunião À confirmar</p>
<p>AÇÃO</p>	<p>COMO</p>	<p>QUANDO</p>	<p>ONDE</p>	<p>QUEM</p>	<p>QUANTO CUSTA</p>
<p>Realizar patrulhas preventivas à pé nas principais ruas de ocorrências de furto de veículos.</p>	<p>Duas vezes por semana, em duplas, o efetivo do serviço administrativo da sede do 20º BPM realizará o patrulhamento à pé em praças do bairro, de maneira preventiva.</p>	<p>Duas vezes por semana, em turno de 4 horas, no horário comercial.</p>	<p>Nas principais ruas de ocorrências de furto de veículos do bairro.</p>	<p>36 militares do efetivo administrativo da sede do 20º BPM.</p>	<p>Só o custo indireto inerente ao serviço policial.</p>
<p>Orientar sobre dicas de segurança para se evitar o furto de veículos.</p>	<p>Realizando a entrega de 10.000 Cartilhas nos pontos de maior circulação de pessoas, nos horários de pico, por militares fardados.</p>	<p>Mês de novembro de 2013.</p>	<p>Nos locais de grande circulação de pessoas, como mercados, hospitais, escolas, etc.</p>	<p>2 militares da Cia nos dias que estiverem na “semana vazia”</p>	<p>R\$ 8.000,00 por 10.000 Cartilhas, no entanto será tentado patrocínio com grandes empresas da região.</p>
<p>CONTINUA</p>					

CONTINUAÇÃO					
AÇÃO	COMO	QUANDO	ONDE	QUEM	QUANTO CUSTA
Realizar integração com SETRAN, com entrega de <i>folders</i> .	No momento que a SETRAN estiver fazendo a sua fiscalização à pé deixará nos veículos <i>folders</i> com dicas de segurança, em uma parceria entre Polícia Militar e Município de Curitiba.	Mês de novembro de 2013, durante o serviço da SETRAN.	Nos locais de fiscalização da SETRAN.	Agentes de Trânsito da SETRAN.	R\$ 3.000,00 por 10.000 <i>Folders</i> , no entanto será tentado patrocínio com grandes empresas da região.
Realizar Blitz preventivas, com a finalidade de orientar os motoristas sobre o furto de veículos na região, com dicas de segurança.	Nas principais ruas de ocorrências de furto de veículo serão feitas blitz preventivas, com a finalidade de orientar e de "ação presença".	1 vez por semana, por 1 hora.	Nas principais ruas de ocorrências de furto de veículos do bairro.	Militares da área.	Só o custo indireto inerente ao serviço policial.
Distribuir adesivos do projeto "Veículos nas Ruas, Segurança Garantida".	Será distribuído adesivos do projeto "Veículos nas Ruas, Segurança Garantida", com o intuito de fazer o motorista retirar adesivos de ostentação que os identifique de alguma maneira, substituindo-os pelo da campanha.	Novembro de 2013.	Nos locais de grande circulação de pessoas, como mercados, hospitais, escolas, etc.	2 militares da Cia nos dias que estiverem na "semana vazia"	R\$ 5.000,00 por 10.000 adesivos, no entanto será tentado patrocínio com grandes empresas da região.
Conseguir mais estacionamentos para os trabalhadores do Cristo Rei.	Fazendo convênio com locais que tenham estacionamento, identificando o trabalhador com uma carteirinha.	O mais rápido possível.	Principais locais do bairro que tenham estacionamento.	1º Ten. Araújo, Cmt. da 2ª Cia do 20º BPM.	Só o custo indireto inerente ao serviço policial.

CONTINUA

CONINUAÇÃO					
AÇÃO	COMO	QUANDO	ONDE	QUEM	QUANTO CUSTA
Aumentar a integração com a Guarda Municipal e Polícia Civil.	Mantendo o contato via rádio e telefônico com os Guardas do bairro e policiais da DFR e 6º DP.	Diariamente.	Todo o bairro Cristo Rei.	Todos os militares da área.	Só o custo indireto inerente ao serviço policial.
Orientar os moradores do bairro sobre a utilização do aplicativo para o celular, SINESP CIDADÃO	Orientando a cada morador do bairro para que tenha instalado em seu celular o aplicativo SINESP CIDADÃO para que ele possa auxiliar as autoridades policiais na busca de veículos roubados e furtados.	Nas reuniões do Conseg.	Sociedade Morgenau.	Militares da 2ª Cia do 20º BPM.	Só o custo indireto inerente ao serviço policial.
Responsáveis pela META 1º Ten. Araújo, Cmt. da 2ª Cia do 20º BPM e Sr. José Mainheriche, Presidente do Conseg Cristo Rei, com apoio de outros contatos.			Outros contatos importantes Responsável pela Guarda Municipal; Diretor da SETRAN; Comandante do 20º BPM e Delegados da DFR e 6º DP.		

QUADRO 13 – PLANO DE AÇÃO DE POLICIAMENTO COMUNITÁRIO PARA O PROBLEMA DE FURTOS DE VEÍCULOS NO CRISTO REI
 FONTE: AUTORES (2013)

5.2.3.5 Projeto “Vigilantes do Bairro”

Abaixo seguem as ações propostas no Plano de Ação de Policiamento Comunitário para o problema de pessoas estranhas na região do Cristo Rei:

- 1) **Orientar sobre o dicas de segurança nos deslocamentos e sobre a importância de não se dar esmolas** – Vários bairros de Curitiba contam com a presença de estranhos, o que afeta diretamente a sensação de segurança das pessoas que moram ali. Cada vez mais os integrantes do bairro devem manter ações preventivas de segurança nos diversos deslocamentos, e evitar dar esmolas aos pedintes, pois assim eles vão permanecer naquele local. Tais orientações constarão de uma cartilha de segurança, que será distribuída por militares da 2ª Cia. do 20ª BPM, nos dias em que estiverem na “semana vazia”, para os moradores e comerciantes da região, nos locais de grande circulação de pessoas, demonstrando a importância de se ter cuidado nos deslocamentos e não dar esmolas para pedintes. Tal ação terá o custo das cartilhas, que será uma média de R\$ 8.000,00, no entanto será tentado conseguir patrocínio com empresas da região.

- 2) **Realizar reuniões com outros Consegs da Região** – Como o problema de estranhos no bairro não é um problema só do Cristo Rei é importante que sejam feitas reuniões com os Consegs dos bairros vizinhos. Assim podem ser tomadas medidas em conjunto para a resolução do problema. Serão marcadas reuniões mensais com os presidentes dos outros Consegs para o acompanhamento do problema.

- 3) **Realizar patrulhas preventivas à pé nas ruas do bairro** – Para tal ação o bairro contaria com o apoio de 36 militares do efetivo administrativo da sede do 20º BPM, que em duplas e em turno de 4 horas realizariam patrulhamento à pé pelas principais ruas do bairro. Com essa divisão de efetivo, realizando tal ação duas vezes por semana, cada dupla teria que percorrer o bairro durante 4 horas a cada 2 meses, o que não seria nenhum sacrifício anormal. Tal atividade ainda levaria o efetivo

administrativo às ruas, numa atividade típica de policiamento comunitário, proporcionando experiências novas que muitos não sentem há tempos.

- 4) **Realizar mais abordagens policiais aos estranhos ao bairro que estejam em fundada suspeita** – Com esta ação os moradores do bairro se sentirão mais seguros. Toda ação de abordagem deve ser realizada com base em uma fundada suspeita, para que não se cometam arbitrariedades e abusos. Após a realização de cada abordagem será feito um cadastro do abordado, para que se mantenha um controle dos estranhos ao bairro.
- 5) **Manter um controle dos jovens assistidos pelo CREAS Cristo Rei** – Tal ação será realizada com visitas mensais ao CREAS Cristo Rei, com o intuito de ver se o controle dos assistidos por este programa social está sendo feito. A polícia por sua vez irá confrontar os dados ali conseguidos com os bancos de dados policiais no intuito de buscar possíveis autores para crimes ainda não elucidados. Acaba sendo uma forma de segurança tanto para a sociedade quanto para os menores assistidos pelo programa do FAS.
- 6) **Buscar junto ao bairro programas de capacitação para melhorar o problema do desemprego** – Tal ação visa tentar retirar pessoas que estejam nas ruas e colocá-las em uma situação melhor, com a inserção no mercado de trabalho. Será feito contato com órgãos que ofereçam cursos gratuitos para a população em geral, para que àqueles que se encontram em uma situação difícil e queira melhorar de vida possa vir a ter esta oportunidade. A comunidade pode ajudar oferecendo vagas de emprego, exigindo as mais diversas qualificações, para que se oportunize condições de melhoria aos que se encontram desempregados.
- 7) **Orientar os moradores do bairro Cristo Rei a criarem uma “rede de proteção de moradores”, com utilização de sirenes** – Tal ação visa demonstrar a importância dos moradores do Cristo Rei em conhecerem os outros moradores da sua rua, com contato via telefone e *email*, para que se crie uma “rede de proteção de moradores” com o fim de se evitar

delitos. Se cada morador conhecer ao menos os 5 outros moradores de cada lado de sua casa, fica mais fácil de integrar uma ação conjunta na busca de solução de conflitos quando o delito ocorrer. Para tal ação os moradores do bairro instalarão uma sirene padronizada, que ao se sentirem ameaçados por algum motivo acionarão e os moradores vizinhos saberão que algo está ocorrendo. Assim o possível delinquente se sente melindrado a agir e os moradores vizinhos ficam alertas ao que está ocorrendo.

- 8) **Conseguir um espaço de 15' em uma rádio para falar de dicas de segurança** – Como o bairro conta com a sede de duas grandes rádios, nada custa tentar um espaço diário nestas rádios para se falar de segurança pública. Muitos motoristas escutam rádios ao irem ou voltarem de seus trabalhos, e uma parceria entre Polícia Militar e veículos de comunicação seria interessante, para poder levar a população em geral dicas de segurança, referentes aos mais diversos problemas de criminalidade que a sociedade enfrenta. Como se trata de assunto de utilidade pública, tentaria não se envolver custos nesta ação.
- 9) **Criar uma página no Facebook para o compartilhamento dos problemas no Cristo Rei** – Atualmente está muito forte a utilização das redes sociais, sendo que elas informam em tempo real, nos celulares e tablets, tudo o que está acontecendo ao redor do mundo. Se o bairro se organiza e cria uma página no *Facebook*, alimentando com os principais problemas ou ocorrências que estão acontecendo no Cristo Rei, fica mais fácil uma proteção ao delitos. O interessante desta ação é que a ferramenta não tem custo algum, no entanto pode ter uma alta efetividade se bem usada.
- 10) **Orientar os moradores do bairro sobre a importância da confecção do Boletim de Ocorrência em caso de delito** – Muitas vezes o delito ocorre e o cidadão por achar que a polícia não poderá resolver fica inerte e não comunica o fato às autoridades policiais. Tal procedimento traz como consequência a não geração de estatísticas e futuras ações de

policimento. Tal medida visa demonstrar a importância em se confeccionar o Boletim de Ocorrência, em todos os casos de delito.

Abaixo segue o Plano de Ação de Policiamento Comunitário referente às ações apresentadas:

 <p>PMPR</p>	<h2 style="color: green;">PLANO DE AÇÃO DE POLICIAMENTO COMUNITÁRIO</h2>				<p>20º BPM 2ª Companhia</p>
<p>EVENTO Projeto “Vigilantes do Bairro” no bairro Cristo Rei</p>			<p>LOCAL Sociedade Morgenau</p>		<p>DATA 21 Nov 13 Qui</p>
<p>OBJETIVO</p>	<p>Eliminar ou tentar reduzir o problema de Pessoas Estranhas no bairro Cristo Rei.</p>				<p>Próxima Reunião À confirmar</p>
AÇÃO	COMO	QUANDO	ONDE	QUEM	QUANTO CUSTA
<p>Orientar sobre o dicas de segurança nos deslocamentos e sobre a importância de não se dar esmolas.</p>	<p>Realizando a entrega de 10.000 Cartilhas nos pontos de maior circulação de pessoas, nos horários de pico, por militares fardados.</p>	<p>Mês de novembro de 2013.</p>	<p>Nos locais de grande circulação de pessoas, como mercados, hospitais, escolas, etc.</p>	<p>2 militares da Cia nos dias que estiverem na “semana vazia”</p>	<p>R\$ 8.000,00 por 10.000 Cartilhas, no entanto será tentado patrocínio com grandes empresas da região.</p>
<p>Realizar reuniões com outros Consegs da Região.</p>	<p>Marcando com os outros presidentes dos Consegs.</p>	<p>1 vez por mês, em dia a combinar.</p>	<p>Local a ser definido.</p>	<p>Responsáveis de cada Conseg + Responsáveis pela área da PM + Guarda Municipal.</p>	<p>Só o custo indireto inerente ao serviço policial.</p>
<p>Realizar patrulhas preventivas à pé nas ruas do bairro.</p>	<p>Duplas, do efetivo do serviço administrativo da sede do 20º BPM, realizarão o patrulhamento à pé em praças do bairro, de maneira preventiva.</p>	<p>Duas vezes por semana, em turno de 4 horas.</p>	<p>Nas principais ruas do bairro.</p>	<p>36 militares do efetivo administrativo da sede do 20º BPM.</p>	<p>Só o custo indireto inerente ao serviço policial.</p>
<p>CONTINUA</p>					

CONTINUAÇÃO					
AÇÃO	COMO	QUANDO	ONDE	QUEM	QUANTO CUSTA
Realizar mais abordagens policiais aos estranhos ao bairro que estejam em fundada suspeita.	Durante o patrulhamento diário realizar mais abordagens a indivíduos estranhos ao bairro, desde que estejam em fundada suspeita.	Diariamente.	Em toda a extensão do bairro.	Militares que estiverem de serviço na área.	Só o custo indireto inerente ao serviço policial.
Manter um controle dos jovens assistidos pelo CREAS Cristo Rei.	Exigindo do responsável do CREAS Cristo Rei que se mantenha um controle aos jovens assistidos, mesmo que eles já não estejam sendo assistidos.	1 vez por mês.	CREAS Cristo Rei.	Todos os militares da área.	Só o custo indireto inerente ao serviço policial.
Buscar junto ao bairro programas de capacitação para melhorar o problema do desemprego.	Fazendo contato com órgãos que ofereçam cursos gratuitos de capacitação para a inserção de jovens no mercado de trabalho.	O mais rápido possível.	Órgão que ofereçam programa de capacitação.	Sr. José Mainheriche, presidente do Conseg Cristo Rei, juntamente com o 1º Ten. Araújo, Cmt. da 2ª Cia do 20º BPM.	Só o custo indireto inerente ao serviço policial.
Orientar os moradores do bairro Cristo Rei a criarem uma “rede de proteção de moradores”, com utilização de sirenes.	Orientando cada morador a conhecer seus vizinhos, ter seus telefones, email, e locais de trabalho, assim como conhecer os seus hábitos, para que possam se proteger de maneira mais efetiva a pequenos delitos na ruas do bairro, acionando se preciso a sirene.	Nas reuniões Conseg.	Sociedade Morgenau.	Sr. José Mainheriche, presidente do Conseg Cristo Rei, juntamente com o 1º Ten. Araújo, Cmt. da 2ª Cia do 20º BPM.	Custo indireto inerente ao serviço policial + Custo da sirene que será absorvido pelos moradores.

CONTINUA

CONTINUAÇÃO					
AÇÃO	COMO	QUANDO	ONDE	QUEM	QUANTO CUSTA
Conseguir um espaço de 15' em uma rádio para falar de dicas de segurança.	Fazendo contato com os diretores das rádios, falando da importância em se dar dicas de segurança para a população.	Diariamente, durante 15'.	Rádio Ourou Verde ou Rádio CBN.	Sr. José Mainheriche, presidente do Conseg Cristo Rei, juntamente com o 1º Ten. Araújo, Cmt. da 2ª Cia do 20º BPM.	Tentar custo zero, por se tratar de assuntos de utilidade pública.
Criar uma página no Facebook para o compartilhamento dos problemas no Cristo Rei.	Criando uma página no facebook sobre o Cristo Rei e orientando a população do bairro da importância de alimentar esta página com informações úteis para todos.	Criação da página imediatamente, e divulgação nas reuniões do Conseg	Criação no Facebook e divulgação na Sociedade Morgenau.	Sr. José Mainheriche, Presidente do Conseg Cristo Rei.	Sem custo
Orientar os moradores do bairro sobre a importância da confecção do Boletim de Ocorrência em caso de delito.	Orientando cada morador do bairro que venha a ser envolvido em algum delito ao andar pelas ruas, que faça o contato com a Polícia Militar para que seja confeccionado o respectivo Boletim de Ocorrência.	Nas reuniões do Conseg	Sociedade Morgenau.	Militares da 2ª Cia do 20º BPM.	Só o custo indireto inerente ao serviço policial.
Responsáveis pela META 1º Ten. Araújo, Cmt. da 2ª Cia do 20º BPM e Sr. José Mainheriche, Presidente do Conseg Cristo Rei, com apoio de outros contatos.			Outros contatos importantes Responsável pela Guarda Municipal; Presidentes dos Conseg's da região; Delegados da DFR e 6º DP, Diretores das Rádios e responsável pelo CREAS Cristo Rei.		

QUADRO 14 – PLANO DE AÇÃO DE POLICIAMENTO COMUNITÁRIO PARA O PROBLEMA DE PESSOAS ESTRANHAS AO BAIRRO NO CRISTO REI
 FONTE: AUTORES (2013)

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A sociedade tem demandado cada vez mais por segurança, em decorrência do aumento da violência e da criminalidade em diversas cidades do Brasil. O policiamento tradicional já não surte tanta efetividade e cada vez mais a participação da comunidade é necessária. Desta maneira surge o policiamento comunitário, como uma alternativa aos problemas de segurança pública atuais.

Com uma nova filosofia, foge-se dos padrões convencionais de policiamento, nos quais a sociedade ficava afastada dos órgãos policiais, e convoca-se a comunidade para participar das decisões de segurança, que são de interesse de toda a coletividade. É dentro deste novo paradigma de cidadania participativa que foi desenvolvido o presente trabalho, com vasta pesquisa bibliográfica e coleta de dados com moradores e comerciantes do bairro Cristo Rei.

Primeiramente foi dissertado sobre “segurança e cidadania”, onde verificou-se a importância do estreitamento da relação entre a comunidade e o policial, e o papel dos Conselhos Comunitários de Segurança para este objetivo. Para que o cidadão tenha seus direitos em relação à Segurança Pública é necessário que ele primeiramente cumpra com seus deveres de cidadão.

Na sequência foi abordado as possíveis lideranças do bairro Cristo Rei, que de alguma forma podem ajudar na resolução do problemas de segurança no bairro. Ressalte-se que nem todos os órgãos que foram citados estão diretamente envolvidos com resolução de problemas de segurança atualmente, no entanto todos os órgãos são grandes lideranças, mesmo que em potencial, pois podem contribuir de alguma maneira para com a comunidade.

Na apresentação do bairro Cristo Rei foi verificado que a sua área é uma menores entre os bairros, e conseqüentemente apresenta uma das maiores densidades demográficas. Possui uma renda familiar bem acima da média de Curitiba, sendo portanto um atrativo para possíveis delinquentes. É um bairro bastante homogêneo em relação à comércios e a residências, e não possui nenhum tipo de organização criminosa, no entanto a proximidade com a Vila das Torres é uma preocupação constante dos moradores.

Com base na utilização do método I.A.R.A. elencados os principais problemas do Cristo Rei, utilizando como referência questionários, pesquisa de campo,

resenhas jornalísticas, entrevistas com membros da comunidade, análise estatística de registro de ocorrências e perfil da área. Para tal foram pontuados todos os problemas de interesse policial mediante o método GUT. O tráfico de drogas foi elencado como principal problema do bairro, visto que dele decorrem inúmeros outros problemas. Foi analisado em específico o problema da rua Zeila Moura dos Santos, nas proximidades do Viaduto do Capanema, onde foi visualizado um ponto de tráfico de drogas dentro do bairro Cristo Rei. O ambiente naquele local apresenta-se com grande desordem, o que faz aumentar a criminalidade no local, sendo que esta situação corrobora com a Teoria das Janelas Quebradas.

Já o problema de usuários de drogas chegou-se à conclusão que não se trata de um problema efetivo de criminalidade, mas sim de saúde pública, necessitando cada vez mais de uma abordagem mais humanizada. Neste entendimento visa-se a busca de um tratamento aos dependentes de tóxicos e não somente a repressão.

Em relação ao problema de roubo à comércio, verificou-se que não existe uma mês em que os índices de criminalidade são maiores, sendo em datas aleatórias as ocorrências. As estações tubo do bairro Cristo Rei são grandes vítimas de roubos, sendo considerada neste trabalho como ponto comercial, pela similaridade com o mesmo. Destaca-se neste ponto que nem todas as vítimas de roubo a comércio confeccionam o respectivo Boletim de Ocorrência, e nem todo comerciante participa das reuniões do bairro. Desta forma cobra-se um resultado grande por parte da polícia, no entanto a comunidade de comerciantes acaba não fazendo a sua parte de cidadania.

Como última prioridade foram analisados os problemas de furto de veículos e presença de pessoas estranhas no Cristo Rei. Com base em análise de dados verificou-se que o número de furto de veículos é 5 vezes maior que o número de roubos, e que geralmente a ocorrência deste delito está ligado com alguma ação ou omissão da própria vítima. A corrupção policial que a mídia vem veiculando ultimamente faz aumentar o problema relacionado ao furto de veículos.

Finalmente, em relação à presença de estranhos no bairro, verificou-se que em si tal conduta não corresponde a nenhum tipo de crime, mas propicia o aumento do ambiente de desordem. Se uma pessoa encontra-se perambulando pelo bairro, sem objetivo definido, e alguma vítima em potencial acaba se descuidando, pode ser esta a oportunidade para o infrator cometer um delito. O projeto do CREAS Cristo

Rei tem um bom objetivo, no entanto se não for feito de maneira responsável e com controle acaba por aumentar o número de pessoas estranhas no Cristo Rei.

Para cada um dos problemas foi feito um Diagrama de Causa e Efeito onde se pode ter uma visão bastante clara sobre os fatores que influenciam para a ocorrência de um problema dentro do bairro. Por último foram criados um Plano de Ação de Policiamento Comunitário para cada problema, com soluções viáveis para aumentar a segurança do bairro e diminuir os problemas de criminalidade. Dentre algumas ações elencadas destacam-se as redes de proteção de comerciantes e moradores, ambas com utilização de sirenes, as palestras em escolas públicas e as blitz preventivas.

É possível mudar e melhorar a segurança pública do bairro em que trabalhamos, no entanto mudanças necessariamente terão que ser feitas para que se prosperem resultados. Todo o envolvimento entre polícia e comunidade deverá ser estreitado e a participação de ambos terá que ser efetiva. Como diz a célebre frase de Albert Einstein “não há nada que seja maior evidência de insanidade do que fazer a mesma coisa, dia após dia, e esperar resultados diferentes”.

REFERÊNCIAS

ARKE, Ronald V.; ECK, John E. **Análise de Crime para Solucionadores de Problemas Em 60 Pequenos Passos**. Departamento de Justiça Norte-Americano. Centro de Policiamento Orientado para o Problema, 2003. Disponível em: <<http://www.popcenter.org/library/reading/PDFs/60steps-portuguese.pdf>>. Acesso em: 12 set. 2013.

ARRUDA, L. **O líder policial e suas relações com os conselhos comunitários de segurança em São Paulo**. A Força Policial, n. 16, out./dez 1997. São Paulo. 1997.

BALESTRERI, R. B. **Direitos Humanos: Coisa de Polícia**. 3. ed. Passo Fundo: Berthier, 2003.

BONDARUK, R. L.; SOUZA, C. A. **Polícia Comunitária: polícia cidadã para um povo cidadão**. Curitiba: Associação da Vila Militar, 2007.

BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal.

_____. **Policiamento Comunitário: experiências no Brasil 2000 – 2002**. São Paulo: Página Viva, 2002.

_____. **Curso Nacional de Multiplicador de Polícia Comunitária**. 2ª Ed. Portaria SENASP nº 014/2006. Ministério da Justiça/Secretaria Nacional de Segurança Pública, 502 f., Brasília, 2006.

BULOS, U. L. **Constituição Federal Anotada**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

CARVALHO, J. M. **Cidadania no Brasil – o longo caminho**. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

FARIAS JÚNIOR, J. **Manual de Criminologia**. 3. ed. Curitiba. Juruá, 2001.

FERNANDES, N. **Criminologia integrada**. 2. ed. rev. atual. e ampl. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2002.

HILLMAN, A. **Organização da comunidade e planejamento**. Rio de Janeiro: Agir, 1974.

MARCINEIRO, N. **Polícia Comunitária**: construindo segurança nas comunidades. Florianópolis: Insular, 2009.

SILVA, D. P. e. **Vocabulário Jurídico**. Atualizadores: Nagib Slaibi Filho e Gláucia Carvalho. 25. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2004.

TROJANOWICZ, R.; BUCQUEROUX, B. **Policiamento Comunitário**: como começar. Tradução de Minas Seinfeld de Carakushansky. 2. Ed. Rio de Janeiro: Polícia Militar do Rio de Janeiro, 1994.

APÊNDICE

APÊNDICE A – Entrevista com o Sr. José Mainheriche, Presidente do CONSEG Cristo Rei.

Foi realizada no dia 18 de Outubro de 2013 uma entrevista com o Sr. José Mainheriche, Presidente do CONSEG Cristo Rei, na Papelaria Alto da XV. Abaixo consta a íntegra desta entrevista, que foi gravada e está publicada neste trabalho com autorização do Sr. José Mainheriche.

Pergunta 1) A nossa equipe está desenvolvendo uma pesquisa sociográfica no bairro Cristo Rei. Para tal fizemos diversas entrevistas a moradores e comerciantes do bairro, assim como participamos de duas reuniões do CONSEG. Em relação às reuniões percebeu-se uma baixa participação dos moradores, apesar das reuniões do Cristo Rei serem umas das mais expressivas em relação aos CONSEG's de Curitiba. Por qual motivo o senhor atribuiria este número reduzido de participantes?

RESPOSTA) Com o questionamento número 1, referente à baixa participação dos moradores no CONSEG, nas reuniões do CONSEG, constatamos o porquê desta baixa adesão, é porque a população dos bairros já está descrente, ela sempre está em situações que as autoridades policiais e governamentais não tem dado as respostas que a população precisa, então o CONSEG está tentando agora, apesar do pouco tempo, trazer de volta a população dizendo que este é um trabalho feito pela comunidade e que estamos trazendo a polícia para conversar com a população para assim resgatar novamente a crença que a polícia está fazendo algum trabalho, está fazendo o que ela pode fazer, pois muito embora hoje o efetivo policial seja muito pequeno em todo o estado do Paraná e por causa disso as respostas são difíceis então nós com os CONSEG's estamos trazendo novamente os moradores as reuniões e elas estão que estamos conseguindo algumas respostas mais rápido, diferente até de outros CONSEG's.

Pergunta 2) No Blog do CONSEG do Cristo Rei consta que diversas caixas foram espalhadas pelo bairro com a coleta de sugestões para a melhoria do

bairro. Estas caixas ainda estão coletando estas sugestões? E qual a efetividade desta participação e contribuição da comunidade?

RESPOSTA) Foi uma ideia nossa tendo em vista que nem todos os moradores participam das reuniões e que então eles que se expressem mesmo que de forma anônima pelas urnas. No nosso primeiro levantamento houve bastante participação da comunidade, porque os locais onde as urnas foram deixadas foram locais bem expostos e fizemos uma triagem mandamos o que era devido a polícia para que sejam feitas as verificações e tomadas as providencias, o que era da prefeitura também mandamos para a prefeitura que também tomou suas providencias para que as coisas sejam corrigidas e as coisas ao nosso nível de CONSEG também fomos atrás, mas aconteceu que em alguns pontos onde não deixaram muito visíveis as urnas então não teve uma segunda etapa de resgate dessas reclamações com muito material, mas agora com as urnas em outros locais e novos levantamentos estamos numa fase de fazer um novo apanhado de sugestões e veremos se terão tantas informações como na primeira participação.

Pergunta 3) Na filosofia de polícia comunitária um dos fatores que deve ser observado é a identidade do policial com a comunidade, de forma que os policiais conheçam os moradores e comerciantes do bairro e vice e versa. Existe esta identidade no Cristo Rei, sendo o PM conhecido como o policial do bairro?

RESPOSTA) É muito interessante que a polícia comunitária é hoje sim um fator muito importante, porque só a polícia não pode tudo né e a comunidade em parceria com a polícia realmente cria uma parceria muito forte, mas infelizmente com o pouco efetivo de policiais nem sempre os policiais são os mesmos que ficam no bairro então não dá pra população conhecer tão bem o policial, porque logo são retirados ou não mantém uma visita constante, esperamos que agora com o novo efetivo que está ingressando na Polícia Militar que a nossa companhia tenha mais efetivo e tenha condições da população fazer um laço de uma relação mais estreita com a população para criar uma confiança com o policial.

Pergunta 4) Recentemente as ruínas sob o viaduto Capanema foram destruídas com o intuito de se acabar com os problemas de tráfico e uso de drogas na região. Com esta ação os problemas efetivamente acabaram?

RESPOSTA) Deste que assumimos o projeto do CONSEG este era um ponto crucial para resolvermos, muito embora num primeiro momento nós não gostaríamos que fosse demolido, gostaríamos que fosse reaproveitado em algum agente público, como uma biblioteca ou uma área de lazer, mas como a prefeitura não tinha um projeto par aquele loca então eles acharam por bem e com a nossa aprovação demolir aquele local onde frequentavam bandidos e traficantes de drogas, num primeiro momento realmente a coisa ficou melhor, pois como foi tirado o abrigo deles eles não se reuniam mais ali, mas ficaram meio espalhados pelo bairro, porém temos entrado em contato com a Polícia Militar, com a guarda municipal e com o FAS para que façam constantemente visitas aquele local, realmente a coisa ficou mais tranquila , mas ainda solucionou .

Pergunta 5) Em relação à rua Zeila Moura dos Santos, que liga a rua Francisco Alves Guimarães e a Av. Pres. Affonso Camargo, muitos moradores reclamam sobre a presença de estranhos no local, geralmente envolvido com drogas. Em passagem do grupo pela rua verificou- se um ambiente de grande desordem, como terrenos baldios e acúmulo de lixo, o que acaba atraindo a criminalidade. O que o senhor acredita que possa ser feito para melhorar os problemas nesta região.

RESPOSTA) Esta é uma questão realmente complicada nossa ali, pois é uma rua que é praticamente junto com a linha do trem, então existem muitos terrenos baldios ali o que gera tráfico e abrigo de marginais. Já solicitamos a prefeitura por diversas vezes que sejam notificados os proprietários e para que fechem os terrenos, façam a poda do mato e limpem os terrenos e até o momento a única coisa que foi feita foi a iluminação apenas no início dessa rua, mas estamos entrando em contato constantemente para que sejam feitas essas notificações e a iluminação na rua inteira.

Pergunta 6) Muitos moradores reclamaram que o programa de assistência social do CREAS Cristo Rei, localizado na Av. São José, atraiu muitas pessoas estranhas para o bairro. Por sua vez a responsável do CREAS diz que não pode privar os jovens, que geralmente são usuários de drogas, da sua liberdade. O senhor acredita que deveria haver um controle maior dos jovens pelo CREAS, ou então que deveriam haver mais exigências para o jovem ser assistido pelo programa?

RESPOSTA) Ali na verdade o CREAS implantou o projeto “criança quer futuro” e desde o início estamos tendo problemas, não que sejamos contra o projeto, é um projeto muito bom e interessante, mas o local ali não é apropriado, pois além de ser muito pequeno o local ele não tem segurança e as crianças conseguem pular os muros dali e jogar vários objetos nas casas vizinhas o que gera muitas reclamações dos moradores, sem contar que eles não são obrigados a ficar fechados nesse ambiente então eles andam pelo bairro gerando alguns constrangimentos aos moradores, já falamos diversas vezes com a FAS, inclusive na última reunião que tivemos foi com a Ângela Mendonça que responde pela área , no intuito de que já que eles não tem um projeto imediato, que então eles façam nos fundos da casa onde se abrigam as crianças um muro mais alto, protegendo as crianças e os vizinhos, evitando também qualquer tipo de barulho que é muito grande e que também seja feita uma parceria com a guarda municipal para dar mais segurança ao local, estamos aguardando a essas respostas

Pergunta 7) Em relação aos usuários de drogas, existe algum programa de prevenção e tratamento de dependentes no bairro, visto que o Cristo Rei conta com 2 grandes Hospitais de referência?

RESPOSTA) O problema de drogas hoje é muito grande no Brasil e Curitiba não foge à regra, nosso bairro realmente tem 2 hospitais bastante grandes, mas infelizmente se existe nós não conhecemos unidades que sejam específicas para tratar dessas pessoas dependentes de drogas, realmente isso seria importante, se os hospitais tivessem unidades vocacionadas para essa situação, o governo agora, principalmente o municipal, tem entrado em contato para criar parcerias com

algumas instituições para realmente criar programas em combate a dependência de drogas

Pergunta 8) Existem alguns projetos e ações de autoproteção da comunidade que tem dado certo em Curitiba, como é o caso da utilização de sirenes em casas e comércio e o projeto “vizinho de olho” no Guabirota, onde são criadas células integradas em que um vizinho cuida do outro. Projetos similares já foram implantados no Cristo Rei com sucesso? E quais são as projeções que o CONSEG vislumbra para o Cristo Rei em relação à solução de problemas?

RESPOSTA) Em alguns CONSEG'S que atuam em alguns bairros por mais tempo já têm alguns projetos , que obtiveram sucesso, de união de moradores de combate a marginalidade, nós como somos um CONSEG ainda bastante novo fomos atacar as causas mais urgentes que era o problema do viaduto, dos moradores de rua, já estamos fazendo alguns projetos que estão em campanha como o “não dê esmola” que é um projeto muito interessante porque os moradores de rua que existem em grande quantidade ganham sustentação dos doadores de esmola, então ele acaba eternizando o cidadão na rua, então que ele não de nenhum tipo de ajuda ao morador de rua, porque ele acha que ali onde ele vive ele tem tudo , cobertor , comida , abrigos e então ele não vai procurar um tratamento nem tentar ser inserido na família ou algum trabalho, então nosso projeto é forte e se o morador do bairro quiser dar ajuda que então ele entre em contato com a prefeitura ou com o FAS que lá ele consegue um trabalho de inserção na comunidade para uma vida mais digna, quanto a outros projetos ainda estão em plenário, mas pretendemos adotar o projeto vizinho de olho e outros projetos que estão sendo estudados, porém o CONSEG ainda está iniciando suas atividades.